



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RELATÓRIO DE GESTÃO
Exercício 2022

Salvador, março de 2023

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2022

Relatório de Gestão do exercício de 2022, da Universidade Federal da Bahia - UFBA, a ser apresentado aos órgãos de controle interno, externo e à sociedade, como parte da prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do Parágrafo Único do Art. 70 da Constituição Federal, da Instrução Normativa TCU nº. 84, de 22 de abril de 2020 e da Decisão Normativa TCU nº 198/2022.



Reitor

João Carlos Salles Pires da Silva / Paulo César Miguez de Oliveira

Vice-Reitor

Paulo César Miguez de Oliveira / Penildon Silva Filho

Chefia de Gabinete

Suani Tavares Rubim de Pinho / Denise Vieira da Silva

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD

Penildon Silva Filho / Nancy Rita Ferreira Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

Sérgio Luis Costa Ferreira / Ronaldo Lopes Oliveira

Pró-Reitoria de Extensão Universitária - PROEXT

Fabiana Dultra Britto / Guilherme Bertissolo

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil - PROAE

Cássia Virgínia Bastos Maciel

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN

Eduardo Luiz Andrade Mota

Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Dulce Maria Carvalho Guedes / Wagner Miranda Gomes

Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas - PRODEP

Denise Vieira da Silva / Jeilson Barreto Andrade

Superintendência de Administração Acadêmica – SUPAC

Nancy Rita Ferreira Vieira / Karina Moreira Menezes

Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD

Antônio Virgílio Bittencourt Bastos

Superintendência de Educação a Distância – SEAD

Márcia Tereza Rangel Oliveira

Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura – SUMAI

Fábio Macedo Velame

Superintendência de Tecnologia da Informação – STI
Luiz Cláudio de Araújo Mendonça

Superintendência de Assuntos Internacionais
Elizabeth Santos Ramos

Ouvidoria da UFBA
Iole Macedo Vanin

Sistema Universitário de Saúde - SIUNIS
Roberto José Meyer Nascimento

Sistema Universitário de Bibliotecas – SIBI
Ivana Aparecida Borges Lins

Secretaria dos Conselhos Superiores
Terezinha Maria Dultra Medeiros

Assessoria Especial do Gabinete
Joseny Marques Freire

Assessoria do Gabinete
Marilda Socorro Melo
Ednei de Santana Pereira
Jacqueline Samagai

Coordenação de Comunicação Institucional
Marco Antonio Oliveira de Queiroz
Ricardo Fagundes Sangiovanni

Assessoria Jurídica da Reitoria
Frederico Cezário Castro de Souza

Editora Universitária – Edufba
Flávia Goulart Mota Garcia Rosa / Susane Santos Barros

Coordenadoria de Controle Interno – CCI
Aroldo Rabelo Teixeira

Unidade Seccional de Correição - USC
Domingos Barreto de Araujo / Adriana Souza Silva

Procuradoria Federal junto a UFBA
Roberto de Moraes Cordeiro

Conselho Universitário - CONSUNI
João Carlos Salles Pires da Silva (Presidente) / Paulo César Miguez de Oliveira (Presidente)

Conselho de Curadores
João Martins Tude (Presidente) / Roberto José Meyer Nascimento (Presidente)

Conselho Acadêmico de Ensino – CAE

Adriana Freire Pereira Ferriz (Presidente) / Márcia Barbosa de Meneses (Presidente)

Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão - CAPEX

Andreia Cristina Leal Figueiredo (Presidente)

ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Grupo de Trabalho

(Portaria nº 274/2022-GAB)

Eduardo Luiz Andrade Mota
Wagner Miranda Gomes
Luiz Cláudio de Araújo Mendonça
Fábio Macêdo Velame
Maria Celestina Pinto Nascimento
Tulio Fabrinne Moura Mata
Juliana Santos Santana
Juliana Bahiense de Sousa Guimarães
Sirlene Ribeiro Góes
Marilda Socorro Melo
Ednei de Santana Pereira
Jeronimo Rosário Tanan Pereira

Equipe Executiva

(Portaria nº 274/2022-GAB)

Eduardo Luiz Andrade Mota
Jeronimo Rosário Tanan Pereira
Juliana Ramos Vilanova
Juliana Santos Santana
Túlio Fabrinne Moura Mata
Rosiane Santos Mendonça
Juliana Bahiense de Sousa Guimarães
Talita Salmeiro Argolo dos Santos
Maria Elena Kioulpaloglou

Apoio Técnico

Lilian Rios de Lima Ferreira
Maria Clara Souza Caribé Frutuoso
Thadeu Hermida Romero Valadão

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Eduardo Luiz Andrade Mota

Coordenação de Planejamento

Jeronimo Rosário Tanan Pereira

Coordenação de Orçamento

Juliana Santos Santana

Coordenação de Convênios e Contratos Acadêmicos

Tulio Fabrinne Moura Mata

Setor de Gestão Administrativa e Financeira

Ana Cristina Baraúna

Procuradora Institucional

Sirlene Ribeiro Góes

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AAI	Assessoria para Assuntos Internacionais
AAMOM	Associação de Auxílio Mútuo dos Oleiros de Maragogipinho
ACCS	Ações Curricular em Comunidade e Sociedade
AGTI	Aluno de Graduação Tempo Integral
ASCOM	Assessoria de Comunicação
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BI	Bacharelado Interdisciplinar
CAE	Conselho Acadêmico de Ensino
CAO	Condições de Aprendizagem Online
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPEX	Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão
CARE	Coordenação de Atendimentos e de Registros Estudantis
CCI	Coordenadoria de Controle Interno
CDE	Coordenação de Design Educacional
CEAO	Centro de Estudos Afro-Orientais
CGD	Comitê de Governança Digital
CI-PROPCI	Coordenação de Inovação da PROPCI
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUNI	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPL	Curso de Progressão Linear
CSIC	Comitê de Segurança da Informação e Comunicações
CSOA	Coordenação de Seleção, Orientação e Avaliação
CTE	Coordenação de Tecnologias Educacionais
EAD	Educação a Distância
EBA	Escola de Belas Artes
Edufba	Editora Universitária
EGD	Estratégia de Governança Digital
EMUS	Escola de Música
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
e-SIC	Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão
UEFS	Universidade Estadual de Feira de Santana
EXPPG I	Índice de Expansão da Pós-Graduação I
EXPPG II	Índice de Expansão da Pós-Graduação II
EXPPG III	Índice de Expansão da Pós-Graduação III
FAPESB	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia
FAQ	<i>Frequently Asked Questions</i>
FIEB	Federação das Indústrias do Estado da Bahia
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FORMICT	Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação do Brasil.

GEPEM	Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral
HU	Hospital Universitário
ICAP I	Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa I
ICAP II	Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa II
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
IFBA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
IFBAIANO	Instituto Federal Baiano
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INTERCOM	Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação
IPEG	Taxa de Inserção da Pesquisa no Ensino de Graduação
IQGRAD	Índice de Qualidade dos Cursos de Graduação
ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
MOOC	<i>Massive Open Online Course</i>
MusMat	Congresso internacional de Música e Matemática
NEDIC	Núcleo de Diplomas e Certificados
NIC	Núcleo de Informação ao Cidadão
NMS	Níveis Mínimos de Serviços
NUREC	Núcleo de Registros dos Cursos de Graduação /Pós-Graduação
PAArtes	Programa de Apoio às Artes
PAE	Programa de Apoio à Extensão
PAEXDoc	Programa de Apoio à Extensão Docente
PAEXTec	Programa de Apoio à Extensão de Servidores Técnico-Administrativos
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDU	Plano de Desenvolvimento da Unidade
PEN	Processo Eletrônico Nacional
PIBExA	Programa de Experimentação
PIBIARTES	Programa Institucional de Iniciação Artística
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-AF	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas
PIBIC-Jr	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior
PIBIEX	Programa Institucional de Iniciação à Extensão
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PMBOK	<i>Project Management Body of Knowledge</i>
POSAFRO	Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos
PoSIC	Política de Segurança da Informação
PPArtes	Programa de Extensão em Artes
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAE	Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil

PROAP	Programa de Apoio a Pós-Graduação
PRODEP	Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas
PRODPEQ I	Índice de Produtividade em Pesquisa
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão Universitária
PROGRAD	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROPCI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação
PROPG	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
PRPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
RCA	Rede Colaborativa de Aprendizagem
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RU	Restaurante Universitário
SEAD	Superintendência de Educação a Distância
SESu	Secretaria de Educação Superior
SETRE	Secretaria Estadual de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia
SIATEX	Sistema de Registro e Acompanhamento de Atividades de Extensão
SIAV	Sistema de Avaliação Docente/Discente
SIBI	Sistema Universitário de Bibliotecas
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SISCON	Sistema de Concursos
SISU	Sistema de Seleção Unificado
SIUNIS	Sistema Universitário de Saúde
SIUS	Sistema de Gerência de Usuários
SLS	Semestre Letivo Suplementar
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
SUMAI	Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura
SUPAC	Superintendência de Administração Acadêmica
SUPAD	Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional
TAE	Técnico-Administrativo em Educação
TCU	Tribunal de Contas da União
TDIC	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFSB	Universidade Federal do Sul da Bahia
UNEAD	Unidade Acadêmica de Educação a Distância
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
USC	Unidade Seccional de Correição

**Comunicação
Institucional**



www.ufba.br



www.facebook.com/ufbaempauta



www.instagram.com/ufbaempauta



www.twitter.com/ufbaempauta

**Informação ao
Cidadão**



www.ouvidoria.ufba.br/

www.ufba.br/acessoainformacao

www.transparencia.ufba.br/

**Carta de
Serviços UFBA**

www.cartadeservicos.ufba.br/

**Comunicação
Institucional**

imprensa@ufba.br

SUMÁRIO

MENSAGEM DO REITOR	1
1 VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E RELAÇÕES COM A SOCIEDADE	2
1.1 CONHECENDO A UFBA	2
1.1.1 APRESENTAÇÃO	2
1.1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA	10
1.1.3 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	20
1.2 RELACIONAMENTOS E COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	22
1.2.1 TRANSPARÊNCIA E ACESSO A INFORMAÇÃO	22
1.2.2 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	27
1.2.3 DIFUSÃO CIENTÍFICA E CULTURAL	29
2 RESULTADOS DA GESTÃO NA ÁREA ACADÊMICA	30
2.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	30
2.1.1 ENSINO PRESENCIAL	30
2.1.2 ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)	36
2.2 PESQUISA E INOVAÇÃO	42
2.2.1 PROMOÇÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO	42
2.2.2 DESENVOLVIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	42
2.3 EXTENSÃO	54
2.3.1 AÇÕES INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO	54
2.3.2 CULTURA E ARTES	60
2.4 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E AÇÕES AFIRMATIVAS	65
2.4.1 SERVIÇOS E BENEFÍCIOS AO ESTUDANTE	65
2.4.2 DIVERSIDADE, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	67
2.5 GESTÃO DE PROCESSOS ACADÊMICOS	74
2.6 INTERNACIONALIZAÇÃO	76
2.6.1 MOBILIDADE ESTUDANTIL INTERNACIONAL	76
3 RESULTADOS DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA	80
3.1 GESTÃO DE PESSOAS	80
3.1.1 FORÇA DE TRABALHO	80
3.1.2 POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAL	94
3.2 GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA	101
3.2.1 IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS DE INFRAESTRUTURA	101
3.2.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	105
3.2.3 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	109
3.3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, CONTÁBIL E FINANCEIRA	113
3.3.1 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	113
3.3.2 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS	119
3.4 GESTÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	127
3.4.1 GESTÃO DE LICITAÇÕES, CONTRATOS E PATRIMÔNIO	127
3.4.2 CONVÊNIOS E CONTRATOS ACADÊMICOS	131
3.4.3 GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	134
3.4.4 SISTEMA DE SAÚDE	136
4 APÊNDICES	140
4.1 APÊNDICES	140

MENSAGEM DO REITOR

O ano de 2022 marcou a retomada das atividades acadêmicas e administrativas na modalidade presencial, após termos superado os piores dias da pandemia e alcançado um patamar de relativa segurança sanitária. Foi um ano de trabalho e luta, coroado pela superação de tempos sombrios, talvez os mais sombrios da história recente de nosso país. Tempos de ataque à vida, à diversidade, às artes, à cultura, que impuseram à sociedade brasileira um retrocesso sem precedentes. Tempos de ataque sobretudo à educação, sentidos tão duramente neste templo de produção de conhecimento chamado Universidade Pública.

Cada membro de nossa comunidade resistiu individualmente em seu dia-a-dia – fazendo sua melhor pesquisa, dando sua melhor aula, desempenhando seu melhor trabalho técnico-administrativo, perseguindo o melhor aprendizado, apesar de todas as adversidades. Mas essa resistência se fez também de modo coletivo: se a UFBA superou tantos ataques nos últimos anos, foi certamente porque nunca deixou de estar *presente*. Nossa comunidade trabalhou e estudou de casa, mas em momento algum se esqueceu de que a vida de uma universidade se faz verdadeiramente no encontro, nas salas, auditórios e nos laboratórios, mas também nos cafés, nos espetáculos, nas caminhadas, nas conversas, nos abraços. E esse grande e progressivo reencontro foi o que se viu em nossa Universidade ao longo do ano de 2022.

Em suma, sobrevivemos à pandemia e ao pandemônio afirmando que nossa “balbúrdia” jamais será barbárie. Ela é justamente o contrário disso: é nossa bandeira de Universidade plena, afirmação de um projeto de educação e cultura verdadeiramente plural e insubmisso à pressões, políticas ou de mercado. Nossa balbúrdia é sobretudo signo de esperança por tempos melhores, sem que isso nos entorpeça a consciência de que seguiremos ainda enfrentando adversidades – porque, afinal de contas, não há retomada a pleno vapor que seja possível do dia para a noite, após o estrago que nos foi imposto nos últimos anos.

O Relatório de Gestão de 2022 é, portanto, ainda, um documento de nossa resistência, que traduz, em um farto conjunto de dados e indicadores, a luta da Universidade para se manter em plena atividade, a despeito de múltiplos ataques e de restrições orçamentárias sem precedentes. Uma comunidade que soube resistir unida certamente estará pronta, a partir de agora, para avançar, também unida, no tempo e no rumo certos.

Viva a Universidade Federal da Bahia!

Professor Paulo César Miguez de Oliveira
Reitor

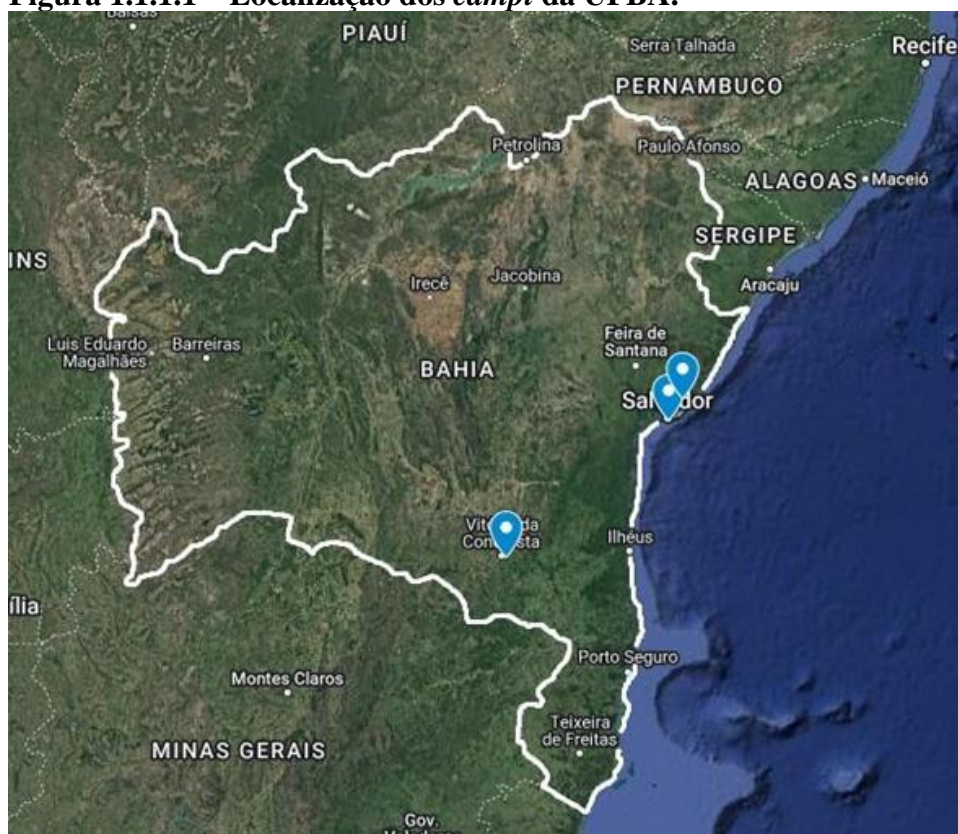
1 VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E RELAÇÕES COM A SOCIEDADE

1.1 CONHECENDO A UFBA

1.1.1 APRESENTAÇÃO

A história da Universidade Federal da Bahia (UFBA) teve início em 18 de fevereiro de 1808. Nessa data, o Príncipe Regente Dom João VI instituiu o primeiro curso universitário do Brasil e criou por Carta Régia a Escola de Cirurgia da Bahia. Ainda no século XIX, a Escola incorporou os cursos de Farmácia (1832) e Odontologia (1864), a Academia de Belas Artes (1877), o curso de Direito (1891) e a Escola Politécnica (1896). No século XX, Isaías Alves criou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1941). Inicialmente chamada de Universidade da Bahia, o Decreto-Lei nº 9.155, de 8 de abril de 1946, criou a instituição que hoje é denominada Universidade Federal da Bahia (UFBA), pessoa jurídica dotada de autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar. A UFBA é, portanto, uma instituição de ensino superior pública brasileira, considerada a maior e mais influente universidade do estado da Bahia e uma das mais importantes no país. É mantida pelo Governo Federal do Brasil, vinculada ao Ministério da Educação, possui regime jurídico de autarquia. Tem sede na cidade do Salvador e dois campi localizados nos municípios Vitória da Conquista e Camaçari, conforme mostra a figura. Conheça mais sobre a história da UFBA em: ufba.br/histórico

Figura 1.1.1.1 – Localização dos campi da UFBA.



Fonte: UFBA

No quadro a seguir estão relacionadas os principais, planos institucionais e normas internas que direcionam a atuação da UFBA nas atividades acadêmicas e administrativas.

Quadro 1.1.1.1 – Normas, políticas e planos internos da UFBA.

Dispositivo (Norma)	Hiperlink
Estatuto e Regimento Geral da UFBA	https://ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/Estatuto_Regimento_UFBA_0.pdf
Regimento Interno da Reitoria	https://ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/Regimento_Reitoria_web.pdf
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pdi-2018-2022.pdf
Plano Pedagógico Institucional – PPI	https://transparencia.ufba.br/projeto-pedagogico-institucional
Programa e Plano de Integridade	https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/etica-e-integridade/programa-de-integridade/planos-de-integridade/arquivos/ufba-universidade-federal-da-bahia.pdf
Regulamento do Ensino de Graduação e Pós-Graduação	https://www.ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/regpg_com_alteracoes_res_03_2017_e_05_2022.pdf
Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI	https://sti.ufba.br/sites/cpd.ufba.br/files/pdti_ufba_2014-2017_-_2016-09-30.pdf
Política de Sustentabilidade – PLS	https://proplan.ufba.br/plano-de-logistica-sustentavel
Plano de Dados Abertos	https://sti.ufba.br/sites/cpd.ufba.br/files/pda_ufba_2019-2020_0.pdf
Política de Assistência Estudantil	https://ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/resolucoes/resolucao_no_05.2022_-_consuni.pdf
Política de Inovação	https://ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/resolucoes/resolucao_no_05.2020_-_institui_a_politica_de_inovacao_da_ufba-signed.pdf

Pandemia de Covid-19 em 2022

A pandemia de Covid-19 se prolongou por todo o ano de 2022, impondo seus efeitos com um grande número de casos e de óbitos na população e interferindo no desempenho das instituições e de toda a sociedade brasileira e mundial. Com efeito, já nos primeiros dias de janeiro de 2022 teve início a terceira onda epidêmica no Brasil, com incidência ainda maior que as anteriores, em virtude da circulação de novas variantes do vírus SARS CoV-2, prolongando-se até abril/2022.

Outras duas ondas da pandemia ainda ocorreriam ao longo do ano no Brasil: uma entre junho e agosto e outra com início na primeira semana de novembro e que se estendeu até os primeiros meses do ano de 2023. Com isto, as atividades acadêmicas e administrativas na UFBA foram afetadas pela necessidade de reduzir aglomerações e proteger sobretudo as pessoas idosas ou com comorbidades, que estão sob maior risco de doença grave e morte pela doença. A progressão da vacinação específica, com aumento da cobertura vacinal, possibilitou maior proteção da população e em especial da comunidade universitária.

Em preparação para as atividades do primeiro semestre letivo de 2022, o Conselho Universitário da UFBA editou a Resolução N° 07, em 12 de novembro de 2021, estabelecendo as condições para as atividades, “em conformidade com os requisitos de biossegurança contra a COVID-19”. De acordo com aquela Resolução, retomavam-se as atividades administrativas e acadêmicas em caráter presencial, definindo-se, porém, um conjunto de condições que possibilitassem as atividades remotas, como para pessoas idosas ou com comorbidades e para as que não puderam se vacinar por recomendação médica, seguindo também o que ficou estabelecido na Instrução Normativa SGP/SEDGG N° 90/2021 do então Ministério da Economia. Resoluções e Portarias da UFBA estão disponíveis em <https://ufba.br/legislacao>.

Além das medidas protetivas habituais anteriormente estabelecidas, o Conselho Universitário determinou que o uso de máscara era obrigatório e que as atividades presenciais deveriam ser realizadas somente por pessoas com o esquema vacinal completo contra a Covid-19, com vistas a assegurar as melhores condições possíveis para a prevenção e proteção dos indivíduos e da coletividade. O Reitor da UFBA, Professor João Carlos Salles Pires da Silva, fez editar a Portaria N° 211, de 30 de dezembro de 2021, criando o Comitê de Acompanhamento das Atividades Presenciais no semestre 2022.1, “com a finalidade de monitorar e relatar as condições laborais e o desenvolvimento das atividades técnico-administrativas e acadêmicas”, sob a presidência do então Vice-Reitor Professor Paulo César Miguez de Oliveira. Ademais, através da Portaria N° 013 de 10 de janeiro de 2022, a UFBA estabeleceu os procedimentos para obter informações sobre o estado vacinal de todos os integrantes da comunidade universitária.

Naquele momento, outros instrumentos normativos se seguiram, tais como a Portaria N° 61 de 24 de fevereiro de 2022 que tratou de viagens, da realização de eventos de natureza extracurricular e das “visitações aos Museu de Arte Sacra, Museu de Arqueologia e Etnografia, Museu Afro-Brasileiro e Galeria Cañizares, como medidas de prevenção contra a Covid-19 no âmbito da Universidade Federal da Bahia”. O Conselho Universitário editou a Resolução N° 01 de 23 de fevereiro de 2022 para tratar da situação de discentes que não tiveram esquema vacinal completo.

Em 06 de junho de 2022, o Conselho Universitário aprovou a Resolução N° 03, que estabeleceu as condições para a realização do segundo semestre de 2022, em vista da situação sanitária apresentada pela pandemia da Covid-19. Naquele momento, considerou-se os termos da

Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME Nº 36, de 5 de maio de 2022, “que estabeleceu o retorno ao trabalho em modo presencial dos servidores e empregados públicos dos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal – SIPEC e revogou a Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME Nº 90, de 28 de setembro de 2021”. Aquela Resolução estabeleceu o retorno às atividades presenciais na UFBA, mantendo-se a obrigatoriedade do esquema vacinal completo para a realização das atividades e reiterando as demais medidas protetivas contra a infecção pelo vírus SARS CoV-2.

Dois outros instrumentos normativos foram editados. A Portaria Nº 267 de 27 de setembro de 2022, que atualizou a composição do Comitê de Assessoramento do Coronavírus, que passou a ser composto “pelo Vice-Reitor, Professor Penildon Silva Filho; pelo Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento, Professor Eduardo Luiz Andrade Mota; pela Coordenadora de Pesquisa, Professora Olívia Maria Cordeiro de Oliveira; pelo Superintendente Universitário de Saúde, Professor Roberto José Meyer Nascimento; pela docente aposentada do Instituto de Saúde Coletiva, Professora Maria da Glória Lima Cruz Teixeira, face a sua experiência na área de doenças transmissíveis; e pela Enfermeira Luciana Boa Morte de Santana, devido à sua experiência na área de Enfermagem e frente ao SMURB”, sob a coordenação do Professor Eduardo Luiz Andrade Mota. Editou-se a Portaria Nº 317 de 30 de novembro de 2022, para “tornar obrigatório o uso de máscara para a realização de atividades presenciais nas dependências da UFBA e em atividades externas inerentes à Universidade”, considerando a ocorrência do aumento do número de casos de Covid-19 na onda epidêmica que ocorreu no final do ano.

O Comitê de Assessoramento do Coronavírus atendeu às solicitações de atividades presenciais excepcionais de ensino prático, de pesquisa e de extensão, reduzindo a exposição ao risco de transmissão e infecção pelo vírus SARS CoV-2 e, dessa maneira, os seus danos à saúde. O Comitê realizou apresentações sobre a situação sanitária da pandemia de Covid-19 nas reuniões dos Conselhos Superiores da UFBA, subsidiando, dessa maneira, as decisões. No ano de 2022, a UFBA continuou contribuindo com informações sobre ações e medidas protetivas à saúde para a comunidade universitária, inclusive com o estímulo à vacinação contra a Covid-19, e com a produção de conhecimentos, pesquisas e atividades de extensão. Ao longo deste Relatório de Gestão da UFBA, ano base 2022, apresentam-se informações sobre o impacto da pandemia da Covid-19 sobre as atividades da Universidade, descritas para as atividades finalísticas e para atividades meio.

A dimensão da UFBA

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) apresenta à sociedade o Relatório de Gestão do Exercício 2022 que integra sua prestação de contas, destacando as principais ações e resultados obtidos, submetendo-o ao Conselho de Curadores para análise e aprovação.

O ano de 2022 foi o da retomada das atividades presenciais de ensino, pesquisa e extensão na UFBA após dois anos em que a Instituição manteve a maior parte de suas atividades acadêmicas e administrativas no formato remoto em razão da pandemia de COVID-19. Foram estabelecidas condições para um retorno seguro e inclusivo, como a obrigatoriedade do ciclo vacinal completo para docentes, técnicos-administrativos e estudantes, assim como a manutenção do respeito às normas de biossegurança.

Em meio a esse processo de retorno à vida presencial, o ano também foi marcado pela mudança no reitorado com o fim do mandato do Professor João Carlos Sales Pires da Silva e o início da gestão do Professor Paulo Cesar Miguez de Oliveira escolhido em consulta à comunidade de docentes, técnicos-administrativos e discentes e indicado em primeiro lugar, em lista tríplice, pelo Colégio Eleitoral do Conselho Universitário.

Este ano foi caracterizado por sucessivos cortes e bloqueios impostos pelo governo federal que fizeram com que a Universidade Federal da Bahia encerrasse 2022 com a menor disponibilidade de recursos discricionários desde 2014 o que caracterizou um dos mais adversos cenários orçamentários de sua história recente. Após um corte de R\$ 12,8 milhões, em junho, e um bloqueio de R\$ 6,6 milhões, em dezembro, a UFBA fechou o ano executando R\$ 127,7 milhões em recursos de custeio, insuficientes para fazer frente a suas despesas, impondo dificuldades ao seu pleno funcionamento.

Todavia, mesmo nesse cenário de dificuldades, a UFBA manteve-se firme no aperfeiçoamento de suas estruturas de planejamento, liderança, estratégia e controle, bem como na promoção de sólida formação de profissionais, docentes e pesquisadores. Ademais, nossa Universidade permaneceu envidando esforços para ampliar as oportunidades e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Um fato de grande relevância foi a conclusão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022, cuja avaliação apontou para avanços significativos no cumprimento, em grande parte, de suas diretrizes estratégicas.

A Universidade Federal da Bahia tem uma comunidade de mais de 50.000 pessoas, permanecendo entre as dez maiores universidades federais brasileiras, seja do ponto de vista do orçamento, seja do ponto de vista do número de estudantes. Para continuar atingindo o seu objetivo de ampliar as oportunidades e a qualidade da formação oferecida aos discentes dos cursos de graduação e pós-graduação, atualmente, a UFBA possui 402.353,32m² de área construída e está distribuída em três municípios: Salvador, Camaçari e Vitória da Conquista. A Universidade conta com 5 Campi, 34 Unidades Universitárias, 2 Hospitais Universitários, 1 Hospital de Medicina Veterinária, 7 Museus, 1 Creche, 3 Fazendas experimentais, 4 Residências universitárias, 1 Restaurante universitário, 2 Pontos de distribuição de alimentos, 1 Centro de esportes e educação física e 11 Pavilhões de aulas teóricas e práticas.

No ano de 2022, foram oferecidos 101 cursos de graduação, 94 na modalidade presencial e 7 na modalidade de Educação a Distância. No que tange à Pós-graduação do tipo *stricto sensu*, a

UFBA possui 86 Programas, sendo 70 acadêmicos e 16 profissionais, destes, 9 são em rede com outras universidades brasileiras. Nesses Programas, a UFBA oferece 65 cursos de mestrado acadêmico, 59 cursos de doutorado acadêmico e 16 cursos de mestrado profissional.

No âmbito da graduação, destacou-se a publicação dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), com 85% dos cursos avaliados com conceito igual ou maior que 4 - sendo 26% com conceito 5, a nota máxima na avaliação. Dos 34 cursos da Universidade avaliados, 32 obtiveram conceitos superiores à média registrada no Brasil o que demonstra uma avaliação muito positiva da UFBA.

No que concerne à Pós-graduação, ressalta-se a divulgação dos dados da Avaliação Quadrienal da CAPES (2017 a 2020) que demonstrou que a Universidade Federal da Bahia melhorou em qualidade e abrangência, com avanços significativos em todas as áreas do conhecimento. Dos 86 Programas de Pós-Graduação (PPG's) da UFBA 9% tiveram Nota 3; 50% Nota 4; 28% de cursos Nota 5; 9% tiveram Nota 6 e 1% Nota 7. Desta forma, entre 2017 (19 PPG's) e 2020 (33 PPG's), verificou-se uma ampliação de 74% de Programas com notas iguais ou superiores a 5 na avaliação da CAPES, Em termos de escore médio das notas nesses quatro anos avaliados, a UFBA alcançou um escore médio de 4,42, superando a meta de 4,2.

A UFBA alcançou em 2022 seu maior percentual de publicações em periódicos científicos de destaque mundial, de acordo com os dados da Scopus. Segundo a base Scopus, uma das principais plataformas de resumos e citações de literatura científica revisada por pares, 47,3% da produção científica da UFBA em 2022 foi publicada no seletor grupo das 25% revistas científicas mais citadas do mundo. Isso significa que a presença da UFBA cresceu 16,2 pontos percentuais em 10 anos.

Foi aprovada, neste ano, pelo Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE, a “Curricularização da Extensão” que consiste no desenvolvimento e no registro das atividades de Extensão Universitária nos currículos dos cursos de Graduação da UFBA, ampliando a participação contributiva da UFBA na vida da cidade e do estado.

Em consonância com os objetivos do PNAES de democratizar e minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência dos jovens e conclusão da educação superior federal, bem como reduzir taxas de retenção e evasão e promover a inclusão social pela educação, foi aprovada neste ano de 2022, pelo Conselho Universitário – CONSUNI, a Política de Assistência Estudantil da Graduação da UFBA, o que se constitui um marco para o atendimento das demandas do corpo discente.

A Universidade Federal da Bahia entregou três importantes obras aguardadas pela comunidade acadêmica: o novo prédio do CIENAM que abriga grupos ligados à pesquisa em energia e meio ambiente; o LAPAG laboratório de análise de amostras da área de Geociências e o prédio anexo da Faculdade de Arquitetura que ampliou as atividades daquela Unidade Acadêmica. Destaca-se também na área de infraestrutura a reabertura do Salão Nobre da Reitoria após restauro dos mobiliários, pintura e instalação de novo sistema de climatização

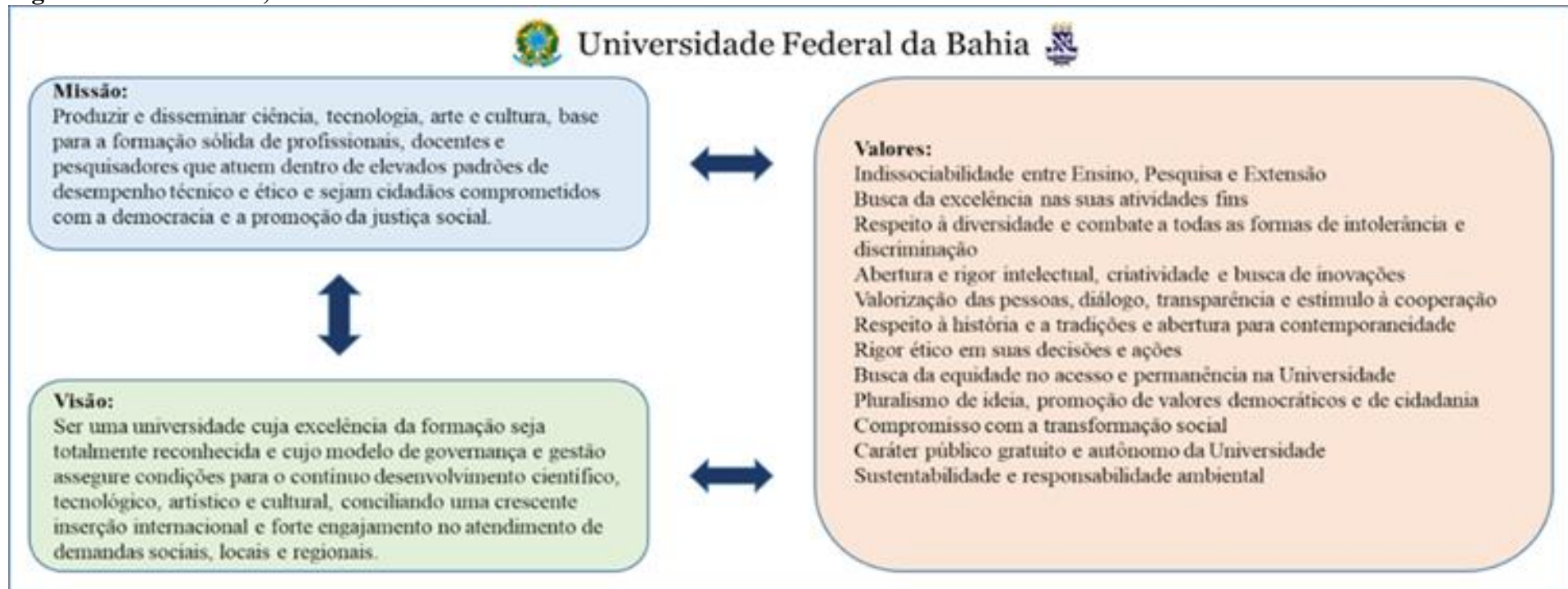
Desta forma, em síntese, a Universidade Federal da Bahia vem empreendendo esforços para desempenhar sua missão de produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, formando pessoas em diversas áreas do conhecimento que contribuirão para os grandes desafios que serão enfrentados pelo nosso país que passará, a partir de 2023, por mudanças em seu ambiente político, trazendo, assim expectativas de melhorias para a educação superior no Brasil. Para

tanto, a UFBA se solidifica cada vez mais como importante referência na produção de conhecimento e formação acadêmica substituindo saberes, conhecimentos e em tantos outros temas que mobilizam a sociedade, permanecendo na trilha da defesa de uma universidade pública, gratuita, inclusiva, de qualidade e socialmente referenciada.

Nesse sentido, com o intuito de atingir resultados cada vez mais em conformidade com a sua missão, a UFBA vem adotando o modelo de Governança, seguindo parâmetros e métodos da gestão baseada na análise de risco, controle interno e integridade, através de estratégias participativos, transparentes e céleres, com o intuito de desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão de excelência.

Missão, visão e valores

Figura 1.1.1.2 - Missão, visão e valores da UFBA.



Fonte: PDI/UFBA, 2018

1.1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

A estrutura organizacional da UFBA é sinteticamente composta pelos Órgãos Superiores de Deliberação (Assembleia Universitária, Conselho Universitário, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselho Acadêmico de Ensino e Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão), e pelo Conselho de Curadores, que atua como Órgão de Controle, Fiscalização e Supervisão. Esta estrutura permite o desenvolvimento de processos específicos que contribuem para a boa governança, por meio do direcionamento estratégico, envolvimento dos atores da comunidade, gestão de riscos, supervisão e avaliação da gestão, promoção da transparência e a devida prestação de contas.

Em conformidade com suas atribuições institucionalmente estabelecidas – Estatutos e Regimentos -, esses Órgãos realizam análise e deliberação acerca de assuntos estratégicos de natureza acadêmica, administrativa e financeira da Universidade. Compõe, ainda, a estrutura da UFBA a Reitoria e suas respectivas unidades estratégicas (Administração Central), com competências específicas, além das unidades universitárias dispostas na Capital e em outras cidades da Bahia (Vitória da Conquista e Camaçari).

Conheça mais sobre a estrutura da UFBA, link: <https://www.ufba.br/estrutura>

- [Conselhos Superiores](#)
- [Administração Central](#)
- [Órgãos Estruturantes](#)
- [Unidades Universitárias](#)
- [Outros Órgãos da UFBA](#)

Modelo de negócio¹

A estrutura organizacional, legislações, estatuto, regimentos e a estrutura de governança e gestão orientam o modelo de negócio da UFBA, que por meio do uso de recursos, processos e capacidades ofertam produtos e serviços que geram resultados e impactos, criando, assim, valor público. Portanto, o modelo de negócio da UFBA pode ser entendido como um processo conceitual apoiado por vários elementos interrelacionados e interdependentes, que permitem expressar e facilitar o entendimento, a compreensão, a percepção e a comunicação da lógica de criação e entrega de valor. Procura-se representar sinteticamente, na próxima figura, como a UFBA - por meio das suas capacidades, recursos e processos - oferta produtos e serviços aos seus destinatários, gerando valor público à sociedade.

¹ A expressão “modelo de negócio” consta explicitamente do texto da Decisão Normativa nº 187/2020 do Tribunal de Contas da União (TCU), onde se destaca que a “visão geral organizacional e ambiente externo deve responder às perguntas: 1) O que é a organização, o que faz e quais são as circunstâncias em que atua?; 2) Qual o modelo de negócios da organização?; e 3) Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório de gestão e como estes temas são quantificados ou avaliados?”

Figura 1.1.2.1 - Modelo de Negócio da UFBA.



Fonte: PDI/UFBA

Cadeia de valor

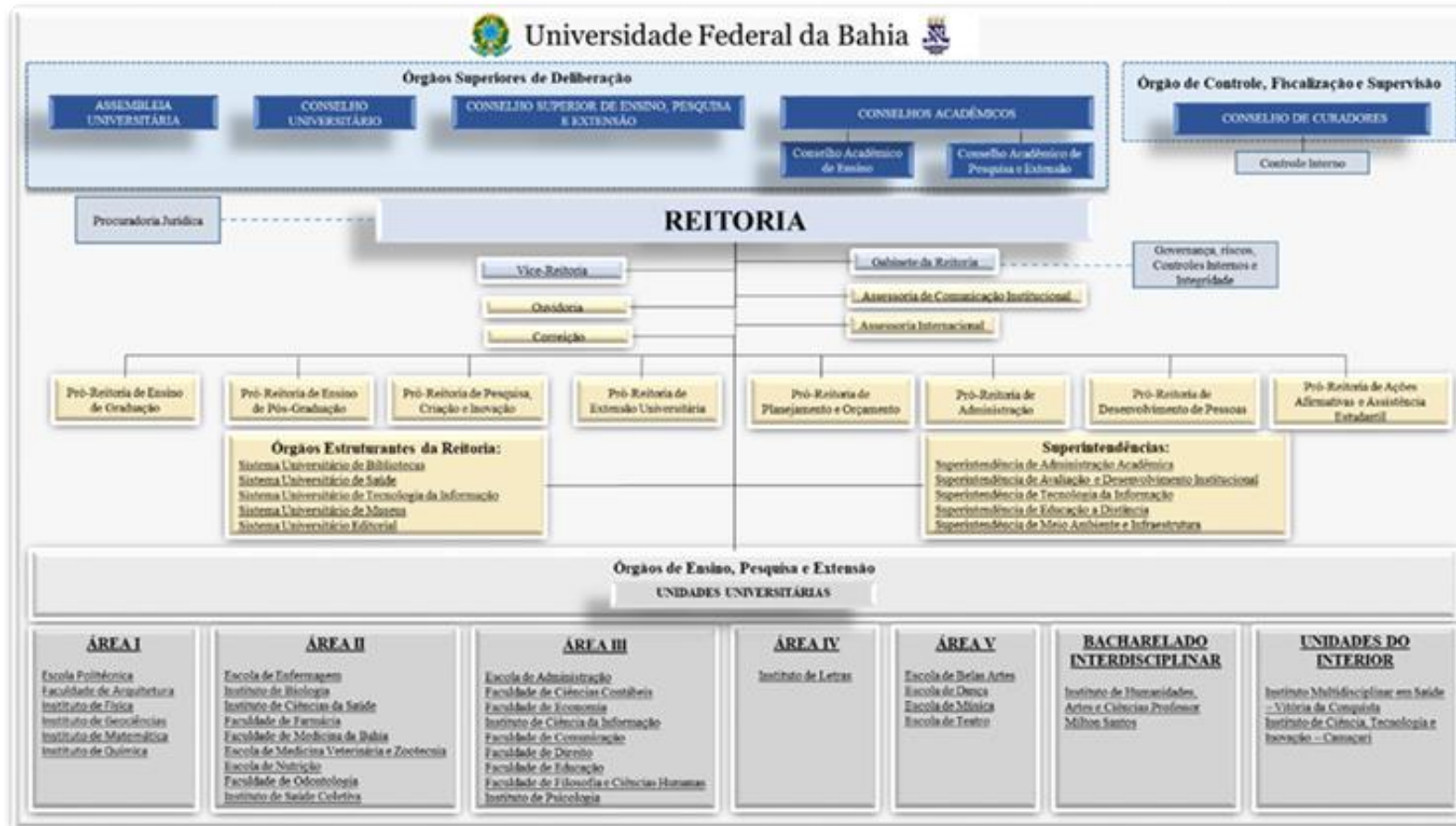
Existe uma relação muito próxima entre o modelo de negócio e a cadeia de valor integrada, que é uma representação simplificada de como uma organização gera valor para suas partes interessadas. A cadeia de valor é, portanto, a representação do fluxo dos grupos de processos por meio dos quais a organização cumpre a sua missão. Para isso, a UFBA consubstancia a sua atuação em três grupos de processos finalísticos - ensino, pesquisa e extensão. Além desses, os grupos de processos estratégicos e de apoio colaboram para que a UFBA, por meio da relação com o ambiente, crie valor público institucional e social. A cadeia de valor integrada da UFBA é representada pela próxima figura.

Figura 1.1.2.2 - Cadeia de Valor Integrada da UFBA.



Fonte: PDI/UFBA

Organograma
Figura 1.1.2.3 - Organograma da UFBA.



Fonte: PDI/UFBA

Estrutura de governança

A governança pública pode ser definida como um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de ações e políticas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. As estruturas, processos e fluxo de informações compõem o sistema de governança da UFBA e auxiliam os gestores no processo decisório. A Figura abaixo representa o sistema de governança da UFBA.

Figura 1.1.2.4 - Sistema de governança da UFBA



Fonte: PDI/UFBA

A estrutura estratégica da Universidade procura assegurar o direcionamento e o monitoramento da gestão e de ações voltadas à prestação de contas, a definição das estratégias para se atingir os objetivos e o estabelecimento de estruturas e processos para gerenciar os riscos que possam impactar no alcance desses objetivos. Especificamente, cabe destacar as atividades realizadas e formalizadas pelos órgãos de deliberação superior da UFBA no cumprimento de suas competências estatutárias e regimentais com o suporte e gerenciamento da Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC), vinculada ao Gabinete. São eles: o Conselho Universitário - CONSUNI, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, Conselho Acadêmico de Ensino - CAE e Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão - CAPEX e o Conselho de Curadores da UFBA, este definido, estruturalmente, como Órgão de Controle, Fiscalização e Supervisão.

Além das instâncias superiores, existem estruturas acadêmica e administrativa no plano tático e operacional que possibilitam: a implementação de ações alinhadas aos objetivos estratégicos, o atendimento e a conformidade com as leis, normas e regulamentações, a eficiência

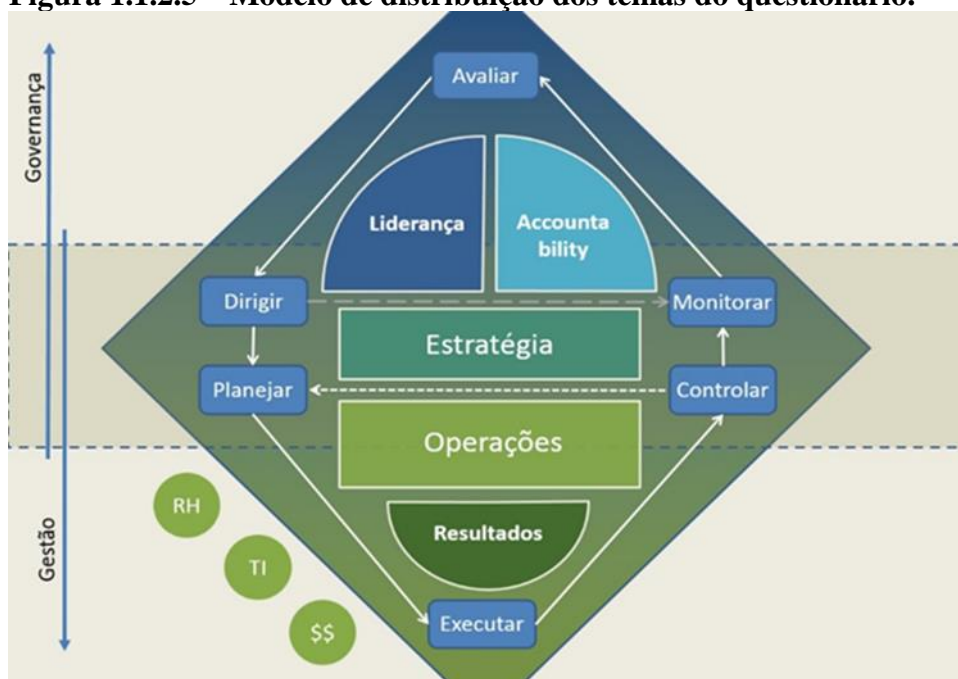
administrativa, o fortalecimento da comunicação e do fluxo informacional e a promoção da avaliação, do aprendizado e crescimento, contribuindo, assim, para a boa governança da Universidade.

Índices de governança e gestão pública

Desde 2013, o Tribunal de Contas da União vem realizando, periodicamente, levantamentos sobre o perfil da governança no setor público com base na maturidade da governança e da capacidade de gestão dos órgãos a ele jurisdicionado, com o intuito de incentivar a adoção de boas práticas de governança no setor público e traçar um perfil da governança das organizações federais.

O acompanhamento das organizações é baseado em questionários de autoavaliação, com respostas suportadas em evidências, referenciadas e graduadas de 0 a 1, sendo 0 o valor que denota o nível mínimo de capacidade e 1, o nível máximo. Os níveis de classificação são divididos em quatro faixas: i) inexpressivo (de 0 a 0,149); ii) inicial (de 0,150 a 0,399), iii) intermediário (de 0,400 a 0,699) e iv) aprimorado (de 0,700 a 1). Os temas abordados e as questões foram estruturados e são representados no modelo a seguir:

Figura 1.1.2.5 – Modelo de distribuição dos temas do questionário.



Fonte: Referencial Básico de Governança/TCU

Constata-se que todos os índices da UFBA aumentaram em mais de 30 pontos percentuais ao compararmos os dois levantamentos. O menor acréscimo, no valor de 34,30%, referente ao índice de governança e gestão de TI (**iGovTI**), e o maior no valor de 58,90%, referente ao índice de capacidade em gestão de pessoas (**iGestPessoas**). Ressalte-se que não foi possível comparar o índice de governança e gestão (**iGovOrcament**) e o índice de capacidade em gestão orçamentária (**iGestOrcament**) com o levantamento de 2018, pois só foram incorporados no levantamento de 2021. Todos os indicadores podem ser verificados no Tabela 1.1.2.1.

Tabela 1.1.2.1 – Indicadores de Governança e Gestão. UFBA, 2018 e 2021.

Indicador	Exercício	
	2018 (%)	2021 (%)
iGG (índice integrado de governança e gestão pública)	29	73,2
iGovPub (índice de governança pública)	19	64,7
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	18	68,8
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	19	77,9
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	26	60,3
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	34	71,1
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	37	71,8
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	46	81,5
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	*	63,3
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	*	70,9

Fonte: CGU

Riscos, controles internos, supervisão e integridade

Na identificação dos eventos de riscos que influenciam no desempenho da UFBA, incluem-se aqueles de cunho orçamentário, operacional, legal, político, tecnológico, social, sanitário e de integridade, dentre outros. Todos eles em sinergia com os elementos do ambiente interno e externo, e das relações entre a Universidade e a Sociedade. Os fatores internos e externos são acompanhados de eventos que podem impactar no alcance dos objetivos da instituição. Ainda que exista uma visão mais ampliada de que esses eventos podem surtir efeitos positivos, normalmente e simplificadamente, associa-se risco a um efeito negativo no atingimento dos objetivos organizacionais. Assim, o termo risco pode ser definido como a possibilidade de ocorrência de eventos que afetem ou criem impactos no alcance dos objetivos organizacionais.. O quadro a seguir descreve os principais riscos que a UFBA identifica como aqueles que podem afetar o alcance dos seus objetivos.

Quadro 1.1.2.1 – Descrição dos tipos de riscos na UFBA, 2022.

Riscos	Descrição
Estratégicos	Podem comprometer os objetivos estratégicos da instituição.
Operacionais	Podem comprometer os processos e as atividades da instituição. Normalmente associados a processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.
Legais	São derivados de alterações legislativas ou normativas.
Orçamentários/financeiros	Podem influenciar execução orçamentária e financeira da instituição.
Imagem/reputação	Podem comprometer a confiança da sociedade e partes interessadas em relação à capacidade da instituição em cumprir a sua missão.
Integridade	Podem configurar ações ou omissões que favoreçam a ocorrência de condutas antiéticas e possibilidade de fraudes.
Sanitário	Podem produzir efeitos nocivos ou prejudiciais à saúde humana.

Esses riscos podem ser gerenciados. A gestão de riscos é um processo permanente estabelecido, direcionado e monitorado pela alta administração, contemplando as atividades de identificar, avaliar e gerenciar potenciais eventos que possam afetar os objetivos da organização. No entanto, a gestão de riscos é uma disciplina relativamente nova para a Administração Pública e para as Universidades Federais, não sendo definitivamente incorporada à cultura dos órgãos e entes da Administração Pública Federal. Destacados: dificuldades financeiras e orçamentárias e de prioridade para o ensino superior, agenda econômica de necessidade das reformas

trabalhista, previdenciária e tributária, transição e mudança de governo, processos de desligamento e aposentadoria de servidores, novas tecnologias e transformações no mundo do trabalho e no ensino.

Riscos em ambientes específicos

Em relação aos riscos em ambientes específicos, cabe destacar o exemplo da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP), que detecta o fato de que estes três últimos anos foram desafiadores, na medida em que as equipes de trabalho necessitavam prosseguir com seus afazeres, adaptando-os a um contexto de digitalização e virtualização de tarefas, já sob os efeitos da modernização de diversas etapas de realização do trabalho técnico-administrativo na gestão de pessoas. Por orientação da CGU, a PRODEP desenvolveu um Projeto de mudança da organização do trabalho, tendo em perspectiva a produtividade, gestão de risco, controle interno e qualidade de vida, que se tornou exemplar e deve ser aplicado em outras unidades e órgãos administrativos da Universidade.

De um modo geral, constata-se, nos últimos anos, o aumento significativo de estudantes, na UFBA, sem o devido aumento do número de servidores técnicos administrativos e docentes, imprescindíveis para o funcionamento das atividades, o que acaba por comprometer o desenvolvimento das atividades, havendo uma situação mais aguda no caso dos servidores técnicos.

Em relação aos riscos direcionados às contratações públicas, a Pró-reitoria de Administração/PROAD implantou melhorias nos processos organizacionais e de capacitação da equipe, visando a elaboração do Estudo Técnico Preliminar, Gestão de Riscos, Pesquisa de preço e elaboração do Termo de Referência. Esses elementos do planejamento possibilitam a participação de representante da unidade requisitante no processo de contratação. Tal metodologia de trabalho proporciona melhor eficiência e transparência no desenvolvimento da contratação de bens e serviços para a UFBA.

Mesmo diante de tantos desafios em 2022, a Superintendência do Meio Ambiente e Infraestrutura - SUMAI implementou estratégias para contenção de despesas diante da Portaria nº 298 de 26 de outubro de 2022, reduzindo o funcionamento de elevadores nas Unidades da UFBA, obtendo uma redução de aproximadamente 20% no valor do custo mensal de elevadores, bem como reduzindo o uso de aparelho de ar condicionado nas Coordenações. A equipe se pauta em boas práticas em geral, elencadas no Plano de Logística Sustentável da UFBA, estabilidade e coerência do ordenamento jurídico na edição e revisão de termos de referência, pesquisa de levantamento de mercado, estudo técnico preliminar, possíveis impactos ambientais com especial atenção nos resultados pretendidos aliado às providências a serem adotadas. Uma política ambiental já foi elaborada pela Superintendência de meio Ambiente e encaminhada ao Conselho Universitário.

A SUMAI se empenha em promover a comunicação aberta e transparente das atividades e dos resultados da organização, de maneira a fortalecer o acesso público à informação, tanto através de transparência ativa, publicando notícias, relatórios de mutirões, cronograma de execução de demandas e boletins periódicos de manutenção predial no site da unidade; bem como, através da transparência passiva respondendo às manifestações de pedido de informação registrada no Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação sobre os mais diversos assuntos relacionados a energia solar, sugestão de projeto de coleta, tratamento e reuso de água, entre outros. Coadunando desta forma, seu planejamento estratégico aos princípios de

Governança: i) capacidade de resposta; ii) integridade; iii) confiabilidade; iv) prestação de contas; e v) transparência.

O cumprimento de alterações legislativas e normativas também se constitui risco. Neste sentido, para dar materialidade às exigências de curricularização da extensão na UFBA foi elaborado, em parceria da Pró-Reitoria de Graduação com a Pró-Reitoria de Extensão, o Guia de Curricularização, com o objetivo de orientar as alterações dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação no atendimento da Resolução CONSEPE nº 02/2022 que regula a inserção, o desenvolvimento e o registro de atividades de extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da UFBA.

Dentre as variáveis que afetaram o alcance dos resultados da gestão em 2022, a restrição orçamentária colocou em risco o funcionamento da Universidade. O corte no orçamento, anunciado em maio, coincidiu com o período de divulgação das propostas de extensão aprovadas nos editais da Pro Reitoria de Extensão (PROEXT), resultando em uma diminuição expressiva no número de propostas contempladas.

No âmbito da Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG, verificada expansão nos últimos anos, nota-se que o total de bolsas de 2022 (1.911) foi relativamente maior que 2021 (1.773) e 2020 (1.682), mas ainda abaixo dos números totais de 2016 a 2018, em que a UFBA possuía cerca de 2.100 bolsas. A UFBA buscou compensar estas perdas em alguma medida, incrementando ações como o Programa de Bolsa de Iniciação Científica Ações Afirmativas – PIBIC-AF, o qual tem o objetivo de apoiar a formação técnico-científica para estudantes de graduação cuja inserção, no ambiente acadêmico, tenha ocorrido por programa de ações afirmativas para ingresso no Ensino Superior. Este programa é extremamente importante, uma vez que integra a formação científica ampliando as possibilidades de inclusão e permanência de estudantes que estão em condição que envolvam vulnerabilidade, garantindo-lhes a permanência na Universidade. Há, em 2022, um aumento gradual no número de bolsas concedidas pela Universidade Federal da Bahia ao programa PIBIC-AF, em consonância com a política de ações afirmativas desenvolvidas pela instituição e ampliada nos últimos anos.

Com relação à extensão, também afetam os resultados da gestão, a defasagem técnica do sistema eletrônico de registro (SIATEX) e operativa, do canal de difusão das ações e atividades de extensão (*site*), cujas melhorias já foram encaminhadas para a Superintendência de Tecnologia da Informação.

Importante mencionar que, mesmo em contexto tão adverso, a partir desta quadrienal com relação à Evolução da Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a UFBA alcança um escore médio de 4,42, sendo que a meta esperada era 4,2, mostrando um desempenho ainda mais satisfatório. Levantamento na base da *Web of Science*, que coleta todas as publicações científicas em âmbito mundial, bem como na Plataforma Stella Experta, que extrai os dados da produção dos pesquisadores através na Plataforma *Lattes*, atestam que houve ampliação das publicações. Com relação a Produção Científica, os resultados alcançados foram até auspiciosos num período de profunda carência de recursos e de pessoal; o que afirma a inequívoca consolidação das atividades de investigação científica na UFBA e a resiliência de sua comunidade de pesquisa.

O ano de 2022 foi marcado por grandes desafios como o retorno presencial em condição próxima à existente antes da pandemia. Os cortes e bloqueios orçamentários impostos ao longo

deste ano, fizeram com que a UFBA enfrentasse um dos mais difíceis cenários de sua história recente.

Mesmo em cenário tão adverso, a UFBA segue comprometida com a manutenção e o aperfeiçoamento de suas estruturas, bem como na implementação de estratégias de controle e de gestão que busquem afirmar valores que promovam, sobretudo, uma sólida formação profissional, científica e cidadã.

Monitoramento e avaliação institucional

Para monitoramento e avaliação da UFBA foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA - na Universidade Federal da Bahia através da Portaria 140-Gabinete da Reitoria, em abril de 2004, para atender o art. 11 da lei 10.861, de 14 de abril de 2004. É composta por um representante do Reitor, um representante Corpo Docente, um representante do Corpo Técnico-administrativo, um representante estudantil, um membro do Conselho Estadual de Educação representando a Sociedade Civil, dois membros especialistas em avaliação e/ou gestão da educação superior, sendo que para o representante estudantil o mandato será de um ano e os demais membros o mandato de dois anos, todos podendo se reencaminhados por mais um período. A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem como função:

- coordenar processos internos de avaliação, sistematização e análise, em todos os níveis de atividade e áreas de atuação.
- realizar estudos e pesquisas pertinentes ao desempenho acadêmico, institucional e de gestão da Universidade Federal da Bahia.
- atuar como interface perante o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Além disso, conta com o apoio da Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional– SUPAD, que através da sua Coordenação de Avaliação, executa as políticas de avaliação, realiza estudos, desenvolve metodologias e consolida os processos avaliativos no âmbito da Universidade Federal da Bahia. Conheça mais sobre a CPA UFBA: <https://cpa.ufba.br/>

1.1.3 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento que orienta as políticas e práticas de gestão. Tem, portanto, caráter estratégico ao projetar a UFBA que pretendemos construir, sem desconsiderar sua trajetória histórica e os desafios resultantes do contexto em que atua. Trata-se de um documento que busca conciliar os elementos que definem um PDI (Decreto MEC nº. 5.773, de 9 de maio de 2006) com os procedimentos técnicos que embasam o planejamento estratégico de qualquer instituição. No ano de 2022 encerrou o período de vigência da edição do PDI 2018 - 2022. Desde a primeira edição, o PDI está disponível no portal UFBA.

O processo de monitoramento do PDI-UFBA 2018-2022 é realizado por etapas, conforme descrito no PDI e envolve os diferentes setores da Universidade, com o objetivo de atualizar periodicamente os indicadores de desempenho institucional e a realização das metas propostas; identificar as barreiras ou forças propulsoras não previstas e que facilitaram ou dificultaram o atingir das metas; promover uma maior integração da gestão em todos os seus níveis, e estimular maior socialização dos objetivos e metas com todos os atores institucionais, tornando o PDI amplamente conhecido por todos. Sendo assim, o monitoramento do PDI possibilita aos gestores a aplicação de medidas corretivas e preventivas ao longo do tempo. A Figura 1.1.3.1 abaixo mostra os ciclos do processo de monitoramento do PDI na UFBA. O trabalho de acompanhamento, monitoramento e avaliação do andamento das metas do PDI é realizado pela SUPAD – Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional, e acompanhado pela CPA – Comissão Própria de Avaliação. Tal trabalho é complementado com o processo de acompanhamento das metas específicas, envolvendo tanto os órgãos da Administração Central como as Unidades Universitárias.

Conheça o PDI da UFBA: <https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pdi-2018-2022.pdf>

Figura 1.1.3.1 - Ciclos do processo de monitoramento do PDI, UFBA.



Fonte: PDI/UFBA

O acompanhamento e monitoramento do PDI ainda está em fase de execução. Por causa da pandemia da covid-19, o monitoramento foi temporariamente interrompido, para que as atividades emergenciais, não previstas no planejamento institucional fossem planejadas,

realizadas e avaliadas. A UFBA retomou as ações neste sentido em 2022, inclusive com o planejamento para elaboração do novo PDI.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é um instrumento norteador para a implementação das diretrizes de TI, que devem estar alinhadas às estratégias da UFBA. Elenca o conjunto de metas e ações, a serem executados no cumprimento das diretrizes para o período estabelecido. O PDTI constitui-se em parâmetros e diretrizes nas ações de informática assegurando o cumprimento das políticas institucionais da UFBA. As metas e ações planejadas nesse instrumento estão organizadas em um conjunto de seis áreas estratégicas que tratam dos temas: sistemas de informação, novas tecnologias, TIC na educação, infraestrutura de hardware e software, governança de TI e recursos humanos. Esses objetivos estão distribuídos em trinta e nove metas correspondentes, que orientam as ações de TI planejadas para o período. Conheça o PDTI: <https://sti.ufba.br/pdtiufba>

Plano de Logística Sustentável (PLS)

Em busca da promoção de ações de logística sustentável foi publicada a [Instrução Normativa Nº 10, de 12 de novembro de 2012](#) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Esta visa regulamentar a elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável na Administração Pública Federal direta, autárquica, fundacional e nas empresas estatais dependentes. O PLS é uma ferramenta que busca sistematizar e avaliar práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos, bem como, propor intervenções da UFBA de forma a construir uma política de sustentabilidade que considere os três pilares - o ambiental, o social e o econômico e assim contribuir com a minimização dos impactos negativos ao meio ambiente. Em 2022, foi publicada a portaria UFBA nº 120/2021 que estabelece o Comitê Gestor do Plano de Logística Sustentável. Em decorrência desta publicação, foram realizadas reuniões entre as principais Unidades que atuam nas práticas do PLS/UFBA para retomar as ações deste plano.

Acesse o PLS da UFBA em: [Microsoft Word - PLS UFBA Diagnóstico arquivo JUNHO 2016](#)

1.2 RELACIONAMENTOS E COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

1.2.1 TRANSPARÊNCIA E ACESSO A INFORMAÇÃO

A transparência no Setor Público tem como marcador principal o Art. 37 da Constituição Federal de 1988, onde traz o Princípio da Publicidade. A partir deste princípio o termo “transparência” ganha relevância e foi o principal indutor de normas legais e infralegais.

Na prática e resumidamente, todos/as os/as gestores públicos/as possuem a obrigatoriedade de prestar contas dos recursos ou patrimônio públicos que esteja sob sua responsabilidade (art. 70 e 71 da CF/1988). Em cumprimento ao Art. 71 da CF, o TCU ampliou o arcabouço jurídico normatizando o processo de prestação de contas dos agentes públicos através da Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e da Decisão Normativa nº 198/2022, que exigiu que as contas dos agentes públicos fossem prestadas por meio de site eletrônico. A UFBA apresenta as informações exigidas pelo TCU, no âmbito do processo de prestação de contas, no site “transparencia.ufba.br”, inclusive os relatórios de gestão de todos os anos.

Adicionalmente os *sites* <transparencia.ufba.br>, o sítio <dados.ufba.br> e o <proplan.ufba.br> contém uma variedade de informações de uso livre e direto por qualquer cidadão, configurando, preponderantemente, a denominada **transparência ativa da UFBA**. Informações relativas aos resultados da gestão acadêmica e administrativa, informações de ordem orçamentária e contábil, a realidade e resultados das Unidades Acadêmicas, estudos e pesquisas técnicas, entre outros, apresentados em série histórica.

Figura 1.2.1.1 – Transparência Ativa, UFBA.



Na vertente da **transparência passiva** a UFBA dispõe de dois canais de acesso à informação. A Ouvidoria é um deles e o outro é o Serviço de Informação ao Cidadão, em atendimento a Lei nº 13.460/2017 e a Lei nº 12.527/2011, respectivamente. Ambos são acessíveis a qualquer cidadão por uma plataforma eletrônica de gestão da Controladoria Geral da União através do endereço eletrônico <falabr.cgu.gov.br>.

Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Federal da Bahia encontra-se em efetiva atividade e baseia-se nas determinações da Lei nº 13.460 e seus regulamentos, além de observar as da Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação). Considerando as duas formas de atuação da ouvidoria, a proativa e a reativa, cabe destacar esta última, dada que representa a relação direta com as demandas da sociedade em relação aos serviços prestados pela UFBA à mesma.

Na linha reativa encontram-se as ações direcionadas ao encaminhamento, tratamento e obtenção de resposta para as manifestações que são encaminhadas pelos (as) usuários (as) de serviços públicos em sua relação com a UFBA. E, neste sentido, as metas a ela relacionadas foram, no exercício 2021, atendidas, como é possível verificar nos resultados obtidos no tratamento dado às manifestações dos (as) usuários (as) dos serviços ofertados pelos diversos setores da Universidade Federal da Bahia.

Antes, no entanto, de se apresentar os resultados das manifestações recebidas e tratadas, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 pela ouvidoria. É pertinente explicitarmos, com o intuito de facilitar a leitura dos dados, os tipos, com suas definições, das manifestações registrados pela Ouvidoria. A presente classificação é feita de acordo com o estabelecido pelo artigo 3º. do Decreto 9.492/2018.

Quadro 1.2.1.1 – Tipos de manifestação de Ouvidoria – 2022.

Tipo	Descrição
Denúncia	comunicar a ocorrência de ato ilícito, a prática de irregularidade por agentes públicos ou de ilícito cuja solução dependa da atuação dos órgãos apuratórios competentes.
Informação	pedidos de acesso a informações públicas produzidas ou custodiadas pelo poder público, ressalvadas as hipóteses de sigilo legalmente estabelecidas.
Reclamação	demonstração de insatisfação relativa à prestação de serviço público e à conduta de agentes públicos na prestação e na fiscalização desse serviço.
Solicitação de Procedimento	pedido para adoção de providências por parte dos órgãos e das entidades administração pública federal.
Elogio/Agradecimento	demonstração de reconhecimento ou de satisfação sobre o serviço público oferecido ou o atendimento recebido.
Sugestão	apresentação de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de serviços públicos prestados por órgãos e entidades da administração pública federal.
Simplifique	proposta de solução para simplificação da prestação de determinado serviço público (precário, obsoleto, burocrático ou ineficiente).

Fonte: Decreto nº 9.492/2018

No exercício de 2022, conforme descrição abaixo, a Ouvidoria recebeu um total de 407 manifestações, com uma redução de 56% em comparação ao ano de 2021.

Tabela 1.2.1.1 – Quantitativo de manifestações de Ouvidoria, por tipo, UFBA, 2022.

Tipo de Manifestação	2022	2021
Denúncia	105	117
Informação	30	398
Reclamação	184	189
Procedimento	71	148
Elogio/ Agradecimento	3	6
Sugestão	9	37
Simplifique	5	31
Total	407	926

Fonte: Ouvidoria/UFBA, 2022

Contribuíram significativamente para a redução do total as reduções de Destaca-se para os tipos a redução de 76% nas manifestações de “sugestões”, de 92% nas de “informações” e de 84% nas de “simplifique”. Além da variação percentual de um ano para outro, pode-se verificar a participação de cada tipo de manifestação no total de manifestação do ano respectivo. Na Tabela 1.2.1.2 pode-se ver essas participações para os últimos quatro anos.

Tabela 1.2.1.2 - Comparativo anual das manifestações. UFBA, 2019-2022.

Tipo de Manifestação	2019(%)	2020(%)	2021(%) ¹	2022(%)
Informação	166 (23,2)	340 (46,1)	398 (44,5)	30 (7,37)
Procedimento	118 (16,5)	116 (15,7)	148 (16,5)	71 (17,44)
Reclamação	250 (35,0)	128 (17,3)	189 (21,1)	184 (45,20)
Denúncia	148 (20,7)	128 (17,3)	117 (13,1)	105 (27,79)
Elogio Agradecimento	18 (2,5)	19 (2,6)	6 (0,7)	3 (0,73)
Sugestão	15 (2,1)	7 (0,9)	37 (4,1)	9 (2,21)
Total	715	738	895	402²

Fonte: Ouvidoria/UFBA

Notas: ¹ Valor relativo indicado refere-se ao universo total de manifestações ocorrido no ano base. ² Não foi contabilizado o número de manifestações referentes ao “simplifique”, que consta no quadro anterior.

Serviço de Informação ao Cidadão

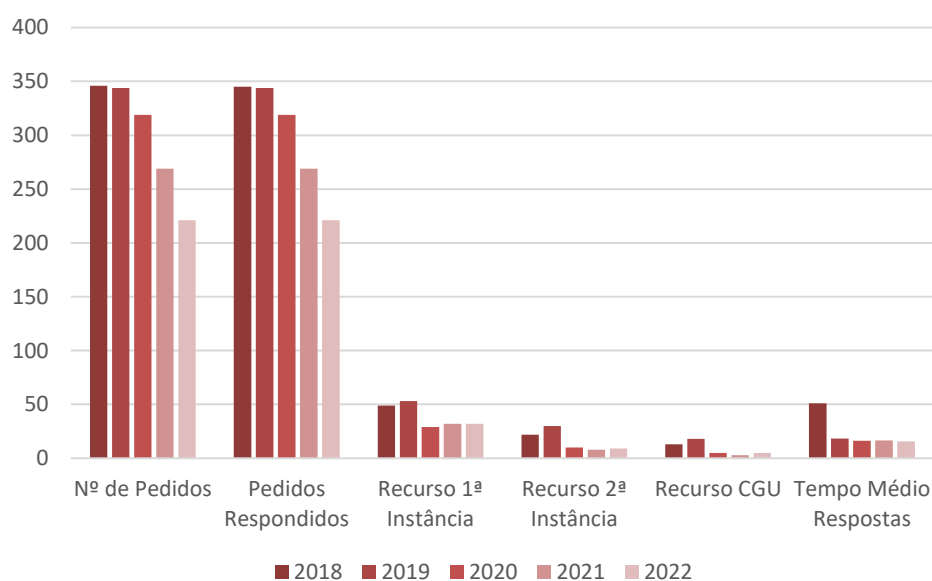
Em cumprimento à Lei nº 12.527/2011 e ao Decreto nº 7.724/2012, a UFBA disponibiliza informações sobre suas atividades no site da própria Instituição <<https://www.ufba.br>>. Entretanto, dados de interesse público sobre a Universidade também podem ser solicitados mediante o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC (<https://ufba.br/acessoainformacao>). Os pedidos de acesso à informação costumam ser cadastrados diretamente na Plataforma Fala.BR (<https://landpage.cgu.gov.br/redirectfalabr/>). Contudo, podem também ser requeridos através do e-mail institucional sic@ufba.br, pelo telefone (71) 3283-7063, ou de forma presencial no Núcleo de Informação ao Cidadão – NIC, que é vinculado à Coordenação de Planejamento da PROPLAN, localizada na Reitoria.

De acordo com o Painel da LAI (<https://landpage.cgu.gov.br/redirectfalabr/index.html>), ocorreu uma diminuição na quantidade de pedidos de acesso à informação registrados no Fala.BR. Por outro lado, verificamos que esse decréscimo não aconteceu em relação as outras opções de atendimento oferecidas ao cidadão, sobretudo as solicitações por e-mail. No entanto, é oportuno destacar que apesar do nível de complexidade dos pedidos ter se mantido alto,

inclusive com o aumento daqueles que exigem num mesmo atendimento informações sobre dados que competem simultaneamente a múltiplas áreas técnicas, conseguimos reduzir o prazo médio de resposta para 15,56 dias, ou seja, a menor média que se obteve desde 2012.

Observa-se que começou a surtir efeito o esforço concentrado em conscientizar as unidades/órgãos sobre a importância de aumentar a qualidade das respostas apresentadas e diminuir o tempo de atendimento. Todavia, o prazo médio de conclusão das demandas sofreu interferência direta de alguns solicitantes contumazes, que apesar de receberem o atendimento de forma correta, não aceitavam o conteúdo das informações prestadas. Em seguida, invariavelmente, abriam sucessivos recursos que tramitavam até às últimas instâncias (CGU e/ou CMRI).

Figura 1.2.1.2 - Pedidos de acesso à informação e recursos, UFBA, 2018 a 2022.



Fonte: Painel Lei de Acesso à Informação – Fev. 2023

SIC – IX Encontro dos Serviços de Informações aos Cidadãos (SICs) das Instituições de Ensino Superior e Pesquisa do Brasil

A UFBA sediou o IX Encontro dos Serviços de Informações aos Cidadãos (SICs) das Instituições Públicas de Ensino Superior e Pesquisa do Brasil, no período de 16 a 18/11/2022. Trata-se de um evento anual, realizado desde 2014, cujo tema central é a transparência pública, voltado aos profissionais que lidam, direta ou indiretamente, com a Lei de Acesso à Informação (LAI), abrangendo distintas categorias: gestores de SICs, autoridades de monitoramento, ouvidores, auditores, arquivistas, entre outros. São debatidos temas relevantes e de grande importância para as instituições públicas de ensino superior e pesquisa do Brasil, especialmente no cumprimento da Lei de Acesso à Informação (LAI) e agora também com os desafios advindos do cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Para obter mais informações acesse: <https://www.even3.com.br/ixencontrosic2022/>

Figura 1.2.1.3 – IX Encontro de SICs em números, UFBA 2022.



1.2.3 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A comunicação da UFBA é feita pela Assessoria de Comunicação (ASCOM), vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria e está gerencia a TV UFBA e o EdgarDigital. No exercício anterior ela se engajou na luta contra à violência institucionalizada, produzindo matérias para os seus veículos e que foram reproduzidas por diversos meios de imprensa. Neste sentido realizaram-se campanhas de comunicação que tornavam ainda mais evidentes as ações da Universidade e sua relevante contribuição à sociedade e campanhas em defesa da sobrevivência da universidade, da educação e acima de tudo, da democracia. O ano de 2022 foi também o ano da transição para a volta às atividades presenciais, retomadas no primeiro semestre desse ano. Assim, foram realizadas campanhas de acolhimento com ampla divulgação das medidas necessárias para um retorno seguro, vez que a pandemia da Covid 19 persistia.

Destacaram-se em 2022:

- O ato [UFBA Contra o obscurantismo](#),
- Campanha informativa sobre os dois semestres realizados em 2022;
- A campanha Universidade Pública Contra o Corte, que teve dois atos, um em 21 de junho e outro no dia 13 de outubro foi suportada por vídeos, transmissão ao vivo, campanha de cards em rede social, faixas e outdoors criados pela Comunicação. Também foram produzidas notas públicas, amplamente publicadas pelos veículos de imprensa do estado.

Os esforços da comunicação institucional da Universidade refletem-se na tabela abaixo, que demonstra o aumento das solicitações recebidas e atendidas pela UFBA aos diversos veículos de imprensa.

Tabela 1.2.3.1 – Atendimento a imprensa, UFBA 2022

Ano	2019	2020	2021	2022
Solicitações recebidas e atendidas	426	556	657	774

Fonte: ASCOM/UFBA

Comunicação em números

O Instagram do UFBA em Pauta cresceu, pelo segundo ano consecutivo, em um percentual de aproximadamente 30 por cento – de 33 para 43 mil – seguidores, consequência direta da priorização dada a este meio pela comunicação da UFBA, que entende as redes sociais como o grande vetor de aproximação da instituição com os seus diversos públicos. Também o LinkedIn teve expressivo crescimento no período. Conheça: [UFBA \(@ufbaempauta\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)

Tabela 1.2.3.2 – Rede Sociais Online, quantidade de usuários por ano - UFBA 2022

Rede Sociais Online	2019	2020	2021	2022
Facebook (facebook/universidadefederaldabahiaempauta)	26.169	27.211	26.276	27.124
Twitter (@ufbaempauta)	2.650	8.290	4.460	4.507
Instagram (@ufbaempauta)	14.000	25.131	33.555	43.712
Linked In (@ufba)	-	-	87.570	97.532

Fonte: ASCOM – UFBA 2022

EdgarDigital

O EdgarDigital é o boletim *online* que leva à comunidade da UFBA as notícias mais relevantes sobre ações da gestão ou de qualquer dos demais atores da vida acadêmica referentes ao ensino, produção do conhecimento, extensão, política de ações afirmativas, assistência ao estudante, planejamento e administração na Universidade. Criado em 2017, o periódico homenageia em seu nome o fundador e primeiro reitor da UFBA, Edgard Santos (1946-1961). Com mais de 230 boletins e mais de 1.000 notícias publicadas, o EdgarDigital busca uma periodicidade semanal e circula por e-mail, no formato newsletter, e nas redes sociais, por meio de cards. O periódico está no endereço www.edgardigital.ufba.br. Cada nova edição, além de compilar o que de mais interessante houver sido publicado pelo noticiário diário da instituição, o UFBA em Pauta, também levará ao público vídeos produzidos pela TV UFBA, notícias originadas do calendário das artes e do calendário das ciências e matérias jornalísticas elaboradas diretamente para o EdgarDigital.

Tabela 1.2.3.3 – Publicações quantidade por ano, UFBA, 2022

Ano	2019	2020	2021	2022
EdgarDigital	193	220	218	152
UFBA em Pauta	176	141	129	125
Agenda UFBA	358	308	225	167
Total	727	649	572	444

Fonte: ASCOM/UFBA

Nota: as quantidades de publicações são referentes ao período de 01/01 a 31/12 dos anos correspondentes.

TV UFBA

A TV UFBA é atualmente um canal na plataforma Youtube que reúne a produção audiovisual da Coordenação de Comunicação, composta por reportagens em vídeo, comunicados e vídeos institucionais, utilizado também para transmissões ao vivo de eventos realizados pela Administração Central e de conferências de interesse público realizadas por iniciativa das unidades universitárias.

As ações de comunicação da TV UFBA resultaram em grandes sucessos, cujo reflexo se deu em suas redes sociais. Mesmo sem a realização do Congresso da UFBA no ano de 2022, o canal da TV UFBA no YouTube teve mais de meio milhão de visualizações (512.881 visualizações) e 4,3 mil novos inscritos. Foram 37.510 horas de audiência, 16 vídeo-reportagens e 10 vídeos informativos da campanha “Retorno Seguro 2022”. Nas redes sociais da TV UFBA está um rico acervo com matérias sobre diversos temas com destaque para as produções realizadas pelo anal da Universidade Federal da Bahia. Acesse a [TV UFBA - YouTube](#).

Tabela 1.2.3.4 – Matérias produzidas pela TV UFBA, 2022

Ano	2019	2020	2021	2022
Matérias produzidas	70	16	15	26

Fonte: UFBA/ASCOM

1.2.4 DIFUSÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

A difusão da produção científica e cultural é, preponderantemente, realizada pela Editora da Universidade Federal da Bahia (Edufba). Constituída como órgão suplementar desde 1990, em 2010, pelo novo Estatuto da Universidade, passa à condição de órgão estruturante da Reitoria, como Sistema Universitário Editorial. A Edufba interage de forma interdisciplinar com os diversos unidades e Programas de Pós- Graduação da UFBA, não apenas publicando seus resultados de pesquisa, bem como dando suporte técnico e orientando a comunidade em outros tipos de edição. No que se refere aos aspectos técnicos para a produção de livros, desde 2009 a Edufba passou a adotar uma política de acesso aberto com o objetivo de dar visibilidade à sua produção disponibilizando-a na comunidade da editora no repositório institucional da UFBA. Na mesma ocasião foi criada uma coleção denominada E-Livros com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação que, desde o início publicou livros eletrônicos tanto em formato *ePub* quanto PDF, e que são tidos como acessíveis.

Em 2022, a Editora publicou um total de 145 títulos (um aumento de 16,6% em relação a 2021), sendo 126 livros físicos e 19 digitais, três reedições e 122 publicações individuais. Os resultados apontam para um crescimento do número de títulos publicados bem como nas vendas devido à participação em eventos presenciais dado que nos anos anteriores sofremos o impacto da redução expressiva das vendas. A seguir, um quadro sintético do desempenho da editora.

Tabela 1.2.4.1 – Produção editorial, vendagem e Repositório Institucional (RI), UFBA, 2022.

Item	Número
Pontos de vendas instalados	1
Títulos publicados	145
Exemplares de livros vendidos	19.609
Livros (tiragem em exemplares)	84.180
Eventos (promovidos e convidados)	53
Acervo da Comunidade Edufba no Repositório Institucional (RI)	850
Média diária de acessos (RI) – Comunidade Edufba	286

Fonte:UFBA/Edufba

2. RESULTADOS DA GESTÃO NA ÁREA ACADÊMICA

2.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

2.1.1 ENSINO PRESENCIAL

Dentre as metas estabelecidas para o ensino no ano de 2022, destaca-se três, a saber: monitoramento dos cursos de graduação nos processos de alteração curricular para os múltiplos de 15h; implementação da curricularização da extensão; participação na Formação de Professores de Educação Básica, de modo a propor a inclusão no Projeto Pedagógico Institucional da UFBA.

Da primeira meta, monitoramento dos cursos de graduação nos processos de alteração curricular no intuito de cumprir as determinações da Resolução CONSEPE nº 02/2021 que altera os §§ 3º e 4º do Art. 8º da Resolução nº 05/2003, a PROGRAD, através do Núcleo de Currículos e Programas, realizou a análise técnica de propostas de alteração curricular isolada de cursos (criação de componentes obrigatórios e optativos, inclusão de optativas na matriz curricular do curso, exclusão de componentes curriculares, alteração de carga horária, entre outras).

Para dar materialidade à curricularização da extensão nos cursos de graduação na UFBA, segunda meta proposta, foi elaborado, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, o Guia de Curricularização, com o objetivo de orientar as alterações dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação no atendimento da Resolução CONSEPE nº 02/2022 que regula a inserção, o desenvolvimento e o registro de atividades de extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da UFBA. A PROGRAD, juntamente com a SUPAC, publicou a Instrução Normativa nº 01/2022 que regulamenta os procedimentos sobre a oferta e registro referentes à inserção da extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e nos históricos dos estudantes. O CONSEPE apreciou o Barema de Extensão que foi aprovado em reunião ordinária e incorporado como anexo da Resolução CONSEPE nº 02/2021. Todas essas ações pretenderam dar materialidade à aplicação das normas aprovadas na Universidade e orientar os cursos de graduação, em especial aqueles com menos vivência em práticas de extensão, para melhor conduzir as ações de formação dos estudantes.

Discutir sobre a formação de professores nas universidades é uma meta a ser alcançada, conforme a Portaria nº. 051/2018, que tem por “finalidade promover a articulação entre as ações de ensino, pesquisa e extensão direcionadas à educação básica, observando a aplicação e otimização de recursos, bem como a concessão de bolsas”. Tal debate tem sido capitaneado pela Faculdade de Educação (FACED) com a presença de representantes da PROGRAD, além dos diversos representantes dos colegiados de cursos da área de licenciatura. É importante ter em mira a necessidade de a UFBA incluir em seu Plano de Desenvolvimento Institucional o Plano de Formação de Professores da UFBA. Além destas metas firmadas, a PROGRAD se propôs a investigar e melhor definir o conceito de curso de graduação da UFBA, com o objetivo de organizar os dados, contribuir para a implantação do diploma digital na UFBA e ainda dar publicidade às informações sobre os cursos de modo mais preciso e detalhado. Para tanto, foram definidos os seguintes critérios sobre o conceito de Cursos de Graduação nesta Universidade:

- Todo aquele que tem Projeto Pedagógico aprovado pelo Conselho Acadêmico de Ensino;
- Os graus Licenciatura e Bacharelado configuram cursos diferentes, mesmo que tenham o mesmo nome;
- Cursos em diferentes *campi* (Salvador, Vitória da Conquista, Camaçari) se configuram como dois cursos, mesmo que se utilizem de nome comum;
- Códigos de cursos diferentes configuram cursos diferentes, mesmo que tenham o mesmo nome;
- Cursos que possuem códigos diferentes, mas só mudam o turno de oferta, devem ser apenas 1 curso com um código;
- Cursos com diferentes áreas de concentração devem ser apenas um curso com um código;
- Área Básica de Ingresso (ABI) não é curso. São cursos aqueles vinculados ao ABI em questão;
- Cursos com modalidade diferentes (presencial e a distância) são cursos diferentes.

Com base nestes critérios, pode-se chegar às seguintes conclusões: a UFBA contava em 2022 com 102 cursos de graduação, 94 na modalidade presencial e oito na modalidade de Educação a Distância. Destes, são ofertados 77 em turno diurno e 24 são ofertados no turno noturno. O número de estudantes ativos e aptos a se inscrever em componentes curriculares nos cursos de graduação no ano de 2022 era de 47.774 estudantes. Já o total de estudantes que se inscreveram efetivamente em componentes curriculares foi de 35.336. Além dessas tarefas mencionadas, a Pró-Reitoria iniciou estudos preliminares dos 10 anos da aplicação da Lei 12.711/2012 (17 anos de cotas na UFBA), com o objetivo de um debate interno junto à PROAE acerca dessa temática. Os apontamentos iniciais desses estudos foram apresentados ao CONSUNI, em reunião do dia 31/01/2023. É imprescindível que tais estudos sejam continuados, bem como os estudos acerca da evasão e da retenção de estudantes na Universidade.

Processos seletivos da graduação

O ingresso nos cursos de graduação na UFBA se dá de cinco maneiras: 1. Processo seletivo SISU; 2. Vestibular UFBA, para os cursos de Artes; 3. Processo seletivo específico para aldeados, moradores de comunidades remanescentes de quilombos, pessoas trans e imigrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade (AQTR); 4. Processo seletivo para transição Bacharelado Interdisciplinar (BI) – Curso de Progressão Linear (CPL); e 5. Processo seletivo de vagas residuais.

As modalidades de ingresso aplicadas no ano de 2022 foram: Ampla concorrência; Candidatos de escola pública, de qualquer etnia, com renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo; Candidatos pretos/pardos/índios, de escola pública, com renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo; Candidatos de escola pública, de qualquer etnia, com qualquer renda; Candidatos pretos/pardos/índios, de escola pública, com qualquer renda; Candidatos com deficiência, pretos/pardos/índios, de escola pública, com renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo; Candidatos com deficiência, pretos/pardos/índios, de escola pública, com qualquer renda; Candidatos com deficiência, de escola pública, de qualquer etnia, com renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo; candidatos aldeados; candidatos moradores de comunidades remanescentes de quilombos; pessoas trans; e candidatos imigrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade. A reserva de vagas prevista na Lei 12.711/2012 foi aplicada em todos os processos seletivos.

Foram ofertadas, através do SISU, 6.249 vagas em 2022 e matriculados 5.028 candidatos. Tivemos, ainda, 265 matriculados através do processo Egressos BI – CPL, 155 pelo processo seletivo para vagas reservadas aos candidatos Índios Aldeados, Moradores das Comunidades Remanescentes dos Quilombos, Pessoas Trans (Transexuais, Transgêneros e Travestis), Refugiados e Imigrantes, 40 pelo processo seletivo de Artes, além dos 23 matriculados por força de Mandado de Segurança. Foram matriculados 5.511 novos alunos em 2022 o que corresponde a aproximadamente 69% do total de vagas novas. Os dados de ingressantes pelo SISU e pelos demais processos seletivos em 2022 encontram-se registrados na tabela a seguir:

Revalidação de diplomas

Em 2022, foram realizadas as seguintes ações relativas a processos de Revalidação de Diplomas pela Plataforma Carolina Bori: recebimento de 22 solicitações de pré-análises e de 52 processos de revalidação de diplomas; destes, 21 processos foram finalizados com a possibilidade de registro dos apostilamentos, 3 foram indeferidos ou tiveram recurso reprovado, os demais permanecem em tramitação. Foram publicadas 24 portarias para renovação e composição de novos comitês permanentes de revalidação, que traduzem a interlocução de membros que realizam essa atuação frente aos cursos de graduação da Universidade.

Avaliação dos cursos de graduação

Através da PROGRAD, a Instituição acompanha as visitas *in loco* para a avaliação de cursos de graduação, bem como as diligências expedidas pelo MEC. Em função da pandemia, três avaliações de cursos ocorreram na modalidade virtual: regulação dos Cursos de Tecnologia e Segurança Pública (Direito); Pedagogia (modalidade Ensino a Distância); Ciências Contábeis (modalidade Ensino a Distância); e Bacharelado Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Inovação presencial (*campus* Camaçari). No período de 2017 a 2022, a UFBA obteve os seguintes resultados da avaliação do MEC.

Tabela 2.1.1.2 – Resultado dos cursos de graduação da UFBA avaliados *in loco* pelo MEC no período de 2017 a 2022.

Ano	Cursos avaliados	Cursos Conceito < 4		Cursos Conceito = ou > 4	
		Nº	%	Nº	%
2017	8	2	25	6	75
2018	10	1	10	9	90
2019	6	-	-	6	100
2020	1	-	-	1	100
2021	-	-	-	-	-
2022	4	-	-	4	100
Total	29	3	10,3	26	89,7

Fonte: UFBA/PROGRAD/NAGRAD

Além disso, monitora os processos internos e externos de avaliação da qualidade dos cursos de graduação, a exemplo do ENADE, que em 2022 avaliou as áreas relativas ao grau de bacharel: Administração; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Comunicação Social (Jornalismo); Direito; Psicologia; Secretariado Executivo; e Serviço Social.

Programas e projetos do ensino

Monitoria e mobilidade acadêmica

A implementação do Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Monitoria se tornou uma necessidade na medida em que a Universidade se abriu para os processos de mobilidade tanto nacional quanto internacionalmente. Compete ao núcleo, então, colaborar com outros órgãos competentes na gestão dos processos de cooperação entre instituições de ensino superior no Brasil e de outros países, bem como acompanhar, junto às unidades universitárias, cumprimento de acordos entre a UFBA e os órgãos governamentais. Foi responsável pelos 1.030 projetos de monitoria submetidos à PROGRAD, com 505 monitores contemplados e 840 monitores voluntários. Houve três solicitações de outras IFES para mobilidade acadêmica pela ANDIFES e uma solicitação encaminhada de aluno da UFBA.

Durante o ano de 2022, foram ofertadas 460 bolsas de monitoria, entretanto, no decorrer dos semestres, alguns bolsistas desistiram da bolsa, migrando para outros programas ou mesmo desistindo do programa. Em relação aos valores para manter o funcionamento do programa, foi empenhado o valor de R\$ 799.692,17. Dessa cifra, foi executado o valor de R\$ 769.200,00 e anulado o saldo remanescente no valor de R\$ 30.492,17.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

Dos projetos desenvolvidos em parceria com a UFBA/CAPES, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) contou com 194 licenciandos da UFBA; 24 professores da rede básica de ensino; 08 docentes da UFBA e a Coordenadora Institucional, Profa. Raquel Nery. O Edital 02/2020, em vigor até abril/2022, com 241 bolsas a um custo de 400,00/bolsa custeadas pela CAPES, totalizando R\$ 385.600,00 durante os quatro meses; E, o Edital 23/2022, que começou a vigorar em novembro/2022, com 198 bolsas a um custo de 400,00/bolsa custeada pela CAPES, totalizando R\$ 158.400,00 durante os dois meses;

]

Programa de Residência Pedagógica (PRP)

O Programa de Residência Pedagógica, por sua vez, contou com 256 licenciandos da UFBA, 51 professores da rede básica de ensino e 17 docentes da UFBA. O Edital 01/2020, em vigor até abril/2022, com 281 bolsas a um custo de R\$ 400,00/bolsa custeadas pela CAPES, totalizando R\$ 449.600,00 durante os quatro meses; E, o Edital 24/2022, que começou a vigorar a partir de novembro/2022, apresentando 257 bolsas a um custo de 400,00/bolsa custeada pela CAPES, totalizando R\$ 205.600,00 durante os dois meses.

Programa de Educação Tutorial (PET)

No Programa de Educação Tutorial (PET), foram realizados cinco processos seletivos para escolha de tutores nos grupos Pedagogia, Enfermagem, Biotecnologia, Filosofia e Medicina. Foi disponibilizado o valor de R\$ 58.400,00 para reforçar os recursos de custeio do Programa. Na Tabela 2.1.1.3, destacam-se os valores pagos por cada projeto – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Programa de Residência Pedagógica – PRP e Programa de Educação Tutorial - PET, custeados pela CAPES, e Programa de Monitoria, custeado pelo orçamento da UFBA.

Tabela 2.1.1.3 - Resumo Geral de Bolsas administradas pela PROGRAD, UFBA, 2022.

Programa	Quantitativo de bolsas pagas	Valor total pago (R\$)
PIBID	439	544.000,00
PRP	538	205.600,00
PET	248	58.400,00
MONITORIA	460	769.200,00

Fonte: UFBA/PROGRAD

Em 2022, o Projeto UFBA: Mostra Sua Cara realizou 19 visitas em escolas públicas e oito em escolas privadas de Salvador e Região Metropolitana, tendo participado das atividades do projeto aproximadamente 2.000 estudantes do Ensino Médio. Durante essas visitas, estudantes, técnicos e docentes da UFBA apresentaram os nossos cursos por meio de bate papo e rodas de conversas, além de exposições em mesas e estandes. Houve a participação em Feiras de Informação Profissional realizadas nas escolas, recebemos na nossa universidade, estudantes do ensino médio e lhes apresentamos as unidades de ensino, laboratórios, bibliotecas e museus da UFBA por meio de visitas mediadas.

E, também, houve a participação no Projeto Universidade na Praça - Democracia e Esperança, um evento que, assim como o [UFBA Mostra Sua Cara](#), visa ampliar o diálogo da universidade pública com a sociedade, especialmente com os estudantes da educação básica, através de uma exposição aberta, pública, em que as áreas de conhecimento apresentam uma parte do que produz e alguns de seus resultados concretos para a comunidade externa. Ainda, em 2022, foi firmada parceria com a ACCS Onda Solidária de Inclusão Digital – Tecnologia a Serviço da Cidadania, dando apoio logístico e pedagógico para viabilizar a participação dos jovens do ensino médio de escolas públicas, nas atividades ofertadas pela ACCS e, com este projeto, se garantiu aos estudantes a oportunidade de participar de curso de informática ofertado pela UFBA.

Programas de pós-graduação *stricto sensu*

Na Pós-graduação *stricto sensu* houve 8.058 matrículas em 2022, distribuídas em cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado. Na tabela abaixo são apresentados os dados dos programas de mestrado e doutorado dos últimos quatro anos:

Tabela 2.1.1.5 - Número de cursos, matrículas e concluintes em cursos de pós-graduação stricto sensu, por modalidade, UFBA, 2019-2022.

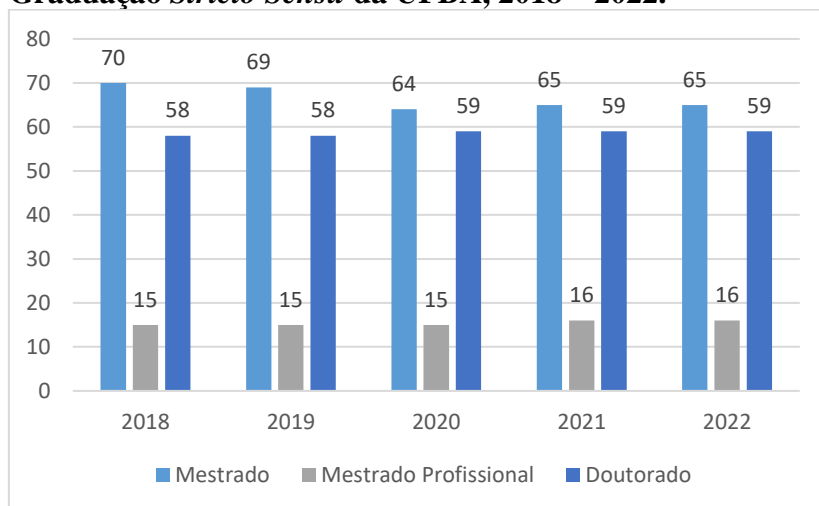
Ano	Modalidade	Cursos	Matrículas ¹	Concluintes
2019	Mestrado Acadêmico	69	3.166	756
	Mestrado Profissional	15	634	96
	Doutorado	58	3.825	415
	Total	142	7.625	1.267
2020	Mestrado Acadêmico	72	2.530	698
	Mestrado Profissional	15	465	81
	Doutorado	59	3.230	359
	Total	146	6.225	1.138
2021	Mestrado Acadêmico	75	3.473	717
	Mestrado Profissional	16	825	92
	Doutorado	59	3.858	390
	Total	150	8.156	1.199
2022	Mestrado Acadêmico	65	3.419	585
	Mestrado Profissional	16	848	90
	Doutorado	59	3.791	366
	Total	140	8.058	1.041

Fonte: PRPPG/UFBA, Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)

Nota: ¹ Média dos semestres

A UFBA tituló 1.041 alunos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 366 de doutorado, 585 de mestrado acadêmico e 90 de mestrado profissional.

Figura 2.1.1.1 - Evolução do número de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFBA, 2018 – 2022.



Fonte: UFBA/PRPPG

2.1.2 ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

A Educação a Distância (EAD) se deu a partir da década de 90, desde então, a UFBA vem produzindo conhecimento na modalidade EAD e desenvolvendo a implementação de uma política institucional de inserção da Universidade no uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em empreendimentos educacionais. Em 2022, houve a expansão do uso da Educação a Distância (EaD), aumento da interiorização e melhoria da qualidade e ampliação das ações de inclusão social e digital para uma parcela da sociedade sem acesso aos cursos presenciais. Foram ofertadas cinco Licenciaturas, três Bacharelados e cinco Especializações. A UFBA está presente com ensino de Graduação e de Pós-graduação na modalidade a distância, desenvolvendo atividades em 27 polos de apoio presencial que atendem os estudantes de suas respectivas regiões de entorno, no Estado da Bahia. O Sistema UAB é o responsável por estimular a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas na oferta de cursos e programas de educação superior, a UFBA integrou-se a esse sistema a partir de 2006.

Os polos de educação a distância são unidades descentralizadas de uma instituição de educação superior, no País ou no exterior, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos ofertados na modalidade a distância, conforme [Decreto nº 9.057/2017](#). Veja aqui a [Legislação Externa | Superintendência de Educação a Distância \(ufba.br\)](#). O ambiente virtual de aprendizagem (AVA), em 2022, apresentou os seguintes números de usuários e componentes curriculares:

Tabela 2.1.2.1 – Ambientes virtuais de aprendizagem, UFBA, 2022.

Ambientes	moodle.ufba.br	ava.ufba.br	adh.ufba.br
Componentes curriculares	8.659	38.781	21
Usuários	111.198	72.731	764
Média de visitas (dia)	1.197	12.685	-

Fonte: SEAD/NEAD/UFBA, 2022.


A UFBA desenvolveu nos últimos anos ações transversais em ensino, pesquisa e extensão, como acordos de cooperação nacional com diversas instituições de ensino superior e instituições internacionais como a Universidade Aberta de Portugal e participação na Comissão dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) no GT de Educação, Ciência e Tecnologia. Isso torna a educação à distância da UFBA um espaço de excelência técnica em ambiente digital, além de contribuir para o processo de internacionalização da UFBA.

Para se relacionar com o estudante e acompanhar a trajetória dos egressos e dos cursos EaD foi criado o Programa de Acompanhamento dos Egressos (PAE). Vinculado ao programa, foi realizada a seleção de 39 egressos dos cursos de Licenciaturas EaD em Pedagogia, Dança e Matemática, para ingressarem na especialização em gestão escolar ofertada pela Faculdade de Educação (FACED), com o intuito de promover a formação continuada.

De acordo com as orientações do Comitê de Assessoramento da COVID-19 da UFBA também foi realizada pesquisa para identificar as razões que levaram os estudantes a trancar os componentes curriculares em que se matricularam no semestre de 2022.1.

Destacamos as seguintes pesquisas realizadas:

Quadro 2.1.2.1 – Pesquisas ensino a distância (EAD), UFBA, 2022

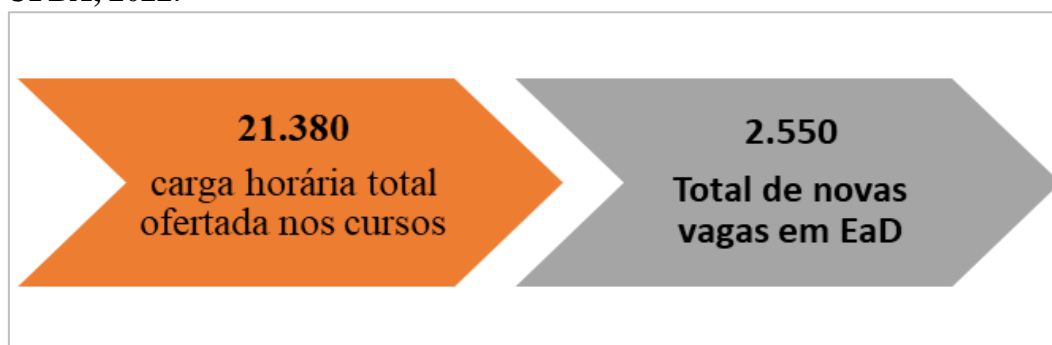
PESQUISA 	Programa de Acompanhamento de Egressos - PAE	Levantamento de Razões para o Trancamento de Componentes Curriculares	Perfil dos Ingressantes nos Cursos de Graduação EaD da UFBA
Objetivo	Conhecer a trajetória profissional e acadêmica dos egressos e avaliar os cursos EaD da instituição	Identificar as razões que levaram os estudantes a trancar os componentes curriculares	Conhecer os ingressantes e auxiliar a melhoria contínua da oferta dos cursos EaD
Resultado	Participação de 556 egressos responderam à pesquisa 183 egressos	Público alvo 9.274 alunos. Desses, 1.765 responderam ao questionário.	Considerou 678 estudantes que ingressaram na UFBA pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)

Fonte: SEAD/NEAD/UFBA, 2022. Para ter acesso aos relatórios das pesquisas acesse: <https://sead.ufba.br/publicacoes>

Expansão da oferta com qualidade de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade de ensino à distância

Este foi um dos principais objetivos para o exercício de 2022, que foi satisfatoriamente alcançado por meio da participação da UFBA no Edital UAB/CAPES nº 09/2022 - Chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no Âmbito da UAB. Submeteu a este edital diversos cursos, em parceria com as unidades universitárias, sendo aprovados os seguintes cursos de licenciatura, especialização e tecnologia que totalizaram 21.380 horas de carga horária e 2.550 vagas ofertadas.

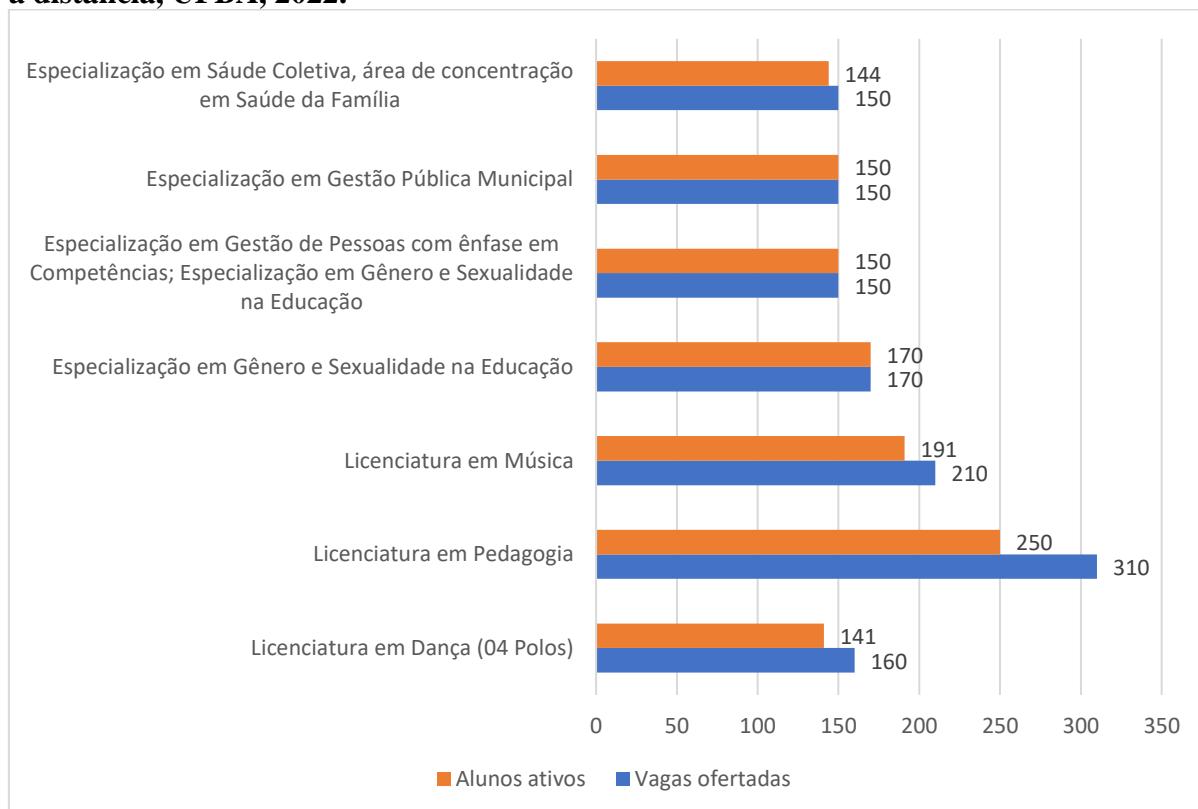
Figura 2.1.2.1 - Expansão da oferta dos cursos na modalidade de ensino a distância da UFBA, 2022.



Fonte: SEAD/UFBA

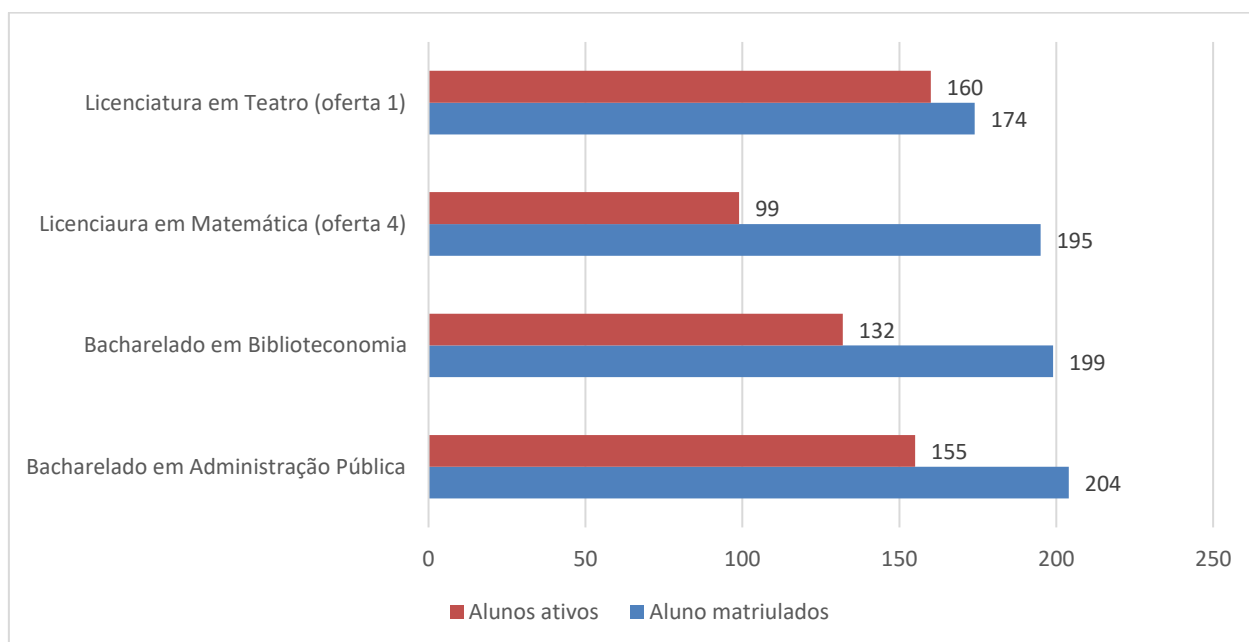
As seleções dos candidatos para os cursos de Graduação ocorreram no 1º semestre por meio de dois processos: o primeiro foi destinado a candidatos que tivessem concluído o ensino médio e realizado o exame nacional do ensino médio (ENEM) em qualquer edição de 2011 a 2021 e o segundo, para seleção de candidatos professores da rede pública ou profissionais da administração pública. No 2º semestre de 2022 foi realizado um Chamamento Público para os municípios a fim de preencher as vagas remanescentes destas seleções. As ofertas de curso iniciaram-se em 2022.2 os seguintes cursos que totalizaram 1.300 vagas com 1.196 alunos ativos. Os editais podem ser acessados pelo link <https://sead.ufba.br/editais>.

Gráfico 2.1.2.1 – Vagas ofertadas e alunos ativos em curso de graduação e pós-graduação à distância, UFBA, 2022.



Fonte: SEAD/UAB/SiSUAB, UFBA, 2022.

Gráfico 2.1.2.2 – Alunos ativos e matriculados em cursos de graduação à distância, UFBA, 2022.



Fonte: SEAD/UAB/SiSUAB, UFBA, 2022.

Além desses, foi iniciado também o curso de Especialização em Gestão Escolar EaD em parceria com a Prefeitura de Guanambi para formação de seus servidores e também para estudantes egressos de cursos de Graduação EaD da UFBA. O início das aulas se deu em setembro, com término previsto para agosto de 2023. Houve oferta de 100 vagas, todas elas ocupadas e seus alunos em situação ativa. Destaca-se também:

- **Curso de Formação de Professores, Coordenadores e Tutores da UAB** - Foram ofertadas 8 turmas, 5 para tutores e 3 para professores, totalizando 85 participantes.
- **Cursos Abertos (MOOC)** - os cursos *on-line* abertos (MOOC), ofertados para a qualificação da comunidade tanto interna quanto externa da UFBA, são totalmente autoexplicativos e somaram o total de 501 participantes.
- **Formação de Editores de Recursos Pedagógicos do AVA | RPAs** foi realizada formação específica para 12 participantes de Licenciaturas e Especializações para Editores de AVA, com carga horária de 30h, incluindo 02 encontros presenciais e atividades desenvolvidas no Ambiente de Desenvolvimento Humano | ADH UFBA.
- **Editais de Seleção**, estabelecidos pela UAB, foram publicados 64 editais, sendo 35 para seleção de bolsistas para atuarem nos cursos de Graduação, 17 para os cursos de Especialização, 03 editais dedicados à seleção de bolsistas para atuarem na equipe multidisciplinar da SEAD, 06 certames referentes à seleção de estudantes para os cursos de Graduação e Especialização e, por fim, 03 editais cancelados.

Interiorização do ensino superior

O EaD contribui com as políticas públicas de interiorização e promoção de melhores condições de acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, visando a formação, ao criar oportunidades de acesso à educação formal, social e cultural dos territórios de identidade baianos levando a educação de maneira mais justa e igualitária. Em 2022, com a democratização e a interiorização do acesso à educação superior, desenvolvidos pela UFBA, formaram-se 418 estudantes em 4 cursos de Graduação, conforme abaixo:

Tabela 2.1.2.2 – Comparação de matriculados e formados por polos, UFBA, 2022.

Cursos EAD	Polos	Estudantes matriculados	Estudantes formados
Licenciatura em Pedagogia	Vitória da Conquista, Sapeaçu, Teodoro Sampaio, Ipirá, Euclides da Cunha, Santo Amaro e São Francisco do Conde.	516	279
Bacharelado em Ciências Contábeis	Campo Alegre de Lourdes, Juazeiro e Mata de São João.	173	62
Licenciatura em Dança	Lauro de Freitas, Juazeiro, Vitória da Conquista e Itabuna.	251	46
Licenciatura em Matemática	Itabuna, Rio Real, Sapeaçu e Vitória da Conquista.	202	31
Total		1.142	418

Fonte: SIAC/UFBA, 2022.

O EaD também tem competência regimental para planejar, produzir, revisar, diagramar, ilustrar e providenciar a impressão de materiais didáticos, além de agendar, filmar, editar e produzir materiais audiovisuais para mídia digital e web. Segue um resumo das ações neste sentido desenvolvidas:

Tabela 2.1.2.3 –Produção Editorial EaD /UFBA, 2022

Produção Editorial	Quantidade / Ano
Videografismos	145
Edições de áudio e vídeo	232
Elaboração de Cards Digitais	14
Implementação HTML/CSS	230 h
Elaboração de ilustrações	90
Gravação de videoaulas	50
Editoração de livros	23
Seleção de imagens ilustrativas	377
Produção de Recortes	136
Outros Serviços	223

Fonte: SEAD/UFBA, 2022.

Relações interinstitucionais e intrainstitucionais

Ações transversais no ensino, na pesquisa e na extensão e visando ampliar atividades voltadas para a Educação Digital, foram operacionalizados acordos de cooperação internacional e nacional, de natureza interinstitucional e internacionalização da UFBA. Dentre as ações, destacam-se:

1. **Rede de Pesquisa EaD (UniRede)** - participação na Rede de Pesquisa EaD, que tem como objetivo desenvolver estudos e pesquisas sobre aspectos relacionados à qualidade e processos regulatórios no contexto da educação aberta, flexível e a distância no Brasil e na América do Sul. Foram criados grupos de pesquisa em todo o Brasil. Para o grupo do Nordeste, foram subdivididos grupos sobre: Ensino Remoto, Educação Aberta e Ensino Híbrido.
2. **Rede de Colaboração e Aprendizagem (RCA)**- uma rede de aprendizagem interinstitucional produtora e difusora de conhecimento, desenvolvida inicialmente por universidades fundadoras e parceiras, como UFBA, UAb-PT, UNEB, UFRB, UNIFACS, IFBA, UESB, UNIVASF e IF Baiano, que se articulam através de acordos cooperativos, visando fomentar a formação continuada para uso das Tecnologias Digitais na Educação.
3. **Parceria com o IF Baiano** - atuação em parceria através de termo de Cooperação Técnica sem repasse de recursos, para transferência de cursos de capacitação na área de educação e tecnologias e Educação a Distância para professores. Dentre os cursos repassados ao IF Baiano – como parte de um programa de trilhas formativas para a educação *on-line*, que engloba, além do curso, oficinas e objetos livres – foi ofertado o curso *Estruturando Disciplinas no MOODLE*, com 66 inscritos e 17 aprovados.

4. **Projeto DigComp-Edu UFBA-** projeto da RCA fruto da parceria com a Universidade Aberta de Portugal (UAb-PT), que realiza a autoavaliação ou o autoexame de competências digitais utilizando a plataforma EU Survey, desenvolvida pela União Europeia. Encontra-se em andamento uma pesquisa para estudo dos dados do DigComp-Edu UFBA entre os professores do Instituto de Psicologia.
5. **Parceria com a UNDIME/BA** – programa que tem coordenação da UNDIME/BA, em parceria com a UFBA, com a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação, seccional Bahia (UNCME/BA) e com o Itaú Social. De abril a novembro foi realizada a formação de 2.390 participantes utilizando-se a plataforma MOODLE da UFBA.
6. **Parceria com a Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (SETUR)** –parceria com a SETUR visando a seleção de agentes públicos das esferas estadual e municipal, além de profissionais autônomos e da iniciativa privada que atuam na área de turismo, para preenchimento de 200 vagas no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo e Desenvolvimento Sustentável. As vagas estarão disponíveis para os Polos de Apoio Presencial de Camaçari, Itaberaba, Juazeiro, Salvador e Valença, atendendo também as respectivas regiões de entorno.
7. **Parceria com o Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas (CETAD/UFBA)** - serviço vinculado à Faculdade de Medicina da UFBA | FAMEB/UFBA. O projeto tem como objetivo a capacitação de profissionais da rede de atenção básica e especializada direcionadas a populações jovens acometidas pelo primeiro episódio de psicose associado ao consumo de substâncias psicoativas. O curso será totalmente *on-line*, por meio da plataforma MOODLE e seu início está previsto para o semestre 2023.1.
8. **Parceria com o Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (ProfÁgua)** - Nesta parceria com o ProfÁgua, da Escola Politécnica da UFBA, visa além de elaborar um diagnóstico do site do Programa, desenvolver 17 produtos editoriais, 10 *podcasts*, 02 vinhetas e 01 logomarca.

2.2 PESQUISA E INOVAÇÃO

A UFBA tem entre seus pilares a promoção da pesquisa e inovação e dispõe em sua estrutura interna de órgão especializado para tal tarefa, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG). Observando a legislação pertinente, a exemplo da Lei 10.973/2004 e na Lei 13.243/2016, a Universidade vem avançando de forma robusta na pesquisa e inovação por meio de programas, projetos, oferta de bolsas e participação em eventos de grande relevância nacional.

2.2.1 PROMOÇÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO

No cumprimento das atribuições relativas à promoção da pesquisa e inovação, ao longo de 2022, as atividades se desenvolveram em torno de duas diretrizes estratégicas, a saber:

- fortalecimento dos processos internos de gestão, e;
- ampliação de colaborações externas com entidades empresariais, acadêmicas, e de governo.

Anualmente, são publicados os editais de iniciação a pesquisa científica e tecnológica, com o objetivo apoiar ações para estimular talentos para a pesquisa, mediante a participação de docentes/pesquisadores em projetos de pesquisa com a participação estudantes de graduação e pós-graduação nas atividades de iniciação científica e tecnológica, integrando-os em grupos de pesquisa.

Pesquisa, bolsas e ações

Em 2022, a UFBA teve 844 projetos apoiados com bolsas de iniciação científica e 65 projetos apoiados com bolsas de Iniciação Tecnológica em 2022. O quantitativo de bolsas por tipo e financiador pode ser observado na tabela 2.2.1.1.

Tabela 2.2.1.1 – Quantidade de bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica, por tipo e agente financiador, UFBA, 2022.

Tipo Bolsa / Agente Financiador	UFBA	CNPQ	FAPESB
Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC	245	627	330
Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas – PIBIC-AF	86	31	-
Bolsas de Iniciação Tecnológica - PIBIT	31	41	-
Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC-JR	-	10	-

Fonte: PRPPG/UFBA

O Programa de Bolsa de Iniciação Científica Ações Afirmativas – PIBIC-AF, tem o objetivo de apoiar a formação técnico-científica para estudantes de graduação cuja inserção, no ambiente acadêmico, tenha ocorrido por programa de ações afirmativas para ingresso no Ensino Superior. Programa de Bolsa de Iniciação Científica Júnior – PIBIC-JR visa despertar a vocação científica, através da participação de estudantes das escolas de nível médio, públicas do ensino regular, escolas militares ou escolas técnicas em atividades de pesquisa, incentivando talentos potenciais fortalecendo o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos.

Além das bolsas citadas na tabela 2.1.1.1 o edital Milton Santos, financiado através de doação da família do geógrafo Milton Santos, que tem como finalidade apoiar projetos de pesquisa que abordem questões referentes à cidade, à urbanização, ao espaço, ao território, à globalização, à

geopolítica, à ecopolítica e à cidadania, para o ano de 2022, concedeu 10 bolsas de iniciação científica. Para a pós-graduação *stricto sensu*, podemos visualizar a distribuição de bolsas por nível, programa e agente financiador nas tabelas 2.2.1.2 e 2.1.2.3

Tabela 2.2.1.2– Quantidade de bolsas para a pós-graduação *stricto sensu*, por nível acadêmico e agente financiador, UFBA, 2022.

Nível Acadêmico / Agente Financiador	CAPES	CNPq	FAPESB
Mestrado Acadêmico	676	68	282
Mestrado Profissional	-	-	24
Doutorado	609	101	151

Fonte: PRPPG/UFBA

Nota: CAPES – Programa Demanda Social

Tabela 2.2.1.3 – Evolução dos números de bolsas concedidas por agente financiador, UFBA, 2020-2022.

Agente Financiador	2020	2021	2022
CAPES	1.091	1.103	1.285
CNPQ	212	200	169
FAPESB	387	398	457
Total	1.690	1.701	1.833

Fonte: PRPPG/UFBA

É importante destacar que nos últimos anos tem sido ofertado Programas Institucionais de Bolsa pelo CNPq, incluindo programas de doutorado acadêmico de inovação e mestrado acadêmico de inovação. O Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, vem apresentando um histórico de crescimento, inclusive com um leve incremento no número de bolsas concedidas pelo CNPq. A UFBA teve, em 2022, 290 bolsas de produtividade CNPq e 15 bolsas de desenvolvimento tecnológico.

Parcerias e projetos de pesquisa e inovação

Em 2022, demos prosseguimento a todos os projetos que já estavam em curso com financiamentos oriundos de agências de fomento FINEP e demais agências e entidades de fomento e com a aquisição de equipamentos e materiais necessários a pesquisa.

Destacamos as seguintes ações:

- Entrega do prédio para laboratórios de grupo de pesquisas CIENAM e química, que faz parte do subprojeto laboratórios de pesquisa científica tecnológica e de inovação que atuam no INCT de energia e ambiente (INCTCIENAM). Inaugurado em 01.08.2022;
- Inauguração do Complexo Laboratorial de Preparação e Análise de Amostras das Geociências (LAPAG) que tem, dentre seus objetivos, ampliar o potencial do IGEO/UFBA no que se refere a realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P, D & I) nas áreas do saber: recursos minerais, petróleo e gás, meio ambiente, recursos hídricos, dentre outras;
- Entrega do biotério multiusuário, localizado em Vitória da Conquista, que teve como objetivo inicial prover os campi regionais da UFBA de infraestrutura de integração e modernização viabilizando a interiorização da pesquisa na Bahia, nas áreas de biologia,

saúde, exatas e tecnologia, atendendo às demandas regionais, de acordo com as potencialidades e competências dos grupos de pesquisa alocados nos campi regionais;

- Início das obras para o setor de ovinocultura e caprinocultura e do laboratório de sanidade na pecuária.

Ao longo de 2022, a UFBA realizou atividades de inovação se desenvolveram em torno de suas diretrizes estratégicas em busca do fortalecimento interno da área de gestão e ampliação de colaborações externas com entidades empresariais, acadêmicas, e de governo. Apresenta-se a seguir a descrição das iniciativas e atividades realizadas no âmbito de cada diretriz:

Orientação e correção de instrumento jurídico de envio de amostra e de termo de transferência de material para o exterior e acompanhamento do envio e da remessa por meio da Plataforma SisGen. Conforme orientações do Decreto no 8.772, de 11 de maio de 2016, foram formalizados sete termos de Transferência de Material e um instrumento jurídico de envio de amostra para prestação de serviço no exterior;

Programa de apoio a Jovens Professores(as) /pesquisadores(as) doutores(as) – JOVEMPESQ. - No segundo semestre de 2022 foi divulgado o Edital PROPCI – PROPG/UFBA 007/2022, intitulado “PROGRAMA DE APOIO A JOVENS PROFESSORES (AS)/ PESQUISADORES (AS) DOUTORES (AS) - JOVEMPESQ” para jovens Professores(as)/Pesquisadores(as) Doutores desta Universidade Foram contemplados 62 projetos, no valor de máximo de R\$10.000,00 (dez mil reais) por proposta. Contou ainda com os seguintes itens financiáveis:

- Concessão de uma Bolsa de Iniciação Científica (IC) ou uma Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (TI) por 12 meses, destinada a alunos de graduação regularmente matriculados na UFBA, valor mensal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais);
- Tradução ou revisão de Artigos em línguas estrangeiras, para submissão a periódicos bem qualificados com reembolso de tais despesas nos limites vigentes no Edital da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)/UFBA;
- Concessão de 01 (uma) inscrição em Congresso (nacional ou internacional), até 01 (um) ano após o fim do Projeto, no valor limite de R\$1.000,00 (um mil reais) para apresentação de resultados inerentes à pesquisa contemplada nesta chamada.

Em 2022, demos prosseguimento a todos os projetos que já estavam em curso com financiamentos oriundos de agências de fomento FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e demais agências e entidades de fomento e com a aquisição de equipamentos e materiais necessários a pesquisa.

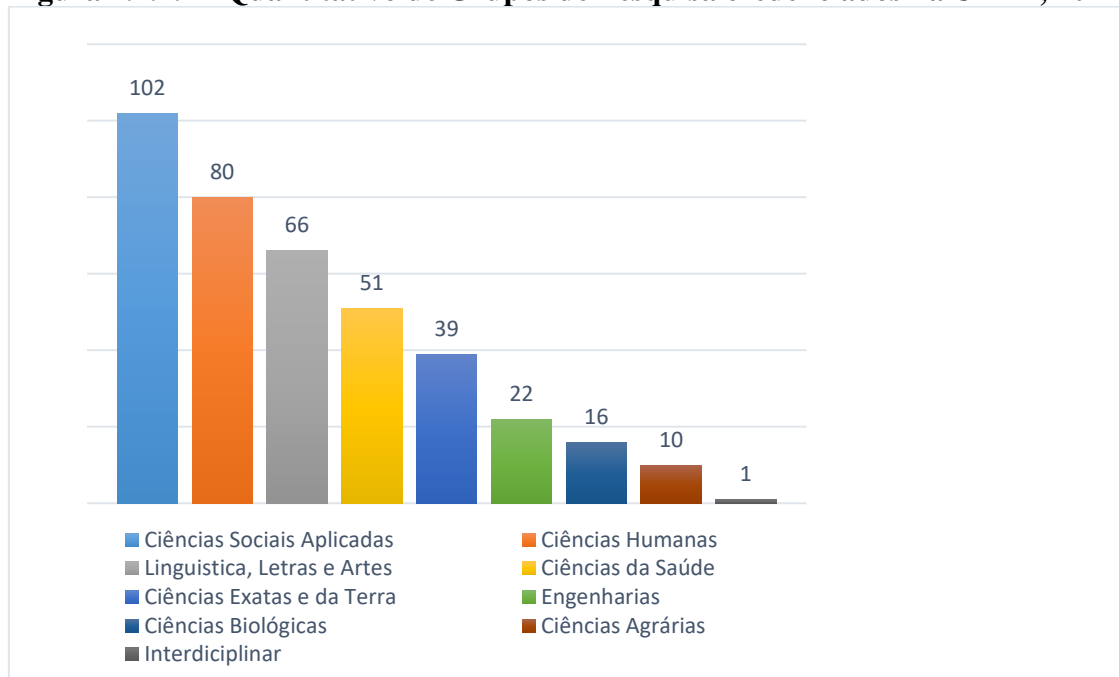
Os valores liberados pela FINEP por projeto em 2022 foram:

- **PROINFRA 2010** - Convênio: 01.14.0232.00/11.0234 / Data: 12/04/2022 - **R\$ 2.130.598,76**
- **CT-INFRA 04/2018 Temáticas** - Convênio:01.19.0141.00/19.0008 / Data: 08/03/2022 - **R\$ 1.720.564,20**
- **AÇÃO TRANSVERSAL 2018 Caatinga** - Convênio: 01.22.0098.00/22.0011 / Data: 01/08/2022 - **R\$ 396.753,00**

Grupos de pesquisa

A UFBA possui atualmente 387 grupos de pesquisa credenciados junto ao CNPq e reconhecidos pela UFBA. A figura a seguir apresenta a referida distribuição quantitativa dos Grupos de Pesquisa em relação as áreas temáticas:

Figura 2.2.1.1 - Quantitativo de Grupos de Pesquisa credenciados na UFBA, 2022.



Fonte: PRPPG/UFBA

Patentes, publicações acadêmicas em periódicos

Em 2022 a UFBA depositou 10 pedidos de patentes junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), tabela 2.2.1.4. Neste mesmo ano, foram aprovados, pelo INPI, cinco pedidos de patente da UFBA. Com isso, a universidade passa a ser titular de 16 (dezesesseis) patentes concedidas sendo 15 pelo INPI, e uma na Alemanha, em cotitularidade com o INMETRO e a TU-Ilmenau. A situação dos pedidos de patentes e a relação das patentes concedidas, podem ser observadas nas tabelas 2.2.1.5 e tabela 2.2.1.6, respectivamente.

Tabela 2.2.1.4 - Relação dos pedidos de patentes depositados, UFBA, 2022.

Número INPI	Data	Titular
BR 102022004850-9	16/03/2022	UFBA (BR/BA)
BR 102022005355-3	22/03/2022	UFBA (BR/BA)/ SENAI (DR/BA)
BR 102022005365-0	22/03/2022	UFBA (BR/BA)/ SENAI (DR/BA)
BR 102022006447-4	04/04/2022	UFBA (BR/BA)
BR 102022007812-2	25/04/2022	UFBA (BR/BA)
BR 102022010701-7	01/06/2022	UFBA (BR/BA)
BR 102022011793-4	14/04/2022	UFBA (BR/BA)/ SENAI (DR/BA)
BR 102022017079-7	26/08/2022	UFBA (BR/BA)
BR 102022019533-1	28/09/2022	UFBA (BR/BA)/ SENAI (DR/BA)/UFSC (BR/BA)/ UNIVERSITY OF GEORGIA RESEARCH FOUNDATION,INC (US)
BR 102022020723-2	13/10/2022	UFBA (BR/BA)/ UFRB (BR/BA)/IFBA(BR/BA)

Fonte: PRPPG/ UFBA

Tabela 2.2.1.5 - Situação dos pedidos ativos de patentes, UFBA, 2022.

Situação dos pedidos de patentes	Quantidade
Arquivada/ Indeferida	76
Numeração Anulada	6
Em processo de análise do INPI	73
Concedidas	16
Total	171

Fonte: INPI, dezembro 2022

Tabela 2.2.1.6 - Relação de patentes concedidas, UFBA 2022.

Produto ou Processo	Nº do processo INPI	Titular
Processo de Extração De Compostos Ativos de Material Vegetal	PI 0802052-3	UFBA (BR/BA) UNICAMP/NATURA
Dispositivo para ensaio de fluência em madeira	PI 1101948-4	UFBA (BR/BA)
Processo para obtenção de biossensor e biossensor bioativo enzimático	PI 1105934-6	UFBA (BR/BA)
Processo de produção de um antígeno recombinante hipoalergênico para o uso profilático e tratamento das doenças alérgicas causadas pelo ácaro da poeira blomia tropicais, antígeno, formulações contendo o antígeno	BR 102016022313-0	UFBA (BR/BA)
Catalisador bifuncional para reação direta do glicerol ao ácido acrílico e processo de produção do ácido acrílico	BR 102016029631-5	UFBA (BR/BA)

Fonte: PRPPG/ UFBA, 2022

Com relação a Produção Científica, os dados obtidos na base da *Web of Science*, que coleta todas as publicações científicas em âmbito mundial, atesta que houve ampliação da publicação, considerando ainda que muitos artigos e demais publicações só são computados no ano subsequente. Através da base *Web of Science*, por exemplo, foram registrados 1.472 artigos científicos publicados no ano de 2022 (2.2.1.7).

Tabela 2.2.1.7 – Trabalhos publicados em veículos indexados no Web of Science, UFBA, 2018-2022.

Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Publicações	1.464	1.546	1.795	1.923	1.472
Citações	3.821	4.404	13.898	6.544	1.115

Fontes: *Web of Science* e Coordenação de Gestão de Pessoas- CGP.

Nota: As publicações de 2022 podem ocorrer somente no ano seguinte, portanto, os dados estão sujeitos a retificação.

Em 2022 foram consolidados 105 apoios no âmbito do edital de Revisão de Manuscritos para Publicação em Periódicos Científicos de Língua Estrangeira, ampliando a produção científica da UFBA. A série histórica com a relação do número de Trabalhos Publicados em Periódicos/anais de eventos/ livros publicados/ capítulos de livros/ organização de obras publicadas/ tradução/ partituras musicais e número de docentes pode ser observada na tabela 2.2.1.8

Tabela 2.2.1.8 – Número de itens e de artigos publicados, UFBA, 2018-2022

Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Publicações	7.812	7.239	5.066	7.167	7.166
Nº de autores	2.541	2.496	2.579	2.555	2.589
Itens/autores	3,0	2,9	1,9	2,8	2,7

Fonte: www.stelaexperta.com.br

Nota: itens publicados se refere a: Trabalhos Publicados em Periódicos/ anais de eventos/ livros publicados/ capítulos de livros/ organização de obras publicadas/ tradução/ partituras musicais. dados extraídos em 19.01.2023.

Indicadores institucionais de pesquisa e inovação

As pesquisas científicas realizadas na Universidade são registradas e classificadas para fins de elaboração de indicadores que revelam a dimensão e impactos na sociedade. Segue a relação de indicadores relativos às publicações científicas e resultados da pesquisa e inovação na UFBA assim como os avanços dos programas de pós-graduação através dos índices de expansão.

Índice de Produtividade em pesquisa – PRODPESQ I²

Em 2022 o indicador que avalia o crescimento de publicações indexadas no *Web of Science*, interrompeu o ritmo de desaceleração que se verifica desde 2018, quando atingiu um crescimento de 36,1%, voltando a crescer no patamar verificado em 2019. Esse crescimento se deve ao fato de em 2021 ter se atingido o maior número bruto de artigos indexados (1.923), bem acima dos três anos anteriores. É importante assinalar que ao longo de toda a série histórica há um crescimento constante do número de itens publicados e indexados nessa mais importante base indexadora da produção científica mundial. O que tem variado é a intensidade desse ritmo de crescimento, sendo mais reduzido em alguns anos.

Tabela 2.2.1.9 – Evolução de artigos indexados no ISI e do indicador PRODPESQ I. UFBA, 2018-2022

Artigos Indexados ISI	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de artigos Indexados no ISI	1.464	1.403	1.658	1.923	1.472
PRODPESQ I	36,1	25,1	18,9	13,5	24,9

Fonte: PRPPG/UFBA,2022.

Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa I = ICAP I³

Depois de uma pequena queda em 2020 e e mais acentuada em 2021 em relação a 2019 (ano em que a quantidade/qualidade das bolsas de produtividade científica do CNPQ dos docentes da UFBA atingiram o escore mais elevado da série histórica), em 2022 o índice volta a crescer, atingindo 628,8. Essa melhoria se deve a ascensão de alguns bolsistas para níveis mais elevados da bolsa, já que em termos numéricos houve a diminuição de um bolsista em 2022. Essa oscilação ainda se relaciona à crise de financiamento e a consequente não expansão do quantitativo de bolsas distribuídas pela Agência, deixando de fora pesquisadores com desempenho que atenderiam os critérios para adquiri-la. Resulta, também, da renovação do quadro docente, quando jovens doutores ingressam no sistema com Bolsas no nível II (em 2022 foram 11 novos docentes contemplados com bolsas PQ2) enquanto pesquisadores mais seniores deixam o sistema.

Tabela 2.2.1.10 – Evolução do número de Bolsas de Produtividade e Pesquisa por tipo – UFBA, 2018-2022

Ano	Senior	1A	1B	1C	1D	2	2F	DT-1A	DT-1C	DT-1D	DT2	Total
Peso	10	10	7	5	3	1	1	10	5	3	1	
2018	3	19	15	16	27	130	0	1	1	0	11	223
2019	3	19	16	16	30	123	0	1	-	1	7	216
2020	4	16	18	15	28	126	0	1	-	1	10	219
2021	2	13	17	16	30	135	0	1	1	2	11	228
2022	2	14	16	17	32	146	0	1	1	2	11	227

Fonte: SUPAD/UFBA,2022.

² PRODPESQ I = Var % TP ISI = $\{[(TP_{t-1}+TP_{t-2})/(TP_{t-3}+TP_{t-4})]-1\} * 100$.

Onde, t = ano de referência para o cálculo do indicador; TP_{t-1}= Trabalhos publicados em periódicos indexados na *Web of Science* (ISI) no ano t-1; TP_{t-2}=Trabalhos publicados em periódicos indexados na *Web of Science* (ISI) no ano t-2; TP_{t-3}= Trabalhos publicados em periódicos indexados na *Web of Science* (ISI) no ano t-3; TP_{t-4}= Trabalhos publicados em periódicos indexados na *Web of Science* (ISI) no ano t-4.

³ ICAP I = Número de Bolsas no ano t * Escore Médio da qualidade das bolsas. Obs.: Peso para calcular o escore médio da qualidade das bolsas, foram utilizados os pesos (p) discriminados no quadro com os dados.

Tabela 2.2.1.11 – Bolsas de Produtividade e Pesquisa, Escore médio de qualidade, e ICAPI, UFBA 2018-2022

Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de bolsas Produtividade e Pesquisa	216	216	219	228	227
Escore médio de qualidade das bolsas	2,99	2,99	2,89	2,63	2,78
ICAPI	645,0	645,0	632,9	599,6	628,8

Fonte: UFBA/SUPAD,2022.

Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa II = ICAP II⁴

O ICAP II avalia a proporção de docentes doutores que possui bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq, sendo um indicador adicional do nível de expansão e consolidação da atividade de pesquisa na Universidade. Desde 2018 a UFBA superou o patamar de 80% do seu corpo docente com a titulação de doutor, sendo em 2022 85,63%. Essa relativa estabilidade no número de doutores assim como no número de bolsas de produtividade, faz com que o ICAP II tenha se mantido estável ao longo dos últimos cinco anos, em patamares ligeiramente superiores a 10%.

Tabela 2.2.1.12 – Número de docentes por titulação, bolsistas doutores de Bolsas de Produtividade, ICAP II, UFBA, 2018-2022

Ano	Docentes por Titulação					Doutores Bolsistas de Produtividade	% Bolsistas Docentes Doutores
	Graduação + Especialização	Mestrado	Doutorado	Total de Docentes	% Doutores		ICAPII
2018	94	396	2.038	2.528	80,61	223	10,94
2019	63	373	2.060	2.496	82,53	216	10,48
2020	90	362	2.135	2.587	82,52	219	10,52
2021	82	330	2.555	2.967	86,11	228	8,92
2022	71	301	2.217	2.589	85,63	227	10,24

Fonte: PROPCI; SUPAD/UFBA, 2022

Nota: ICAP II = (Número de Bolsistas de Produtividade no CNPq * 100) / Número de Docentes Doutores.

Taxa de Inserção da Pesquisa no Ensino de Graduação - Taxa IPEG⁵

O IPEG capta o crescimento do nível de apoio para que estudantes de graduação possam se dedicar à pesquisa, no interior de grupos de pesquisa e sob a coordenação de pesquisadores. Trata-se de um indicador muito sensível a quaisquer restrições orçamentárias, fazendo com que ele flutue ao longo dos anos, com períodos de crescimento e de queda. Em alguns anos da série histórica há queda ou diminuição efetiva do número de bolsas, como se verificou em 2020 e volta de novo a acontecer em 2022, com uma queda de 5,1%. Vale destacar que o IPEG não incorpora alunos que participam de atividades de pesquisa sem o suporte das bolsas de iniciação científica, assim como bolsas que pesquisadores recebem diretamente das agências de fomento

Tabela 2.2.1.13 – Evolução do número de bolsas de pesquisa e inovação e da Taxa IPEG-I, UFBA, 2018-2022

Item	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de Bolsas de Pesquisa e Inovação	1.310	1.387	1.310	1.495	1.419
Taxa IPEG	1,79	5,88	-4,68	13,1	-5,1

Fonte: UFBA/SUPAD,2022.

⁴ ICAP II = (Número de Bolsistas de Produtividade no CNPq * 100) / Número de Docentes Doutores

⁵ Taxa IPEG-I \rightarrow Var% BPIG = $((BPI_t - BPI_{t-i}) / BPI_{t-i}) * 100$. Onde, BPIG = Bolsas de Pesquisa e Inovação, t = ano, i - variando conforme o intervalo de tempo a ser considerado.

Índice de Expansão da Pós-Graduação I - EXPPG1⁶

A expansão da pós-graduação é avaliada, neste indicador, pela participação do número de alunos em cursos de pós-graduação em relação ao total de alunos da Universidade. Ao longo da série histórica, há uma participação crescente dos alunos da pós-graduação, indicando que a UFBA, atingindo 17,91 em 2020. Nos dois últimos anos houve uma pequena queda, chegando a 13,96% em 2022. Essa queda, possivelmente é reflexo da maior retenção de alunos nos cursos de graduação, em função da pandemia. Esse crescimento de alunos ativos de 2020 para 2022 não se deve a uma expansão do ingresso e sim a uma retenção maior com menor número de concluintes. Embora esse fenômeno também ocorra nos cursos de pós-graduação, o maior quantitativo de alunos da graduação tem um peso maior no índice calculado.

Tabela 2.2.1.14 – Evolução do número de alunos da graduação, da Pós-Graduação e EXPPG-I, UFBA, 2018-2021

Ano	Média do Aluno Ativo Graduação	Média do Aluno Ativo PG(*)	Total de Alunos (Grad+PG)	EXPPG-I
	TAG	TAPG	TAGPG	% PG TAPG
2018	38.465	6.276	44.951	13,96
2019	39.646	7.625	47.271	16,13
2020	40.727	8.661	48.352	17,91
2021	43.767	8.120	51.887	15,65
2022	49.619	8.050	57.669	13,96

Fonte: Secretaria Geral de Cursos (SGC) - Sistema Acadêmico (SIAC) até 2018. Os dados da Pós-graduação de 2019/20 foram extraídos do SIGA-A.

* Diferentemente dos cálculos para o TCU, aqui são incluídos os alunos dos cursos de Mestrado Profissional.

Nota: Dados da Graduação, sem as Licenciaturas Especiais (Convênios) e Educação à Distância.

Índice de Expansão da Pós-Graduação II – EXPPGII⁷

Um segundo indicador de expansão da pós-graduação toma a evolução do número de cursos que, como sabemos possuem ritmos diferenciados quando se considera a graduação e a pós-graduação. A partir de 2019 e, principalmente, em 2020 o número de cursos de graduação volta a crescer, não só pela implantação de mais um *campi* avançado no interior do Estado, como pela implantação de novos cursos na sede e, principalmente, os cursos de EaD. No último ano, no entanto, houve uma redução de cinco cursos de graduação, todos cursos em EAD que foram encerrados. Por outro lado, não houve implementação de nenhum curso novo de pós-graduação. Essa mudança pequena justifica o leve crescimento percentual dos cursos de pós-graduação em 2022, quando atingiu 59,8%.

⁶ EXPPG-I = $(TAPG * 100) / (TAGPG)$, onde TAPG - Total alunos matriculados cursos PG ano, TAGPG - Total alunos matriculados na Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t.

⁷ EXPPGII = $(TotAluDout * 100) / (TotAluDout + Mest)$, onde: TotAluDout - Total de cursos PG ano t, TotAluDout+Mest - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t.

Tabela 2.2.1.15 – Evolução do número de cursos de Graduação, Pós-Graduação e Índice EXPPGII, UFBA, 2018-2022

Ano	Nº Cursos de Graduação	Nº de Cursos de Pós-Graduação	Total de Cursos (GRAD+PG)	EXPPGII
2018	100	143	243	58,8
2019	101	142	243	58,4
2020	110	146	256	57,0
2021	110	150	256	58,6
2022	101	150	251	59,8

Fonte: SUPAD/UFBA,2022.

Nota: Não foi considerado como curso, as habilitações de: Comunicação (Jornalismo e Produção Cultural), Artes Cênicas (Direção e Interpretação Teatral) e Dança (Dançarino Profissional). O curso à distância de Licenciatura em Matemática não está contabilizado nestas relações por não ser ofertado anualmente.

Índice de Expansão da Pós-Graduação III – EXPPG3⁸

O terceiro indicador de expansão da pós-graduação considera a proporção de alunos matriculados em cursos de mestrado e de doutorado, considerando-se que a oferta de cursos de doutorados pressupõe cursos de mestrados já consolidados e com notas na avaliação da Capes iguais ou superiores a quatro. Em 2022 o índice ficou em 47,09%. Tal estabilidade nos últimos anos pode estar sendo afetada pelos impactos da pandemia no ingresso, manutenção e conclusão dos cursos, tanto de mestrado como de doutorado.

Tabela 2.2.1.16 – Matriculados em Cursos de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado e do Indicador EXPPG III, UFBA, 2018-2022

Curso	2018	2019	2020	2021	2022
Mestrado	3.178	3.800	4.645	4.262	4.267
Doutorado	2.994	3.825	4.016	3.858	3.719
Total	6.172	7.625	8.661	8.120	8.050
EXPPG3	48,51	50,16	46,36	47,51	47,09

Fonte: PROPG/UFBA,2022.

Recursos e suporte à Pesquisa e Inovação

Programas de pós-graduação, laboratórios, centros de Pesquisa

Atualmente, a UFBA possui 86 programas de pós-graduação (PPGs), totalizando 140 cursos divididos em: 65 cursos de mestrado acadêmico, 59 cursos de doutorado acadêmico e 16 cursos de mestrado profissional. Observa-se que nos últimos 10 anos houve um crescimento de 23% de cursos de PG na UFBA.

Tabela 2.2.1.17 – Evolução do número de cursos *Stricto Sensu*, UFBA, 2014-2022

Nível	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Doutorado	51	52	52	54	58	58	59	59	59
Mestrado	65	65	65	69	70	69	72	75	65
Mestrado Profissional	12	12	12	13	15	15	15	16	16
Total	128	129	129	136	143	142	146	150	150

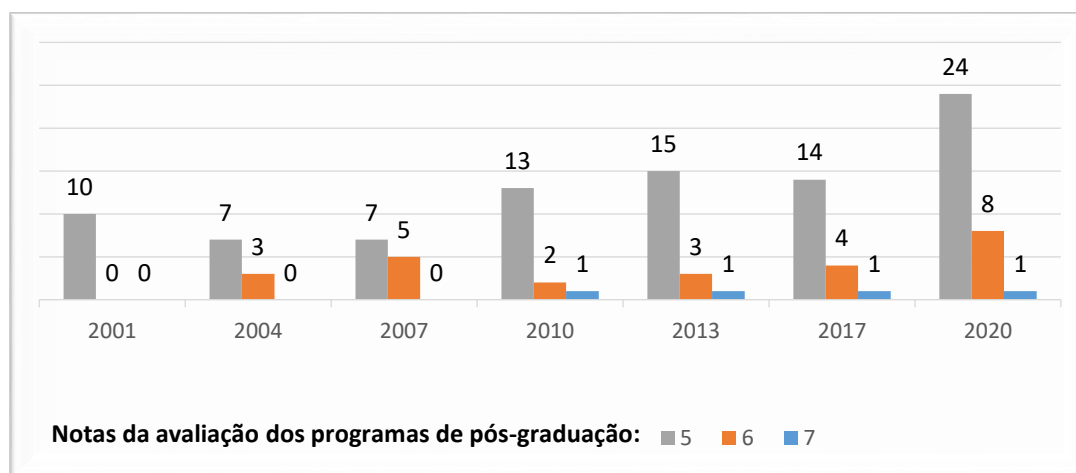
Fonte: PRPPG/UFBA/ SIGAA, 2022.

Em 2022, o número de alunos matriculados na Pós-Graduação foi de 8.058, sendo 3.791 no doutorado, 3.419, no mestrado acadêmico e 848 no mestrado profissional. A UFBA tituló, neste mesmo ano, 1.041 alunos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 366 de doutorado, 585 de mestrado acadêmico e 90 de mestrado profissional.

⁸ EXPPGIII= (TotAluDout *100)/(TotAluDout+Mest), onde: TotAluDout - Total de cursos PG ano t, TotAluDout+Mest - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t.

Em relação a avaliação dos programas de pós-graduação (PPGs), nota-se uma ampliação de 74% de PPGs com notas iguais ou superiores a 5 na avaliação da CAPES, pois em 2017 tinha-se o total de 19 PPGs e na avaliação de 2020, tem-se 33 PPGs com nota acima de 5. Em termos de escore médio das notas, a partir da avaliação desta quadrienal a UFBA alcança um escore médio de 4,42, sendo que a meta esperada era 4,2, mostrando um desempenho ainda mais satisfatório.

Figura 2.2.1.2 – Evolução da avaliação dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, UFBA, 2022.



Fonte: <https://capes.gov.br/quadrienal2021>

Projetos e programas internacionais

CAPES-PrInt

Em outubro de 2021, foi apresentado à CAPES o relatório visando à renovação do projeto CAPES PrInt UFBA, sendo aprovado e renovado até 2024. No decorrer de 2021 e 2022 foram lançados editais de Bolsa de Doutorado Sanduíche, Professor Visitante no Exterior Sênior (PVES), Pós-Doutorado com Experiência no Exterior e Missão de Trabalho no Exterior. Na tabela GGG apresentamos o quantitativo de implementações do projeto CAPES PrInt no período de 2019 a 2022.

**Tabela 2.6.2.1 –
[Quantitativo de implementações de bolsa do projeto CAPES-PrInt
por modalidade, UFBA, 2019-2022.**

Modalidades	Quantidade de Bolsa (2019-2022)
JTEE- Jovem Talento com Experiência no Exterior	1
CE - Capacitação no Exterior	2
PDEE- Pós-doutorado com Experiência no Exterior	18
PVEJ - Professor Visitante no Exterior Junior	44
PVB - Professor Visitante no Brasil	64
PVES - Professor Visitante no Exterior Sênior	70
MT - Missão de Trabalho	91
DS - Doutorado Sanduíche	152

Fonte: PRPPG/UFBA, 2022.

Reiteramos a significativa contribuição para a consolidação da internacionalização na UFBA do programa de Proficiência de Língua Estrangeira para Estudantes e Servidores da UFBA – PROFICI, dentre as ações destacamos a Aplicações do TOEFL ITP de forma gratuita e paga. Desde 2013 a UFBA é Centro Aplicador do TOEFL ITP. Dentre as ações realizadas, destacamos as sessões de tutoria que auxiliaram na obtenção do escore almejado por candidatos ao Doutorado Sanduíche no âmbito do CAPES PrInt.

A UFBA foi selecionada juntamente com cinco instituições brasileiras para participar do projeto financiado pelo Programa *Fulbright da Distinguished Scholar Awards* em Estudos dos EUA e Sustentabilidade, que recebeu acadêmicos excepcionais que conduzem pesquisas relevantes. O projeto prevê a cooperação entre pesquisadores da UFBA e de instituições dos EUA. Em 2022, foram abertas novas turmas para cursos preparatórios para exames de proficiência e cursos de conversação acadêmica em inglês para candidatas(os) ao CAPES PrInt, e cursos de compreensão oral e leitura acadêmica.

Professor visitante

Com o propósito de incrementar a cooperação acadêmico-científica dos professores da UFBA com pesquisadores brasileiros e estrangeiros, assim como a formação de recursos humanos, a Universidade contrata professores visitantes por meio de editais específicos. O último edital lançado foi o Edital PV 001/2020, que teve o resultado divulgado em abril de 2021, foram selecionados 25 professores, sendo 17 brasileiros e 08 estrangeiros. Em 2021 e 2022, foram contratados respectivamente 8 e 9 professores estrangeiros e 17 e 21 brasileiros, conforme Tabela 2.6.2.2.

Tabela 2.6.2.2 – Número de professores visitantes contratados. UFBA, 2018-2022

Nacionalidade	2018	2019	2020	2021	2022
Estrangeiros	19	11	0	8	9
Brasileiros	14	14	0	17	21

Fonte: PRPPG/UFBA, 2022.

2.3 EXTENSÃO

Conforme o que dita a Constituição Federal, em seu artigo 207, que trata da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; e na Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996, em seu Art. 53, como um espaço essencial à articulação e ao diálogo entre a universidade e a sociedade. A extensão universitária constitui-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Norma Procedimental, Resoluções e Regulamentos Internos de setores vinculados à PROEXT que dispõem/orientam sobre as atividades de extensão na UFBA podem ser acessos através do link: [Legislação | Pró-Reitoria de Extensão \(ufba.br\)](#).

2.3.1 AÇÕES DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Cursos de especialização Lato Sensu e outros

Ações voltadas para o aprimoramento do sistema de registro e certificação das atividades de extensão e suas formas de creditação nos currículos dos cursos e na carreira docente e técnica administrativa, bem como das regulamentações à elas concernentes. Nesse sentido, destacamos as seguintes ações cumpridas em 2022:

1. **Cursos Lato Sensu** – acompanhamento dos impactos da nova resolução, aprovada no CAPEX (Resolução nº 01/2021), que estabelece as Normas Complementares para oferta de Cursos de Especialização. Foram atualizados os instrumentos (formulários de apresentação de propostas e relatórios) para sua implementação e acompanhamento em adequação às mudanças acarretadas pela nova Resolução, particularmente, quanto à sequência cronológica dos despachos e atos cabíveis a cada órgão – PROEXT, SUPAC, SEAD e Congregações. Também foram realizados estudos pela equipe PROEXT e STI para a implementação do módulo *lato sensu* no Sistema SIGAA. A resolução ocasionou na mudança propostas de abertura de cursos, inclusive de cursos com oferta regular. A análise dos relatórios de acordo com a nova resolução ainda será mais impactada ao longo de 2023.
2. **Grupo de Trabalho sobre Regulamentação das Atividades de Extensão** – GT instituído pela PORTARIA nº 170 de 25 de julho de 2022, que vem discutindo desde então as propostas para regulamentação das formas de financiamento, arrecadação e captação de recursos das atividades de Extensão, em conformidade com o caráter público da Instituição e a natureza acadêmica própria da atividade extensionista.
3. **Curricularização da extensão** – foi concluído o trabalho do Grupo de Trabalho constituído pela Portaria conjunta PROEXT/PROGRAD nº 03/2019 de 20 de setembro de 2019, e aprovada a Resolução CONSEPE nº 02/2022 de 22 de Março de 2022, que regulamenta a inserção, o desenvolvimento e o registro das atividades de Extensão Universitária nos currículos dos cursos de Graduação da UFBA

Programas e projetos de extensão

Em parceria com a PROGRAD, a PROEXT elaborou um Guia para a Curricularização da Extensão. O Guia foi amplamente divulgado, apresentado e discutido em reunião ordinária do CAPEX em 03 de outubro de 2022. Para mais informações acesse o Guia através do link: https://proext.ufba.br/sites/proext.ufba.br/files/guia_de_curricularizacao_da_extensao.pdf. No ano de 2022, os principais objetivos da extensão continuaram agrupados sob os três enfoques de ação:

Quadro 2.3.1.1 - Acompanhamento das ações de Extensão, UFBA, 2022.

Ações	Objetivos	Iniciativas Estratégicas	Resultados
Aprimoramento das regulamentações	Revisar resoluções e documentos normativos, para atualização da legislação vigente e formulação de novas resoluções.	Aprovação no CONSEPE da Resolução 02/2022, que regulamenta a inserção, o desenvolvimento e o registro das atividades de Extensão Universitária nos currículos dos cursos de Graduação da UFBA.	- As ações foram parcialmente cumpridas. As demais normativas estão em fase de elaboração e possuem previsão de debate público e apreciação dos conselhos em 2023.
Mobilização crítica	Ampliar a participação de extensionistas no processo de gestão da extensão na UFBA.	Continuidade de encontros entre extensionistas e com os comitês ligados aos programas e editais da PROEXT.	- Cumpriu, por meio da continuidade de encontros entre extensionistas e com os comitês ligados aos programas e editais da PROEXT.
Fomento	Dar continuidade às suas políticas de apoio à extensão.	Integrar o Programa de Apoio à Extensão (PAE) - Aprimoramento dos mecanismos internos de controle sobre os processos envolvidos nas ações de fomento.	- Cumpridas como forma de dar continuidade ao aprimoramento dos mecanismos internos de controle sobre os processos envolvidos nas ações de fomento.

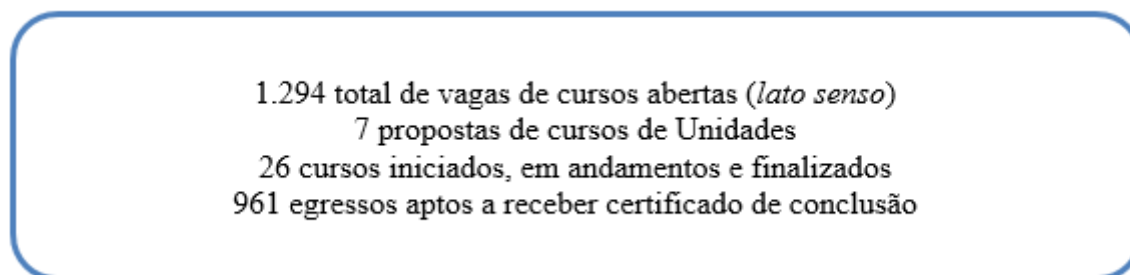
Fonte: UFBA/PROEXT

Tabela 2.3.1.1 - Cursos *Lato Sensu*, UFBA, 2022.

Processo	Quantidade
Propostas de cursos	15
Relatórios de cursos	26
Alterações de projetos de curso	16
Total de análise de processos	57

Fonte: UFBA/PROEXT

Figura 2.3.1.1 – Números da Extensão na UFBA, 2022.



Fonte: UFBA/PROEXT,2022

Programas e Projetos de Extensão UFBA

Os Programas de Apoio à Extensão constituem um conjunto de ações integradas destinadas a apoiar as atividades extensionistas desenvolvidas na UFBA, a partir de três propósitos centrais: o engendramento entre tradição e experimentação, a coextensão entre universidade e cidade e a coimplicação entre universidade e sociedade (promovendo a articulação, especialmente, com setores sociais desassistidos, discriminados ou vulnerabilizados). Cada programa de apoio responde a demandas específicas da comunidade universitária e procura atendê-las por meio de diferentes formas capazes de contribuir para o incremento da dimensão pública dos seus campi, dos seus recursos orçamentários e dos seus produtos.

Seguem os programas e ações de maior destaque da UFBA:

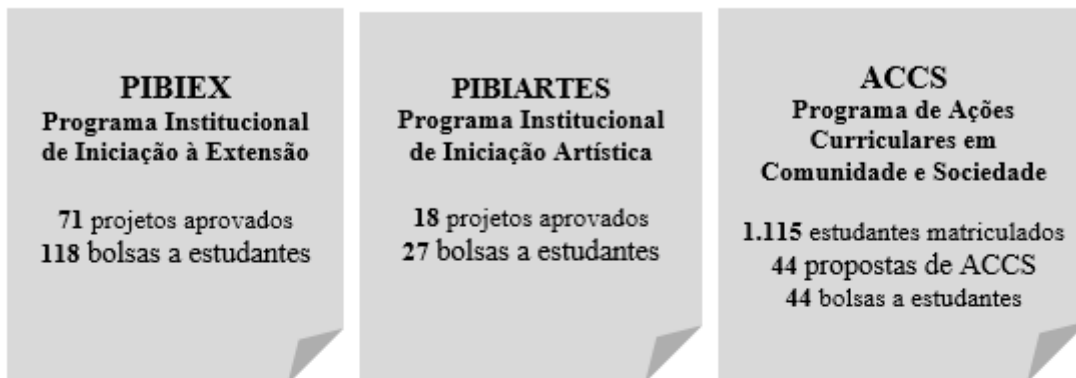
- **O PIBIEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária** é um dos programas desenvolvidos para a implementação de sua política institucional de extensão universitária, visando fomentá-la através da concessão de bolsas de iniciação à extensão a estudantes de graduação desta Universidade.
- **PAEXDoc- Programa de Apoio à Extensão Docente** tem por finalidade promover a prática extensionista dos docentes, por meio de apoio a propostas de ações temporárias ou continuadas que desenvolvam processos de produção e/ou difusão de conhecimento, associados às atividades de ensino e pesquisa que promovam articulação da universidade com a sociedade.
- **O PIBIARTES - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística** em por objetivo promover a experiência de participação dos estudantes de Artes em processos de familiarização do estudante com a rotina da atuação em núcleo artístico no que tange aos aspectos criativos, técnicos, administrativos, financeiros e de divulgação das produções resultantes, em complementação à sua formação universitária em artes.
- **O PIBIExA - Programa Institucional de Experimentação Artística** - tem por objetivo fomentar propostas de experimentação artística de estudantes em processos de composição e montagem cênica, musical, expográfica, literária e áudio-visual que resultarão em obras artísticas, a serem apresentadas em circuitos inter-campi da UFBA estabelecidos pela PROEXT.
- **PAEXTec - Programa Apoio à Extensão Servidores Técnicos**, tem por finalidade promover a prática extensionista dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação, por meio de apoio a propostas de ações temporárias ou continuadas que desenvolvam processos de produção e/ou difusão de conhecimento, associados às atividades de ensino e pesquisa que promovam articulação da universidade com a sociedade, exclusivamente de forma não presencial.
- **ACCS - Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade** é um componente curricular, modalidade disciplina, de cursos de Graduação e de Pós-Graduação, com

carga horária mínima semestral, em que estudantes e professores, em uma relação com grupos da sociedade, desenvolvem ações de extensão no âmbito da criação, tecnologia e inovação, promovendo o intercâmbio, a reelaboração e a produção de conhecimento sobre a realidade com perspectiva de transformação.

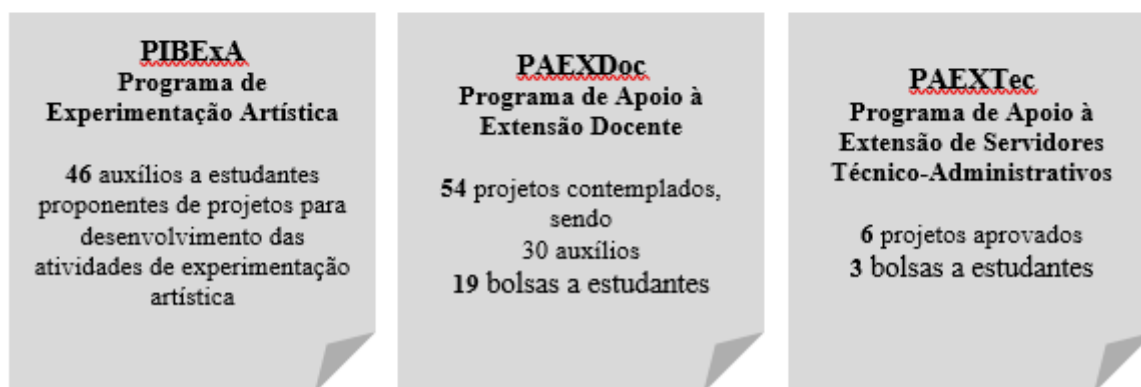
Para conhecer mais sobre os programas e ações de extensão acesse: [Programas PROEXT | Pró-Reitoria de Extensão \(ufba.br\)](#) ou [Editais e Chamadas Públicas PROEXT | Pró-Reitoria de Extensão \(ufba.br\)](#)

Figura 2.3.1.2 – Programas, Editais, Chamadas Públicas e Apoio Direto para Extensão, UFBA, 2022.

PROGRAMAS



EDITAIS DE APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO



Fonte: UFBA/PROEXT

Dentre os editais de apoio a projetos de extensão no Programa de Apoio à Extensão Docente (PAEXDoc) dos 54 projetos contemplado foram nas seguintes áreas:

- 26 - Linha Variações
- 24 - Linha Turbulências
- 4 - Linha Ressonâncias

Destes, 52 foram efetivados com recursos financeiros de custeio para as propostas, além de **30 auxílios** e **19 bolsas** concedidas a estudantes para desenvolvimento das atividades descritas nos projetos (eventos, cursos, produtos, programas).

- Programa de Apoio à Extensão de Servidores Técnico-Administrativos – PAEXTec

Foram contemplados **6 projetos**, sendo:

- 2 - Linha Experimentações
- 4 - Linha Articulações

Todos os projetos aprovados foram efetivados com recursos financeiros de custeio para as propostas, além de três bolsas concedidas para estudantes para o desenvolvimento das

atividades descritas nos projetos (eventos, cursos, produtos, programas).

Chamadas Públicas

- *Organização de Eventos Estudantis (graduação)*

Seleção de propostas de estudantes para realização de eventos, apresentação artística-cultural. Foram apoiadas **13 propostas**.

- *Apoio à Extensão não-presencial na Pós-Graduação*

Seleção de propostas de estudantes para realização de atividades de extensão diretamente relacionadas com seus projetos de pesquisa em cursos de Mestrado e Doutorado, Acadêmicos e Profissionais. Foram apoiadas **24 propostas**.

Apoio Direto (sem concorrência)

- *Programa de Apoio às Artes – PAArtes*

Linha *Grupos Artísticos das Escolas de Arte* – foram concedidos **118 auxílios** e **20 bolsas** a estudantes integrantes dos elencos dos grupos que desenvolveram trabalhos artísticos.

- *Apoio aos Núcleos de Extensão*

Foram mantidas **sete bolsas anuais** a estudantes selecionados para desenvolver atividades de apoio aos Núcleos de Extensão de suas Unidades Acadêmicas.

2.3.2 CULTURA E ARTES

A UFBA possui 4 escolas de Artes (Belas Artes, Dança, Teatro e Música) e diversas escolas e institutos cujas atividades de ensino, pesquisa e extensão perpassam direta ou indiretamente as questões culturais e artísticas dentro e fora da Universidade.

Para apoio direto à área das Artes a UFBA, através da PROEXT, conta com os programas PIBIARTES e PIBIExA que são voltados a promoção da experiência dos estudantes com as artes e a investigação artística no ambiente universitário. Também são seus contribuir para a formação em artes estimulando o envolvimento nos processos de montagem cênica e a autonomia criativa dos estudantes dentro do mundo das artes. Usando-se das ferramentas, tanto ambientes digitais como no ambiente universitário e da pesquisa acadêmica com o objetivo de proporcionar uma formação artística completa e crítica atrelada e integrada ao mundo das artes atual. Para conhecer mais sobre esses e os outros programas de apoio a extensão acesse o item 2.3 do relatório que trata da Extensão.

Em 2019 o Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (CULT-UFBA) do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (HAC) realizou o primeiro mapeamento cultural da Universidade, onde apresenta as ações relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e os sistemas e equipamentos universitários. Este trabalho pode ser acessado em: <https://mapeamentocultural.ufba.br/>

A UFBA segue os princípios propostos nos seguintes dispositivos legais:
LEI Nº 12.343, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2010. – Cria o Sistema Nacional de Cultura
LEI Nº 12.365 DE 30 DE NOVEMBRO DE 2011 – Lei Orgânica de Cultura da Bahia

Música

Madrigal da Escola de Música da UFBA

O Madrigal é um grupo vocal profissional e constitui um importante núcleo de extensão. É um veículo de comunicação cultural entre a universidade e a comunidade. Além da rotina de concertos, o Madrigal atende aos alunos dos cursos de Composição, executando as suas peças, de Regência e Canto, possibilitando-lhes aprimoramento e prática musical indispensáveis à formação do músico. Em sua temporada de 2022, o Madrigal realizou presencialmente 6 apresentações e 3 participações em eventos da UFBA, além ações remotas em vídeo, disponíveis no canal do *YouTube* da escola de música.

Orquestra Sinfônica da UFBA

A Orquestra Sinfônica é vinculada a Escola de Música da UFBA. A finalidade mais relevante da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Bahia é servir como laboratório de aperfeiçoamento para os alunos, principalmente em atendimento às necessidades acadêmicas. Em sua temporada de 2022, a Orquestra Sinfônica da UFBA realizou 13 concertos e 3 participações em eventos da UFBA, além ações remotas em vídeo, disponíveis no canal do *YouTube* da escola de música.

Artes Visuais

Cinema da UFBA

A Saladearte – Cinema da UFBA é um equipamento cultural da Universidade que exibe uma programação especial de filmes – muitos deles premiados em festivais nacionais e internacionais – que não são encontrados nas salas de cinema do circuito comercial. A Sala oferece preços especiais em suas sessões para membros da comunidade UFBA e é a única sala de cinema localizada em uma universidade no estado da Bahia. Além da exibição de filmes, o local oferece também outros meios de acesso à arte, como exposições de quadros, fotografias, lançamentos de livros, festivais e seminários. Através da Pró-Reitoria de Extensão, há edital específico para utilização do Cinema para fins acadêmicos.

Galeria Cañizares

A Galeria Cañizares, é um espaço expositivo da Escola de Belas Artes. A Galeria realiza exposições coletivas e individuais escolhidas por meio de edital publicado anualmente. Projetos de docentes da Escola de Belas Artes também ocupam a pauta da Cañizares. Com o objetivo de promover a troca de experiências entre artistas, curadores e o público, a galeria promove rodas de conversa em todas as suas exposições e organiza publicações sobre os eventos realizados ao longo do ano. As exposições são abertas à comunidade extra-acadêmica e têm visitação gratuita. Em 2022, após um período complexo devido a pandemia e as medidas cautelares necessárias as atividades na Galeria retornaram ao modo presencial, deu-se prosseguimento as pautas selecionadas pelo edital interno da galeria com a participação dos artistas e comunidade externa de acordo com o cronograma previsto para 2022.

Galeria do Aluno

A Galeria do Aluno está destinada a exposições, performances e outras manifestações artísticas dos alunos da Escola de Belas Artes. O espaço abriga exposições de não discentes da EBA. Também se destina a promover ações de aprendizagem relacionadas a todo processo criativo que envolve uma exposição como: elaboração de projeto expositivo, expografia, montagem, mediação cultural e crítica de arte. A Galeria do Aluno é coordenada pelo Centro Acadêmico Unificado da Escola de Belas Artes (CAUEBA) em conjunto com professores efetivos da Escola de Belas Artes. As pautas e a visitação são gratuitas.

Artes Cênicas e Dança

Teatro Martim Gonçalves

Inaugurado em 1958 com a montagem do texto "Senhorita Júlia", foi denominado Teatro Santo Antônio, sendo o espaço teatral mais antigo de Salvador. Em 1996, por ocasião das comemorações dos 40 anos de fundação da Escola de Teatro, o teatro foi rebatizado para Teatro Martim Gonçalves (TMG). Após 50 anos, o TMG foi reinaugurado em 01 de outubro de 2007, tendo como base a concepção inicial de palco italiano, com plena caixa cênica que permite aos estudantes e professores uma infraestrutura física para ensino e produções teatrais em condições compatíveis com as necessidades de uma Escola de Teatro que o tem como seu principal laboratório de ensino, pesquisa e extensão.

Teatro do Movimento

O Teatro do Movimento é um laboratório Cênico vinculado à Escola de Dança com 195,52m². Este teatro oferece para professores e estudantes, e para a comunidade como um todo, um espaço cênico para aprimorar e apresentar seus processos e produtos de dança contemporânea. Após dois anos fechado durante de isolamento social, não foram realizadas atividades artísticas-acadêmicas em 2022.

Teatro Experimental

Vinculado à Escola de Dança, o Teatro Experimental é um laboratório de investigação cênica com 233,29m² e configuração espacial situacional, tendo a relação cena palco e cena /plateia altamente flexível. O espaço foi remontado no começo de 2022 e passou por uma reforma elétrica em julho, necessária para colocar o teatro em uso para trabalhos acadêmicos e cênicos.

Grupo de Dança Contemporânea da UFBA (GDC)

O Grupo de Dança Contemporânea da UFBA surgiu em 1965, mantém-se até hoje em atividade. De acordo com as suas diretrizes, o trabalho artístico do grupo tem buscado valorizar os estudantes da Escola de Dança, pretendendo com isso, oportunizar a vivência do trabalho artístico, o desenvolvimento de novas vertentes ou estilos, sem perder de vista, no entanto, a qualidade do produto artístico vem contribuir para uma qualificação diversificada e profissional, abrindo possibilidades para a atuação no mercado, dentro dos paradigmas da contemporaneidade que ora privilegia a multiplicidade e inter-relação entre as linhas estéticas e linguagens artísticas. Em 2022 o retorno do grupo estava previsto para outubro com a montagem do projeto “COMO ACORDAR NOVOS DIAS”, apesar da conclusão do primeiro estágio do projeto, optou-se pela transferência da execução do Projeto para 2023, uma vez que o período curto até as férias comprometeria novamente a realização das partes subsequentes.

Companhia de Teatro da UFBA

A Companhia de Teatro da UFBA, é formada por professores, técnicos, alunos estagiários e artistas convidados. É voltada basicamente para a criação e produção de espetáculos. São dois os princípios que orientam sua atuação: realização de montagens de baixo custo e alto valor artístico e divulgação de textos inéditos ou pouco conhecidos, identificando tendências emergentes na dramaturgia, em paralelo com a releitura dos clássicos. Assim a Companhia de Teatro valoriza ao mesmo tempo a tradição e a contemporaneidade. Como grupo que produz contínua e sistematicamente, realiza em média dois espetáculos por ano e já recebeu 21 prêmios até o momento entre troféus locais, regionais e nacionais.

Museus

O Sistema Universitário de Museus da UFBA é composto por sete museus, cinco memoriais e dois núcleos de memória. O Museu de Arte Sacra é único vinculado à reitoria enquanto os demais são vinculados às suas respectivas unidades de ensino. A Escola de Enfermagem possui um núcleo de memória e o Instituto de Biologia o Núcleo Regional de Ofiologia e Animais Peçonhentos que funciona como museu universitário itinerante temático. Os memoriais de Dança, Direito, Medicina, Música e Politécnica constituem parte das respectivas Unidades de Ensino. Estes espaços, além de permitirem visitas da comunidade interna e externa, também

são órgãos complementares de apoio ao ensino, a pesquisa e a extensão, onde em cada lugar são realizados uma pluralidade de projetos com os mais diversos objetivos.

Lei Nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009 - Estatuto dos Museus

Decreto nº 8.124, de 17 de outubro de 2013 - Regulamenta a Lei 11.904/09

Museu Afro Brasileiro (MAFRO)

Coordenado pelo Departamento de Museologia da UFBA, com a articulação de docentes envolvidos com o tema afro, o MAFRO é um local de formação universitária e preservação da memória afro-brasileira. Em 2022 as atividades presenciais do museu foram retomadas e foi assinado e publicado o termo de transferência/doação definitiva do acervo Afro Religioso, proveniente do Museu Antropológico Estácio de Lima, depositado desde 2010 no MAFRO, em regime de Comodato, através do Termo de Cessão de Uso de Bens Móveis - 01/2012, celebrado entre essa Secretaria e a Universidade Federal da Bahia, datado de 29 de maio de 2012. O conjunto é composto por 195 peças (incluindo unidades e conjuntos) afro religiosos oriundos da coleção do Museu Antropológico Estácio de Lima.

Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE)

O Museu de Arqueologia e Etnologia está localizado no sítio arqueológico constituído pelos vestígios arquitetônicos do antigo Real Colégio dos. Em fins do século XIX a edificação teve sua porção superior demolida e a inferior em grande parte soterrada, que veio a ser redescoberta a partir de 1975. Os espaços evidenciados pela remoção do entulho receberam o tratamento arquitetônico apropriado para ser instalado o MAE, que foi inaugurado em 27 de setembro de 1983. Desde então o MAE salvaguarda coleções de importância basilar para a história da Arqueologia baiana e brasileira, preservando acervo estimado atualmente em mais de quinhentos mil objetos.

Museu de Arte Sacra (MAS)

O Museu de Arte Sacra (MAS) foi inaugurado em 10 de agosto de 1959, após um convênio assinado entre a Universidade Federal da Bahia e a Arquidiocese de São Salvador, sendo ele o mais antigo museu da UFBA. É reconhecido como um dos mais importantes museus do gênero, não somente pela sua rara e preciosa coleção de Arte Sacra Cristã, mas também por ela estar abrigada no secular Convento de Santa Teresa, conjunto arquitetônico pertencente ao século XVII, um dos mais destacados exemplares de seu tipo na arquitetura brasileira. Atualmente possui um acervo composto de aproximadamente 5000 peças, divididas em vinte e duas coleções que estão sob sua guarda pelo regime jurídico de comodato, mais a coleção do Museu.

Museu de Geociências (MUGEO)

Vinculado ao Instituto de Geociências (IGEO), o Museu de Geociências (MUGEO) tem com objetivo de compartilhar informações e inovações geocientíficas e divulgar as áreas de conhecimento e pesquisas do IGEO para a comunidade universitária, escolas públicas, particulares e o público em geral, através de exposições temática. Em 2022 o MUGEO voltou a receber visitas, no último mês de julho com a presença de quase cem estudantes, do sexto ano, da escola *Land School*, que puderam conhecer as exposições temáticas que compõem o MUGEO: Minerais e Rochas da Terra; Fósseis do Brasil: conhecer o passado e preservar para o futuro; Petróleo do Brasil: do Lobato ao Pré-Sal; Oceanos Vivos; A Geografia e o Espaço e A Geofísica Sem Fronteiras.

Museu Interativo de Anatomia Comparada (MIAC)

Museu Interativo de Anatomia Comparada (MIAC) está situado na Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia. Formado por um acervo de peças anatômicas, muitas das quais preparadas por taxidermia, o MIAC tem como missão difundir o conhecimento acerca dos animais da fauna brasileira. Associado a metodologia de ensino em anatomia veterinária, seu principal objetivo é atender escolas e instituições para complementar o ensino. Atualmente o MIAC recebe visitas de diversos grupos que são recepcionados pelos acadêmicos, professores e palestrantes responsáveis em promover um roteiro variado de atividades. Semestralmente o MIAC conta com o seu ACC composto por alunos de diversos cursos, formando uma equipe multidisciplinar que vem desenvolvendo um trabalho de visitação em escolas.

Museu Afro-Digital da Memória Africana e Afro-Brasileira

O Museu Afro-Digital da Memória Africana e Afro-Brasileira é um espaço virtual vinculado ao Centro de Estudos Afro-Orientais e possui como propósito disponibilizar e intercambiar cópia de documentos, reunindo num só acervo os arquivos relativos aos Estudos Afro-Brasileiros, em primeiro lugar Afro-Baianos, e aos Estudos Africanos que hoje se acham dispersos em várias instituições e coleções privadas, tanto nacionais como internacionais.

Museu de História Natural

Localizados no Instituto de Biologia da UFBA, o Museu de Zoologia e o Herbário Alexandre Leal Costa, em conjunto, formam o Museu de História Natural da UFBA. Mesmo ainda não estando unidos na mesma estrutura, as duas unidades dialogam e se mantêm próximas também com o objetivo de valorizar e contribuir na preservação da biodiversidade baiana e brasileira. O Herbário está credenciado como instituição Fiel Depositária de amostras do componente genético. A partir dessa iniciativa, foi possível o acordo de intercâmbio de espécimes com o herbário do *Smithsonian Institution* (EUA). Mais recentemente, o Herbário foi incluído ao projeto “Instituto Herbário Virtual da Flora e Fungos do Brasil”, cuja missão é prover à sociedade em geral, e ao poder público e comunidade científica em especial, infra-estrutura de dados de acesso público integrando as informações dos acervos do país através da rede. Já o Museu de Zoologia tem sua origem na antiga “Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras”, criada em 1943, com a incorporação da Coleção de borboletas do Dr. Pedro de Araújo e tem suas bases centradas na pesquisa da biodiversidade brasileira.

2.4 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E AÇÕES AFIRMATIVAS

A aprovação da Política de Assistência Estudantil da Graduação da UFBA foi um marco para o atendimento das demandas estudantis. A manutenção de princípios de gestão integrada da Administração Central, bem como participação dos usuários na condução da política foram elementos fundamentais para vencer os desafios mantendo intactos os objetivos principais desta política pública, a saber:

Art. 2º São objetivos do PNAES: I – democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; III - reduzir as taxas de retenção e evasão; e IV - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Nesse sentido todas as ações de assistência estudantis da UFBA em 2022, foram retornadas gradualmente a oferta regular de componentes curriculares na modalidade presencial para um público mais amplo demandou por manutenção e aprimoramentos nas readequações no formato de trabalho para atendimento ao público-alvo da Política de Assistência Estudantil, assim como, novas estratégias de acompanhamento e acolhimento diante do agravamento da vulnerabilidade socioeconômica.

Dentre a legislação que regulamenta as ações de assistência estudantil da UFBA cita-se o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Para saber mais sobre esta e outras normas sobre o assunto, acesse o Portal: [PROAE/Legislação](#) .

2.4.1 SERVIÇOS E BENEFÍCIOS AO ESTUDANTE

RU – Restaurante universitário

O serviço de alimentação na UFBA é operacionalizado em três equipamentos: Restaurante Universitário Manoel José de Carvalho – R.U. de Ondina; Ponto de Distribuição do Corredor da Vitória - PDV e Ponto de Distribuição de São Lázaro – PDSL. Esses equipamentos atendem prioritariamente os bolsistas beneficiários do Serviço de Residência Universitária (SRU), do Auxílio Moradia e do Serviço/Auxílio Alimentação, bem como demais membros da comunidade UFBA, com fornecimento de almoço e jantar.

Figura 2.4.1.1 – Restaurante Universitário da UFBA.



Fonte: UFBA,2022

CRECHE

A Creche compreende um espaço educativo que atende aos filhos de estudantes, técnicos e professores da UFBA. que atuam nessa instituição está voltado para proporcionar, às meninas e meninos de 4 meses a 3 anos e 11 meses um atendimento de qualidade no âmbito da educação institucional em contexto coletivo público dentro da universidade com uma ação indissociável de ensino, pesquisa e extensão no que tange a educação da primeiríssima infância. Conta com uma horta para interação das crianças com a natureza, sua preservação e sustentabilidade em parceria e com a colaboração da Rede PANC (Plantas Alimentícias não Convencionais), coordenada numa parceria conjunta das faculdades de Biologia, Gastronomia e Nutrição.

RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

As Residências Universitárias da UFBA, em Salvador/Ba, são distribuídas em 4 complexos de moradias estrategicamente localizadas ao redor dos campi da Universidade:

- Residência Universitária n.º 01 – Avenida Sete de Setembro, n.º 2382 – Corredor da Vitória. CEP: 40080-001. Salvador/Ba
- Residência Universitária n.º 02 – Largo da Vitória, 66 – Vitória. CEP: 40081-305. Salvador/Ba.
- Residência Universitária n.º 03 – Rua Barão de Loreto, n.º. 21/28, Graça. CEP: 40150-270. Salvador/BA.
- Residência Universitária Estudante Frederico Perez Rodrigues Lima – Avenida Anita Garibaldi, 1207; CEP: 40170130. Salvador/ Ba.

Figura 2.4.2.2– R1 e R5 da UFBA.



Fonte: UFBA/PROAE, 2022.

A Residência Universitária é organizada para atender a aproximadamente 400 (quatrocentos) estudantes. O perfil de seleção dos residentes, cuja análise ocorre a cada início do semestre letivo, sendo direcionado para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, devidamente matriculados em um dos cursos presenciais de graduação da UFBA na cidade de Salvador, e que prioritariamente sejam domiciliados/as no interior do Estado da Bahia ou em outros Estados da Federação. Durante o tempo de permanência, o/a residente é assistido pelo auxílio café da manhã, serviço de alimentação (almoço e jantar no Restaurante Universitário).

BUZUFBA

Transporte oferecido aos alunos como forma de viabilizar e facilitar o deslocamento entre os alunos devidamente matriculados na UFBA. É um projeto que dispõe 6 roteiros, que passam pelos *campi* da UFBA. Atualmente, o serviço conta com seis veículos – dois micro-ônibus, com capacidade para 35 passageiros cada e quatro “micrões”, que comportam 56 passageiros cada.

2.4.2 DIVERSIDADE, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

Nosso principal objetivo é, portanto, contribuir para que os(as) nossos(as) estudantes trilhem o caminho da vida universitária e logrem êxito, através da superação cotidiana dos desafios e adversidades, especialmente, àquelas que são frutos dos efeitos das desigualdades sociais geradas pelo sexismo, racismo, capacitismo, lesbo-homo-transfobia e pela vulnerabilidade socioeconômica.

Políticas de inclusão foram criadas, implementadas e melhoradas dentro do universo da UFBA, a fim de concentrar esforços e otimizar os recursos destinados a garantir a permanência de estudantes de graduação em situação de risco social e realizar o enfrentamento à perpetuação das desigualdades sociais e à discriminação de grupos historicamente excluídos dos espaços legitimados de poder, a saber: mulheres, negros(as), indígenas, comunidade LGBTQIA+, pessoas com necessidades especiais, refugiados, ciganos(as), dentre outros grupos. As ações se concretizaram na criação de núcleos e coordenações voltados para o cumprimento da política interna de inclusão da UFBA, com destaque para:

Acessibilidade

A UFBA tem a missão de contribuir para a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais, tecnológicas, didáticas e culturais, com vistas à inclusão da pessoa com deficiência na universidade. Serviços oferecidos pelo NAPE - Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais:

- Transcrição de Vídeos;
- Guia de procedimentos operacionais;
- Libras;
- Recursos de tecnologias assistivas.

As atividades do NAPE podem ser conhecidas através do link: [Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais \(ufba.br\)](http://Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais (ufba.br).).

A nível de infraestrutura para acessibilidade, a UFBA atua na melhoria os seguintes itens:

No Portal Institucional:

- Aplicativo VLibras;
- Navegação através do teclado;
- Taxa de contraste (AA) suficiente nos textos para uma boa legibilidade;
- Modo alto contraste;
- Responsividade.

Nas Áreas Externas:

- Rampas de acesso em diversos locais;
- Reserva de vagas para pessoas com deficiência;
- Sinalização piso tátil alerta/direcional.

Nas Áreas de Circulação:

- Sanitários acessíveis;

Nos Prédios de Aulas:

- Rampas de acesso;
- Reserva de vagas para pessoas com deficiência;
- Acesso a sala de aulas por elevador;
- Corrimão nas escadas.

Nos Auditórios:

- Acomodações para obesos e para cadeirantes;

Nas Bibliotecas:

- Atendimento preferencial;
- Distanciamento apropriado entre as estantes;
- Computadores de consulta com configuração com acessibilidade (lupa e leitor de tela).

No Restaurante Universitário:

- Rampas de acesso;
- Sinalização piso tátil alerta/direcional;
- Sanitários acessíveis;
- Atendimento preferencial;
- Balcão de distribuição de altura acessível.

No Laboratório de Informática

- Computadores com configuração de acessibilidade (perfil exclusivo, ícones aumentados, lupa, leitor de tela e tema com alto contraste);
- Atendimento preferencial.

No que diz respeito às ações de capacitação para acessibilidade, são realizados cursos de capacitação com a temática da inclusão e acessibilidade, voltados para os técnicos-administrativos e os docentes. Além da continuidade do desenvolvimento de ações relativas à inclusão já realizadas, registraram-se a oferta dos seguintes cursos e eventos:

1. Como parte do Programa Inclusão e Acessibilidade no Ensino Superior junto ao NUCAP/CDH/PRODEP/UFBA - **Curso de Capacitação Políticas de Inclusão e Acessibilidade & o Público Alvo da Educação Especial;**
2. Como parte do Programa Inclusão e Acessibilidade no Ensino Superior junto ao NUCAP/CDH/PRODEP/UFBA - **Curso de Capacitação Comunicação em Libras;**
3. Como parte do Programa Inclusão e Acessibilidade no Ensino Superior junto ao NUCAP/CDH/PRODEP/UFBA - **Curso de Capacitação Oficina de Comunicação em Libras/ILUFBA – TURMA 1;**
4. Como parte do Programa Inclusão e Acessibilidade no Ensino Superior junto ao NUCAP/CDH/PRODEP/UFBA - **Curso de Capacitação Oficina de Comunicação em Libras/ILUFBA – TURMA 2;**
5. Realização da Oficina de Práticas Pedagógicas Acessíveis em parceria com o Grupo de Trabalho sobre Acessibilidade e Permanência de Pessoas com Deficiência (GTAPPD), e do Programa de Formação Pedagógica (PFPed), no Instituto Multidisciplinar em Saúde – IMS/CAT/UFBA.

Tabela 2.4.2.1 – Atividades de capacitação, temática: acessibilidade, inclusão e diversidade, UFBA, 2022.

Atividade de Capacitação/2022	C.H.	Servidores inscritos	Servidores capacitados
Curso Políticas de Inclusão e Acessibilidade & o Público-alvo da Educação Especial/2022	36	30	11
Curso Comunicação em Libras/2022	48	15	11
Curso A Diversidade Humana – Conhecer e Agir em Complexidade/2022	45	12	4
Oficina Comunicação em Libras/Turma 01	20	12	7
Oficina Comunicação em Libras/Turma /02	20	12	2

Fonte: CDH/UFBA

Inclusão e diversidade

A UFBA desenvolve através do programa multidisciplinar de pós-graduação, uma linha de pesquisa em Cultura e Identidade reúne estudos sobre a dimensão política dos processos de identificação cultural, suas dinâmicas de negociação e seu papel nas lutas por visibilidade e reconhecimento. São articuladas investigações interdisciplinares sobre como posições de sujeito são construídas e teatralizadas por agenciamentos coletivos, sob diferentes regimes discursivos e estéticos. A linha busca compreender como marcadores de raça/etnicidade, territorialidade, religiosidade, línguas/linguagem, gênero, sexualidade, atividade/trabalho, classe, dentre outros, configuram e reconfiguram a experiência social. Conheça mais sobre Programa Multidisciplinar acessando o link: [Linhas de Pesquisa | Programa Multidisciplinar de Pós-graduação em Cultura e Sociedade \(ufba.br\)](http://linhasdepesquisa.ufba.br/Programa-Multidisciplinar-de-Pós-graduação-em-Cultura-e-Sociedade).

Também, há uma política de pessoal com a inclusão e atendimento as determinações legais. Sobre os dados das pessoas com deficiência no nosso quadro de pessoal, contendo quatro professores do quadro permanente e 50 servidores técnico-administrativos.

O ingresso na UFBA se dá considerando o disposto na Lei 12.71/2012, alterada pela Lei nº 13.409/2016, que diz “que as vagas serão preenchidas, por curso e turno, por autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, em proporção ao total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição⁹”. A UFBA já implementa a lei de cotas e inclusão nos cursos de graduação e pós graduação há 17 anos, com 12 modalidades de reservas de vagas aplicadas no ano de 2022. Destacamos que as reservas de vagas prevista na Lei 12.711/2012 foram aplicadas em todos os processos seletivos realizados pela universidade. Na Graduação, os dados dos ingressantes demonstram a política de inclusão da universidade em diversas vertentes, conforme tabela a seguir.

⁹Retirado da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE” (BRASIL, 2023, p. 1).

Tabela 2.4.2.3 – Modalidade de cotas por quantidade de alunos período de 2017.2 a 2022.1, UFBA.

Modalidade Cotas	Quantidade
Auto declarados pretos e pardos ou indígenas ensino médio escolas públicas	5.769
Com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas	651
Auto declarados pretos e pardos, ensino médio escola pública/ renda familiar bruta ate 1,5 salário mínimo	4.610
Com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas/ renda familiar bruta ate 1,5 salário mínimo	145
Ensino médio escolas públicas	766
Com deficiência/ ensino médio escola públicas	23
Com renda familiar bruta até 1,5 salários mínimo/ ensino médio escolas publicas	601
Com deficiência / renda familiar até 1,5 salário mínimo/esino médio escola pública	8
Aldeados	200
Candidatos imigrantes / refugiados	16
Quilombolas	593
Pessoas Trans	32

Fonte: UFBA/PROGRAD.

Bolsas e auxílios

Em relação ao atendimento de estudantes indígenas, quilombolas, pessoas Trans e refugiados, em função da situação de emergência sanitária provocada pela pandemia da COVID-19, que fragilizou ainda mais a situação desses/as estudantes indígenas e quilombolas que não puderam se inscrever para o (Programa Bolsa Permanência - MEC) por conta do número de vagas disponibilizada no ultimo edital no 1º semestre de 2022 (129 vagas), ter sido menor do que a demanda de discente público-alvo deste programa. A Coordenação de Ações Afirmativas implementou uma bolsa acolhimento no valor de R\$ 400,00, para os/as estudantes ingressante no semestre acadêmico 2022.2. e os mesmos, foram orientados a se inscreverem nos demais editais para o apoio permanência UFBA.

Entre os resultados alcançados diretamente observáveis pode-se destacar o alcance do principal objetivo que é a continuidade da oferta da PAES sem cortes significativos entre o grupo de beneficiários admitidos nos anos anteriores. Foram mantidos os canais de atendimento de forma contínua e aumentada a presença nas redes sociais.

A Assistência ao Estudante de Ensino Superior da UFBA executou quase que integralmente o orçamento aprovado em 2022 no valor de R\$37.048.174,00 (trinta e sete milhões quarenta e oito mil, cento e setenta e quatro reais), havendo devolução de recursos do crédito reservado para o Programa PROMISAES.

Tabela 2.4.2.4 – Metas físicas de ações de assistência estudantil, UFBA, 2022.

Planos Orçamentários	Prevista	Executada
Programa Incluir	3	3
Bolsas Assistência Estudantil	8.310	7.934
Promisaeas	22	6
PNAES - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	23.062	21.909

Fonte: PROAE/UFBA, 2022

Para a Meta física considera-se estudante assistido, o estudante matriculado em curso de graduação presencial ofertado por instituições federais e estaduais de ensino superior, inclusive estrangeiro e pessoa com deficiência, beneficiado com ações de assistência estudantil, na forma do regulamento.

Na execução das metas estabelecidas de janeiro a dezembro de 2022 alguns ajustes foram necessários a fim de minimizar dificuldades enfrentadas na continuidade da prestação de serviços ofertados de forma direta ao estudante em virtude de fechamento dos Restaurantes Universitários. Sendo necessário adequações e remanejamentos entre Planos Orçamentários (POs) da ação PNAES a fim de atender ao estudante mediante o pagamento direto através de auxílio financeiro.

Resultados dos programas e projetos de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil

Foram promovidos os seguintes resultados das ações permanentes dos programas desenvolvidos junto aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica para viabilizar o acesso aos benefícios como: programas de moradia, serviços de alimentação e creche. Além disso, permite acesso aos auxílios de: transporte, creche e bolsas de apoio ao estudante com necessidades educativas especiais.

Tabela 2.4.2.5 -Números dos programas de bolsas da CAAED, UFBA, 2022.

Ano-exercício 2022 (janeiro a dezembro)	Indicadores	
	Bolsas	Discentes beneficiados
Projetos Especiais	243	319
Programa Permanecer	402	628
Programa Sankofa	90	162
Programa de apoio pedagógico parao aluno com deficiência (PAPAD)	13	13
Programa de bolsista em acessibilidade (PBA)	5	5

Fonte: UFBA/PROAE

Tabela 2.4.2.6 – Números do programa bolsa de permanência, UFBA, 2022.

Estudantes	Quantidade
Indígenas	132
Quilombolas	385
Outros estudantes de cursos com carga horária exigida pelo MEC	15
Total	532

Fonte: UFBA/PROAE

Tabela 2.4.2.1 Inscrições nos editais de assistência estudantil, UFBA 2022

Semestre	Chamada/Edital	Inscritos/as	Total
2022.1	Cadastro Geral – Pós-Graduação	84	1.518
	Promisões – Pec-G	5	
	Programa bolsa permanência	185	
	Edital geral de benefícios	1.139	
	Edital creche UFBA	48	
	Edital PROPG	57	
2022.2	Cadastro Geral – Graduação e Pós-Graduação	577	1.411
	Edital geral de benefícios	734	
	Edital Creche UFBA	48	
	Promisões – pec-g	9	
	Cadastro geral - pós-graduação (2ª chamada semestral)	43	

Fonte: UFBA/PROAE

Premiações e destaques da assistência estudantil

- A publicação do artigo “Educação das relações étnico-raciais: um dos fios para se tecer o educar das crianças de 0 a 3 anos na creche UFBA” resultado do webinar internacional da Associação Nacional das Unidades Universitárias Federais de Educação Infantil – ANUUFEL. De autoria das docentes UFBA em parceria com a rede municipal de Salvador, o artigo no livro “Percorrendo o Brasil: educação das infâncias nas IFES”. O ISBN 978-65-5773-050-8 (impresso) e o ISBN 978-65-5773-049-2 (livro digital).
- Comemoração dos 39 anos de criação da Creche com ações internas na creche no turno matutino e vespertino.
- Em 22 de setembro de 2022, a UFBA, representada pela Coordenação de Ações Afirmativas Educação e Diversidade da PROAE, por meio da Secretaria Da Reparação, da Prefeitura de Salvador, recebeu o SELO DA DIVERSIDADE LGBTQIA+, na categoria Compromisso.
- No ano de 2022 as Equipes componentes no Núcleo de Esportes da CAAED/PROAE conquistaram os seguintes prêmios:
 - Campeão da Liga Laudo de Freitas - Futsal masculino
 - Campeão dos Jogos Universitários da Bahia (JUBA) - Vôlei de quadra feminino
 - Vice-campeão do Campeonato Baiano - Basquete feminino.
 - Medalha de Bronze nos jogos Universitários Brasileiros (JUBS) – Wrestling (Luta Olímpica) Feminino
 - Medalha de Bronze no JUBS Praia - Wrestling
 - Vice-campeão do JUBA - Handebol masculino e feminino
 - Vice-campeão dos Jogos do nordeste (JUNES) - Fute-sete

Capacitações e projetos

No que diz respeito às ações de capacitação, desde 2018, em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas, são realizados cursos de capacitação com a temática da inclusão e acessibilidade, voltados para os técnicos-administrativos e os docentes. Além da continuidade do desenvolvimento de ações relativas à inclusão já realizadas, registraram-se a oferta dos seguintes cursos e eventos:

1. Apoio a eventos realizados no formato remoto por diferentes unidades – a exemplo do SEPESQ/LETRAS e do ENECULT/FACOM;
2. Participação em eventos realizados no presencial por diferentes unidades - – a exemplo do XVII Encontro de Matemática da UFBA, Roda de Conversa sobre Deficiências e Vida Acadêmica no IHAC e da IX Jornada Pedagógica do IBIO;
3. Participação na Rede Inclusiva de Educação Superior na Bahia;
4. Participação no Fórum dos coordenadores de Núcleos de Acessibilidade das Instituições Superiores no Brasil;
5. Apresentação a PROAD/UFBA, em 09 de junho de 2022, da “Formalização de Demanda do Serviço de tradutor/Intérprete de Libras (TILSP)”, para a contratação de empresa para a prestação dos serviços de Tradutor/Intérprete de Libras (TILSP), visando garantir a inclusão comunicacional e pedagógica da comunidade surda em atividades da Universidade;
6. Participação, de 18/04 a 20/05/2022 e de 01 a 29/06/2022, respectivamente, junto ao NUSEL – Núcleo de Seleção da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas/PRODEP, na elaboração e na organização/execução do Processo Seletivo Simplificado do **EDITAL N°2/2022**, e do **EDITAL N° 3/2022**, destinados à contratação temporária de profissional “Técnico Especializado em Língua de Sinais”, de nível superior, por tempo determinado (02 vagas), para atender às necessidades de ampliação dos serviços e atividades-fim do Núcleo;
7. Recepção de alunos em visita técnica dos cursos de Odontologia, Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Psicologia e Serviço Social.
8. Participação no Projeto de Extensão - SEXTOU! TEMAS EDUCACIONAIS PARA JOVENS E ADULTOS, desenvolvendo o Tema "Acesso e permanência no ensino superior para os estudantes com deficiência". Faculdade de Educação da UFBA, 1 de julho de 2022, das 18h30 às 20h30.
9. Realização da Oficina de Práticas Pedagógicas Acessíveis em parceria com o Grupo de Trabalho sobre Acessibilidade e Permanência de Pessoas com Deficiência (GTAPPD), e do Programa de Formação Pedagógica (PFPed), no Instituto Multidisciplinar em Saúde – IMS/CAT/UFBA.
10. Desenvolvimento de ações no sentido de melhorar a comunicação com a comunidade UFBA e tornar conhecidas as atividades, vem sendo realizadas com o intuito de que um maior público tenha acesso aos editais. Sendo assim, foi desenvolvido no final de 2022 uma mesa que será apresentada no Congresso UFBA 2023 com o título “a importância da assistência estudantil para o êxito da conclusão de cursos de graduação por parte de estudantes assistidos por benefícios regulares ofertados e/ou gerenciados pela CPAE/PROAE”.

2.5.1 GESTÃO DE PROCESSOS ACADÊMICOS

Foram recebidos e registrados **2.298** processos, no SIPAC, referentes a pós-graduação *stricto sensu* e **2.363** processos referentes a pós-graduação *lato sensu*, direcionados para a Superintendência Acadêmica. Esses processos foram classificados por assunto na tabela a seguir.

Tabela 2.5.1.1 – Atendimento aos estudantes, processos cadastrados por assunto, UFBA, 2022.

ASSUNTO DO PROCESSO	QUANTIDADE
Aproveitamento de Estudos - Graduação	1.508
Aproveitamento de Estudos - Pós-Graduação	13
Trancamento Total - Graduação	217
Trancamento Parcial - Graduação	320
Trancamento Total - Pós-Graduação	34
Trancamento Parcial - Pós-Graduação	38
Desistência Definitiva do Curso - Graduação	1.474
Desistência Definitiva do Curso - Pós-Graduação	19
Transferência Ex-Officio	12
Solicitações ao CAE	246
Adoção de Nome Social	46
Reembolso de Taxa	81
Revalida (Revalidação de Diplomas Médicos)	254
Outros processos	515
Total	4.777

Fonte: SUPAC, UFBA, 2022

Análise e integralização curricular

Referente aos semestres do ano de 2022, até a data de 09/02/2023, a Superintendência de Administração Acadêmica (SUPAC), emitiu 285 atestados e 242 declarações de conclusão via o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC).

Planejamento Acadêmico

No ano de 2022, dentre as atividades de planejamento acadêmico desenvolvidas pela Superintendência de Administração Acadêmica (SUPAC), destacam-se: a alteração dos formulários utilizados pelos Departamentos e Coordenações Acadêmicas para solicitação de contratação e renovação de professor substituto com a inclusão de dados relativos à reserva de vagas para pessoas autodeclaradas negras; reuniões em conjunto com a Coordenação de Gestão de Pessoas da PRODEP, da Comissão Permanente de Heteroidentificação complementar à Autodeclaração de pessoas negras para os Processos Seletivos da UFBA/CPHA e da Coordenação de Planejamento e de Registros Acadêmicos – CPRA, para discutir a inclusão da etapa de heteroidentificação nos Processos Seletivos Simplificados de Contratação de Docente por Tempo Determinado (Substituto) para o ano de 2023, a fim de elaborar e atualizar o Extrato do DOU e Edital Interno para Contratação de Docente por Tempo Determinado, utilizado pelos Departamentos e Coordenações Acadêmicas.

Além disso, foi realizado o primeiro **SUPAC Explica** no formato remoto na sala virtual VPN da Superintendência Acadêmica com a presença das chefias dos Núcleos da Coordenação de Planejamento e de Registros Acadêmicos (CPRA), o Coordenador de Planejamento e de Registros Acadêmicos, a Superintendente Acadêmica e representantes das Unidades de Ensino. No encontro foram apresentadas, dentre outros assuntos, as atualizações das informações e rotinas referente à contratação de professor substituto para o semestre 2023.1.

2.6 INTERNACIONALIZAÇÃO

2.6.1 MOBILIDADE ESTUDANTIL INTERNACIONAL

Vinculada ao Gabinete da Reitora da UFBA, a antiga Assessoria para Assuntos Internacionais, recentemente denominada Superintendência de Relações Internacionais (SRI), cumpriu, em sua rotina, um vasto leque de ações, que dizem respeito às relações da nossa Universidade com outras instituições internacionais de ensino e pesquisa. Nesse sentido, a UFBA:

- A responsabilidade de recepção de missões em visita o Sr. Reitor;
- promoção e coordenação dos programas de mobilidade de estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos, incluindo, os que se efetivam via projetos ERASMUS;
- divulgação e coordenação dos programas de mobilidade estudantil;
- recepção e orientação de alunos estrangeiros que chegam à UFBA em programas de intercâmbio;
- orientação a alunos de graduação da instituição que partem em programas de mobilidade acadêmica;
- orientação a professores e pesquisadores sobre possibilidades de concretização de acordos de cooperação com instituições internacionais; revisão e início de tramitação de textos de acordos de cooperação;
- participação em eventos internacionais que se mostrem relevantes para a UFBA, em particular, ao seu processo de internacionalização;
- coordenação de convênios de cotutela de teses com universidades no exterior;
- busca e consolidação de novas parcerias internacionais;
- conscientização da comunidade acadêmica quanto à necessidade de expandir os processos de internacionalização.

Assim, claro está que as atividades de relações internacionais ficaram bastante afetadas, com a disseminação da COVID-19 por todo o mundo, no entanto em 2022, mais estudantes da UFBA saíram para o exterior em programa de intercâmbio intermediado pela SRI do que no ano anterior. Em termos de recepção, os números também aumentaram significativamente, quando comparados aos dois anos anteriores, conforme se observa nas tabelas adiante.

Em 2022 houve cerca de 387 afastamentos de servidores da UFBA para o exterior, com objetivos variados: simpósios, congressos, reuniões, conferências, estágios pós-doutorais, como professores visitantes, participação em bancas, visitas artísticas, científicas, técnicas e de capacitação. Portugal, Estados Unidos, Espanha e França foram os países que mais receberam de 50% dos servidores.

Os eventos presenciais resultaram de visitas à UFBA, com o objetivo de consolidar ações de internacionalização veiculadas por diferentes agentes, assimilar novas práticas de administração de intercâmbio e participar de discussões sobre internacionalização da educação superior.

Adequando-se à realidade das atividades remotas, a AAI participou durante 2022 de eventos, como seminários e simpósios, a nível nacional e internacional, que trataram de temas relacionadas à atuação das universidades por meio da internacionalização, conforme Quadro 2.6.1, a seguir.

Quadro 2.6.1.1 – Participação em eventos relacionados à internacionalização da UFBA, 2022.

Evento	País
Assembleia CPLP	Portugal/Brasil
Assinatura do Acordo com Universidad Mayor San Simon, Bolívia	UFBA
RUDN sobre Acordo Tripartite + diversas reuniões virtuais	Brasil/Rússia
XXIV Encontro Regional Nordeste - FAUBAI	Brasil
Recepção Embaixador da Colômbia	Salvador
Universidade de Shanghai (vários encontros)	China/Brasil
Michigan University	USA/Brasil
Re-Waste	Suécia/Brasil (presencial)
Palestra sobre Internacionalização	Faculdade de Direito UFBA
Conferência: Known Concepts, New Meanings	FAUBAI(Virtual)
BRAFITEC/ Campus France	UFBA

Fonte: UFBA/SRI

Ao longo do ano de 2022, a SRI divulgou mensalmente para a comunidade UFBA, oportunidades internacionais encaminhadas por meio de doze listagens de atividades, perfazendo um total de 709 oportunidades de experiências internacionais, sendo 167 na Área I; 240 na Área II; 146 na Área III; 24 na Área IV; 26 Área V e 113 oportunidades transversais. Apesar do aproveitamento de algumas das chamadas depender da abertura de fronteiras e da flexibilização de outras medidas sanitárias restritivas, impostas pela pandemia, os usuários são incentivados a fazerem os contatos que julgarem pertinentes, de maneira que o aproveitamento possa ocorrer quando o cenário internacional se mostre favorável.

Ainda dentro das atividades inerentes a SRI, a UFBA recebeu visitas, presenciais e virtuais de representantes internacionais, conforme quadro abaixo.

Quadro 2.6.2.1 – Visitas internacionais recebidas, 2022.

Visitante	País/Instituição	Cargo/Função
Prof. Orlando Rodrigues	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal	Presidente
Profa. Joana Carvalho	Universidade do Porto, Portugal	Pró-Reitora
Dr. Elkhan P. Polukhov	Azerbaijão	Embaixador
Sra. Jacqueline Ward	Estados Unidos	Cônsul
Sra. Frederike Möschel + Sr. Frank Emmerich	Alemanha	Diretora Executiva , Diretor de Cursos Goethe Institut
Prof. Bernd Helmbold	Alemanha	Universität Jena
Sr. Milton de Mello eto	Reino Unido	Cônsul Honorário
Sra. Izabela C. Duarte	Canadá	Trade Commissioner
Prof. Jorge Conde + Profa. Ana Ferreira	Portugal	Presidente, Vice- Presidente Instituto Politécnico de Coimbra
Sr. Sebastien Dahyot	França	Adido de Cooperação Consulado França
Sr. Jacob Silva Paulsen	Suécia	Diretor Ciência e Inovação
Sra. Tian Min Sr. Xu Yuansheng	China	Cônsul Geral

Fonte: UFBA/SRI

Em relação à internacionalização por meio da mobilidade discente, em 2022, 49 estudantes da UFBA saíram para o exterior em programa de intercâmbio intermediado pela SRI. Em termos de recepção, 63 estudantes europeus foram matriculados em intercâmbios de natureza acadêmica em nossa Universidade, conforme indicação de países e quantidades de alunos na tabela 2.6.1.1

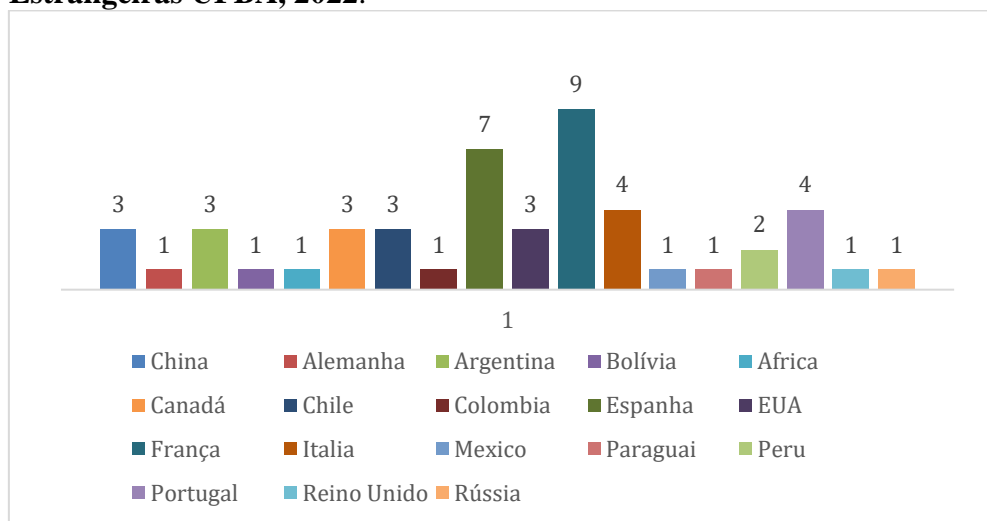
Tabela 2.6.1.1 – Mobilidade estudantil internacional, UFBA, 2022

Modalidade	País	Quantidade		
		Sem. 2022.1	Sem. 2022.2	Total
Estudantes da UFBA em mobilidade	Alemanha	1	6	7
	Argentina	1	-	1
	Espanha	6	5	11
	França	4	7	11
	Hungria	-	1	1
	Inglaterra	-	1	1
	Itália	2	2	4
	Portugal	5	6	11
	Suíça	-	1	1
	Total	19	30	49
Estudantes estrangeiros na UFBA em mobilidade	Alemanha	8	9	17
	Argentina	1	-	1
	Áustria	-	1	1
	Canadá	1	1	2
	Dinamarca	-	1	1
	Espanha	1	-	1
	França	-	6	6
	Inglaterra	-	1	1
	Itália	1	-	1
	Nigéria	12	13	25
	Portugal	1	6	7
	Total	25	38	63
	Total			112

Fonte: UFBA/SRI

Com relação aos convênios, acordos, cooperações e parcerias com instituições acadêmicas estrangeiras a UFBA, realizou no ano de 2022, 49 acordos com diversos países distribuídos conforme gráfico 2.6.1.3.

Gráfico 2.6.1.3 - Acordos de Cooperação com Instituições Acadêmicas Estrangeiras UFBA, 2022.



Fonte: UFBA/SRI,2022.

E por fim em 2022 ainda foram firmados:

- Duas teses de acordos de cotutela com a Universidade Nova de Lisboa/Doutorado em Ciência da Comunicação e outro com a Université Paris 8 / Doutorado Escola Doutoral em Ciências Sociais,
- Dois termos aditivos aos acordos de cooperação com instituições acadêmicas estrangeiras a Universidad Mayor de San Simón, Cochabamba, Bolívia e a Facultad de Arquitectura Y Urbanismo (PUCP) em Lima – Peru,
- Um termo aditivo aos acordos de cotutela com Universidade de Toulouse - Jean Jaurès / doutorado em centro de investigação. – França.

3. RESULTADOS DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

3.1 GESTÃO DE PESSOAS

3.1.1 FORÇA DE TRABALHO

Nos aspectos mais centrais, a UFBA executa suas ações relativas à gestão do quadro de pessoal em conformidade com os seguintes dispositivos legais: Constituição Federal/1988, Lei nº 8.112/1990, Lei nº 11.091/2005, Lei nº 12.772/2012, Lei nº 8.745/1993, Lei nº 9.784/1999, Decreto nº 9.991/2019, Lei 11.788/ 2008, Decreto nº 9.427/2018, Instrução Normativa nº 213/2019, Estatuto da Universidade Federal da Bahia, Regimento Geral da Universidade Federal da Bahia/2010. Outros itens, a exemplo de decretos, portarias, resoluções, notas técnicas e instruções e orientações normativas também são observados, inclusive aqueles oriundos do Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil (SIPEC).

Admissão, alocação e perfil dos servidores da Universidade

A Universidade Federal da Bahia contou, no ano de 2022, com 6.043 agentes públicos para realizar suas atividades administrativas, técnicas e de ensino, pesquisa e extensão. Desse total, 5.520 pessoas correspondem a vínculos institucionais permanentes, sendo 2.918 servidores Técnico-Administrativos (52,9%) e 2.602 (47,1%) servidores do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal. Os demais vínculos referem-se a contratos/admissões de natureza temporária, sendo Professores Substitutos (275) e Visitantes (50), Estagiários (161), Procuradores Federais em exercício na UFBA (2), nomeados para Cargo em Comissão (12), Colaborações Técnicas (2), Profissionais de nível superior especializados no atendimento a pessoas com deficiência (3), Exercício Provisório (13), Movimentação para Composição de Força de Trabalho (4) e Requisitado (1).

A força de trabalho técnico-administrativa da Universidade tem sua alocação assim distribuída: 1.071 (36,7%) alocados nas Unidades Universitárias, 1.115 (38,2%) nos Órgãos da Administração, perfazendo o total de 2.918 que atua na UFBA e 732 (25,1%) alocados nos Hospitais Universitários.

Por sua vez, os Professores do Magistério Superior estão lotados nas 34 Unidades Universitárias. Já os Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico atuam preferencialmente na Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil e também nas Unidades Universitárias e em Órgãos, conforme sua área de formação. A tabela 3.1.1 abaixo demonstra o quantitativo de pessoas registrado em folha de pagamento na UFBA, por tipo de vínculo, no ano de 2022.

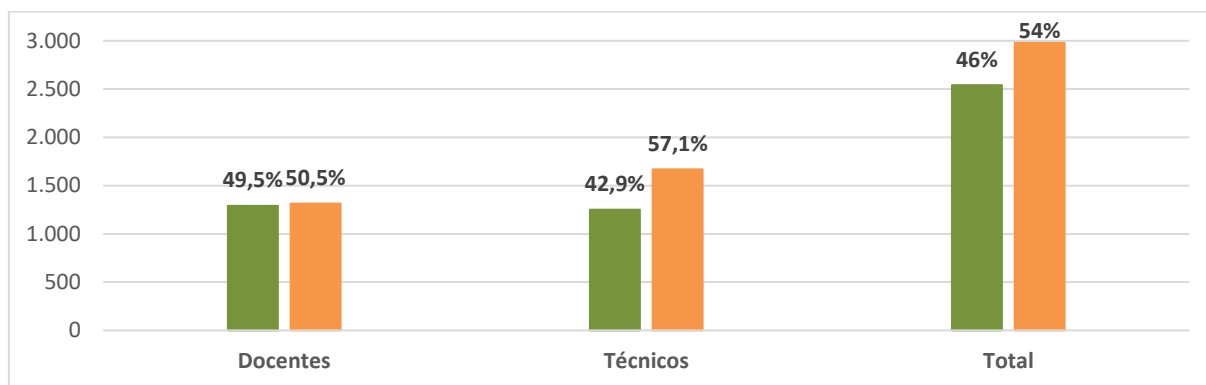
Tabela 3.1.1.1 - Quantitativo da força de trabalho por tipo de vínculo em folha de pagamento, UFBA, 2022.

Tipo de vínculo	Quantidade
Servidor Efetivo	5.520
Aposentado	4.459
Beneficiário de Pensão	1.726
Professor Substituto	275
Professor Visitante	50
Nomeado para Cargo em Comissão (ocupante sem vínculo efetivo com UFBA)	12
Estagiário	161
Exercício Descentralizado (Procuradores Federais em exercício na UFBA)	2
Médico-Residente	291
Residente Multiprofissional	131
Colaboração Técnica (técnicos ou docentes efetivos de outras IFES em exercício na UFBA)	2
Contrato Temporário (profissionais de nível superior, especializado no atendimento a pessoas com deficiência)	3
Exercício Provisório (servidores de outros Órgãos em exercício na UFBA, em acompanhamento de cônjuge/companheiro)	13
Movimentação para Composição de Força de Trabalho (servidores/empregados de outros Órgãos/Entidades em exercício na UFBA)	4
Requisitado (servidor de outro Órgão, em exercício na UFBA para assumir Função Gratificada)	1
Total	12.650

Fonte: UFBA, Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP). Dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) e do Sistema de Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), 03/01/2023.

Em relação ao perfil dos servidores, seguem-se alguns itens que demonstram como se apresenta a força de trabalho permanente da Universidade. No que se refere à distribuição de servidores do Quadro Permanente por sexo, tem-se a figura abaixo:

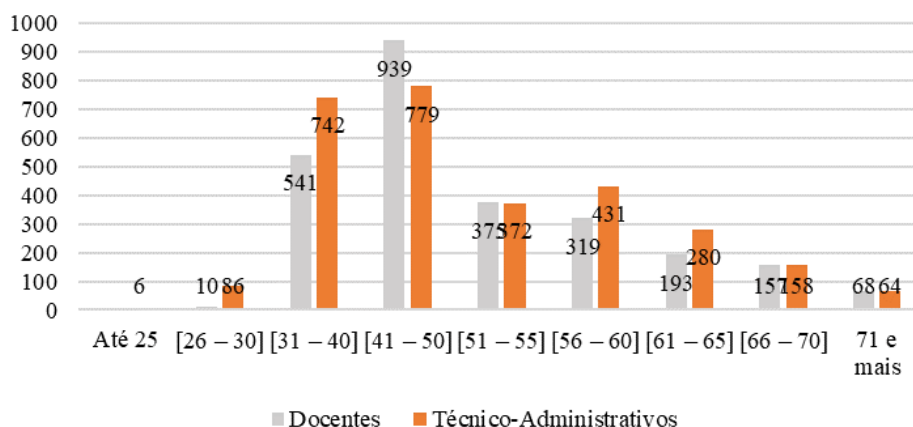
Figura 3.1.1.1 – Distribuição dos servidores do quadro permanente por sexo, UFBA, 2022.



Fonte: SIAPE/SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

Para a faixa etária, tem-se a seguinte disposição:

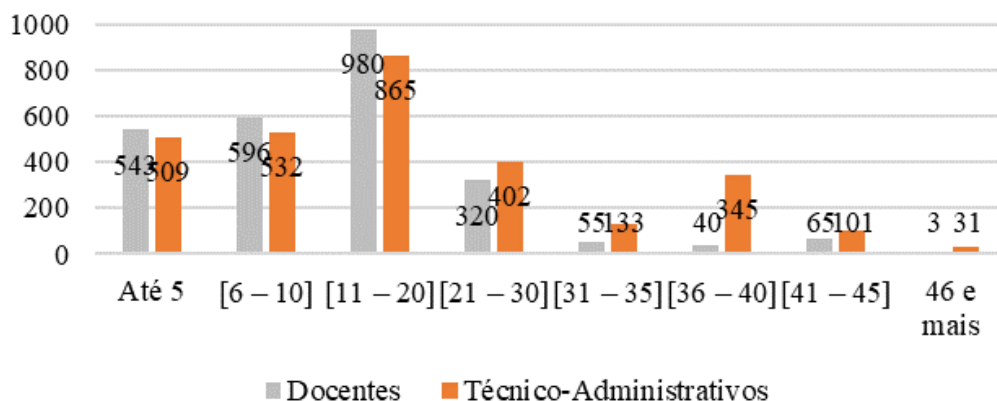
Figura 3.1.1.2 – Distribuição dos servidores do quadro permanente por faixa etária, UFBA, 2022.



Fonte: SIAPE/SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

Da observação dos dados, nota-se, para as duas categorias, a predominância de servidoras do sexo feminino, com equilíbrio no percentual no caso de docentes e, para técnico-administrativos, uma maior participação de mulheres em atividade. Para a faixa etária, há servidores entre 24 e 74 anos; contudo, tem-se que 81,5% do Quadro possuem entre 31 e 59 anos de idade, média de idade de 49 e idade mais frequente de 36 anos (184 pessoas). Estes últimos dados, aliados ao tempo de atuação na Universidade (Figura 3.1.3, abaixo), vêm demonstrar um quadro relativamente jovem de servidores na Instituição e que, observadas as atuais regras de aposentadoria, deve ainda permanecer com vínculo funcional durante algumas décadas.

Figura 3.1.1.3 – Distribuição dos servidores do quadro permanente por tempo (em anos⁷) de atuação, UFBA, 2022.

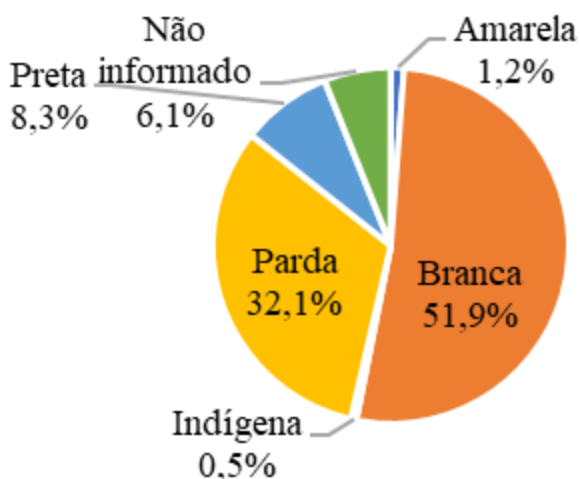


Fonte: SIAPE/SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

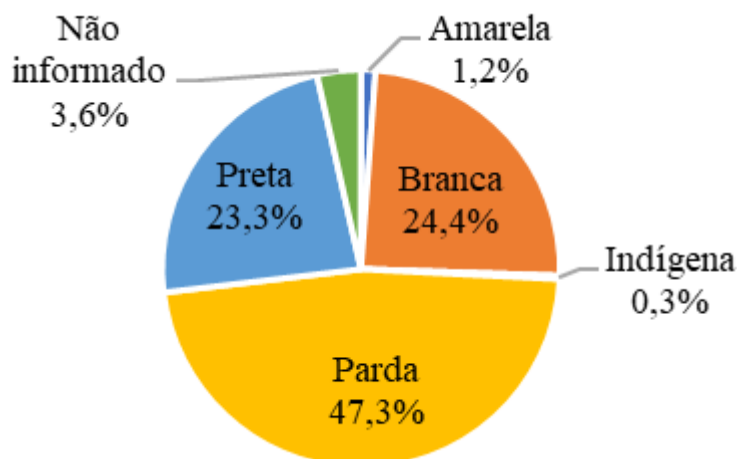
Sobre o tempo de atuação de servidores do Quadro Permanente na Universidade, merece destaque que 72,9% têm até 20 anos de dedicação, sendo que no caso dos Docentes, esse percentual chega a 81,4%, o que revela a intensa renovação do corpo de professores nos últimos anos, notadamente a partir do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), em 2007. O tempo médio de atuação do Quadro de servidores é de 16 anos e, além disso, 9,1% dos professores estão em Abono de Permanência; para técnico-administrativos, a vantagem contempla 18,4% da categoria. Em relação ao quesito cor/raça autodeclarada, nas categorias utilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Universidade conta atualmente com as distribuições a seguir para as categorias de docentes e técnico-administrativos do Quadro permanente:

Figura 3.1.1.4 – Distribuição percentual dos servidores do quadro permanente por raça/cor da pele autodeclarada, UFBA, 2022.

a) Docentes:



b) Técnico-Administrativos:



Fonte: SIAPE/SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

Pardos e pretos 3.110 – 56,3%

Amarelo 65 – 1,2%

Branco 2.062 – 37,3%

Indígena 21 – 0,4%

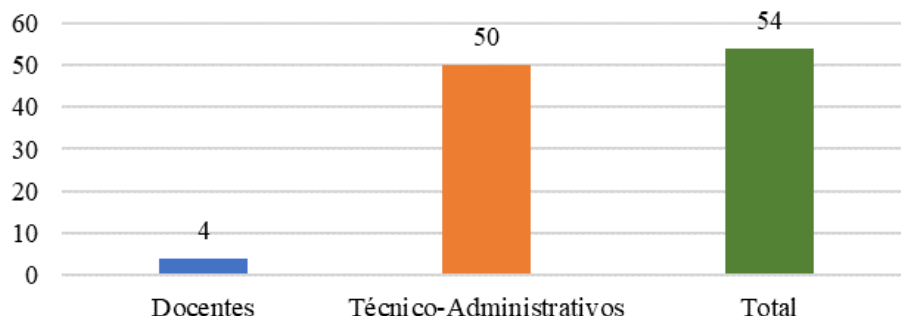
Não Informado 262 – 4,7%

Total 5.520

Para o conjunto dos servidores efetivos, a distribuição por raça/cor da pele do total de 5.520 pessoas é a seguinte: pretos e pardos 3.110 (56,3%), brancos 2.062 (37,3%), amarelos 65 (1,2%), indígenas 21 (0,4%); 262 servidores (4,7%) não informaram. Um ponto fundamental a se notar é a importância do impacto da Lei n. 12.990/2014 na formação do Quadro da Universidade, permitindo a promoção da igualdade racial no acesso a postos de trabalho

efetivos. Na figura 3.1.5, a seguir, tem-se a quantidade de pessoas com deficiência que integram o quadro permanente da Universidade:

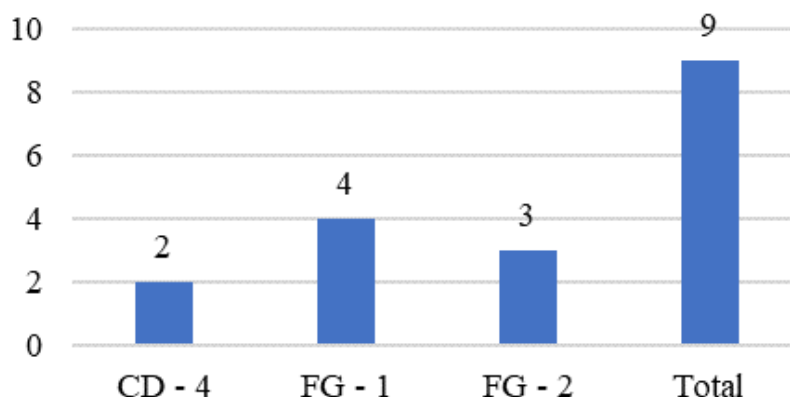
Figura 3.1.1.5 – Pessoas com deficiência do quadro permanente, UFBA, 2022.



Fonte: SIAPE/SIGRH/SMURB^[9]. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

A quantidade de Pessoas com Deficiência corresponde a 0,98% do Quadro, com maior participação de servidores técnico-administrativos neste item. Releva observar também o papel do Decreto n. 9.508/2018, no sentido de permitir a inclusão gradativa de pessoas com deficiência em cargos efetivos da Administração Pública Federal.

Figura 3.1.1.6 – Ocupação de Funções/Cargos por Pessoas com Deficiência, UFBA, 2022.



Fonte: SIAPE/SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

Neste quesito, a partir da observação conjunta com outros dados, tem-se que 16,7% das pessoas com deficiência estão em Funções/Cargos e 1,3% dos Cargos/Funções estão preenchidos por pessoas com deficiência. Os atributos apresentados acima guardam estrita relação com o “Objetivo Estratégico n. 8”, previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022, na medida em que demonstram uma diversidade na ocupação dos cargos de gestão na Universidade.

Por sua vez, a análise dos dados relativos ao país de origem dos servidores do Quadro Permanente permite concluir que 97,9% são brasileiros, enquanto que 2,1% são provenientes de outros países. Estes outros países são da África, América do Norte, América Central, Ásia, América do Sul e Europa, com destaque para esses dois últimos continentes.

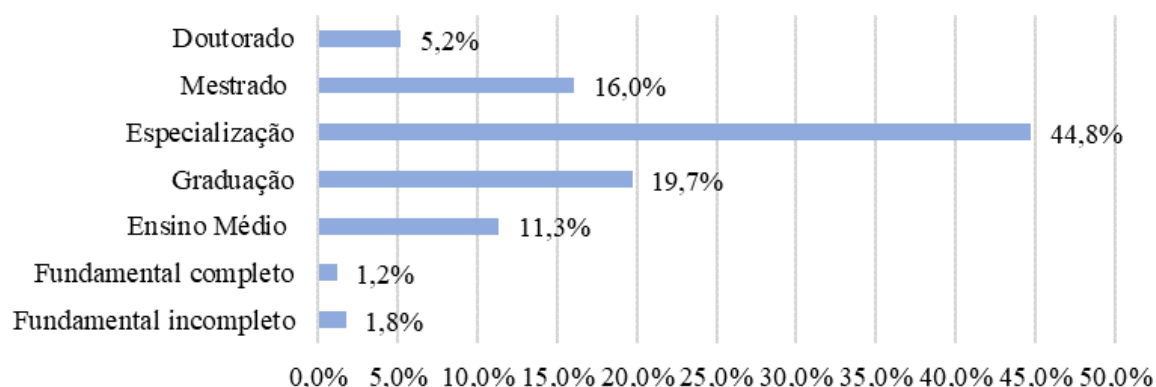
Perfil técnico e de competências

Servidores Técnico-Administrativos

Nesta subseção, analisam-se atributos específicos da categoria de servidores técnico-administrativos, a exemplo da titulação/escolaridade e da distribuição por nível de classificação no Plano de Carreira. Estes colaboradores respondem pelas atividades técnico-administrativas inerentes ao ensino, à pesquisa e à extensão, além da atuação em atividades-meio e que asseguram o plano funcionamento da Universidade.

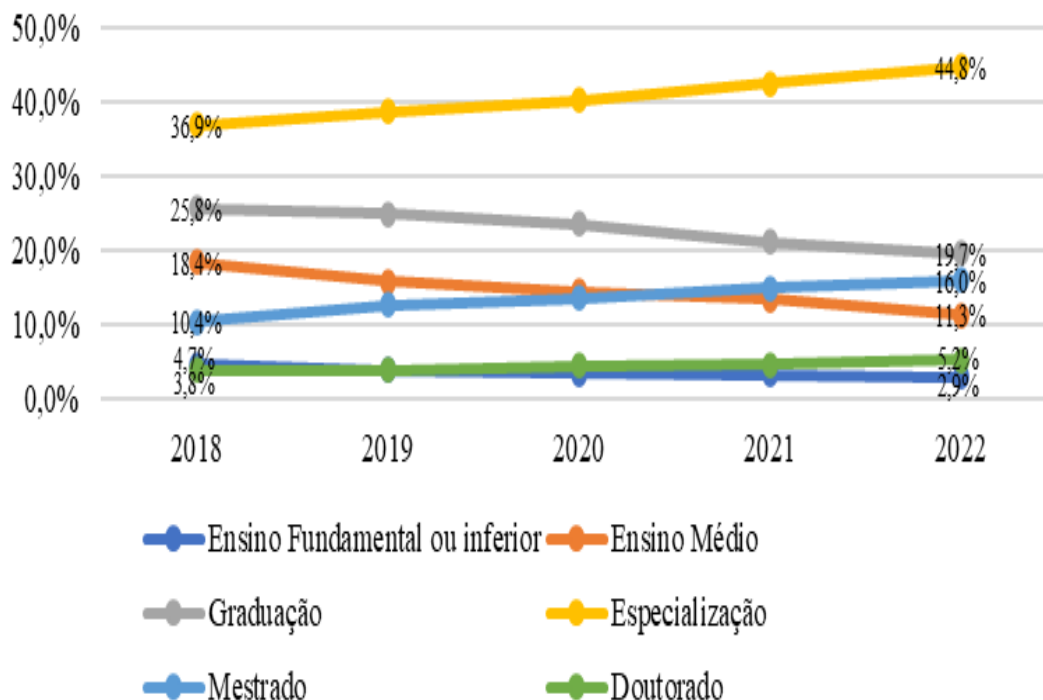
Considerando a classificação por nível, segundo a escolaridade exigida para ingresso nos cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, a Universidade contou em 2022 com 43,6% dos servidores no nível D (ensino médio) e 34,1% no nível E (ensino superior). Neste quesito, importa destacar que todos os cargos vinculados aos níveis A, B e C e alguns dos níveis D e E estão atualmente extintos ou com vedação para abertura de Concurso Público por força da Lei n. 9.632/1998 e dos Decretos n. 9.262/2018 e n. 10.185/2019. Esta última condição, quando articulada com a quantidade de vagas (3.194) ocupadas e desocupadas no Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) da Universidade, permite concluir que apenas 71,1% delas são passíveis de provimento futuro, o que denota um ponto de risco nos curto e médio prazos para a manutenção da força de trabalho técnico-administrativa da instituição.

Figura 3.1.1.7 – Servidores Técnico-Administrativos do Quadro Permanente por Titulação/Escolaridade, UFBA, 2022.



Fonte: SIAPE/SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

Figura 3.1.1.8 – Evolução da Titulação/Escolaridade dos Servidores Técnico-Administrativos do Quadro Permanente, UFBA, 2018-2022



Fonte: SIAPE/SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

Quanto à titulação/escolaridade dos servidores técnico-administrativos, acima demonstrados, e a partir da comparação com os dados da Figura 3.1.7, podemos observar que 89,4% deles têm formação superior à exigida para ingresso no cargo. No caso específico da Classe E, em que o percentual é mais acentuado, a proporção é de 92,8%. Outros aspectos que merecem atenção: 86 servidores (3,0%) ainda têm até o Ensino Fundamental, enquanto 44,8% possuem Pós-Graduação *lato sensu* e outros 21,2% têm Mestrado ou Doutorado. Os atuais resultados convergem com o “Objetivo Estratégico n. 8” e com metas correspondentes, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022. A comparação com anos anteriores (Figura 3.1.9) revela, portanto, que há uma elevação constante na titulação/escolaridade dos técnico-administrativos, seja pelo interesse pessoal na qualificação formal, seja pela aposentadoria de servidores em níveis iniciais de formação ou pelo estímulo institucional para o tema.

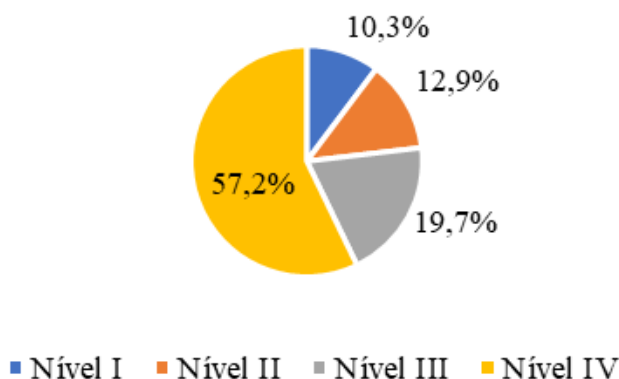
Tabela 3.1.1.3 – Concessões relacionadas ao desenvolvimento de servidores no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, UFBA, 2022

Tipo:	Quantidade:
Incentivo à Qualificação	175
Progressão por Capacitação	337
Progressão por Mérito	1.305
Total de concessões:	1.817

Fonte: SIAPE/SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

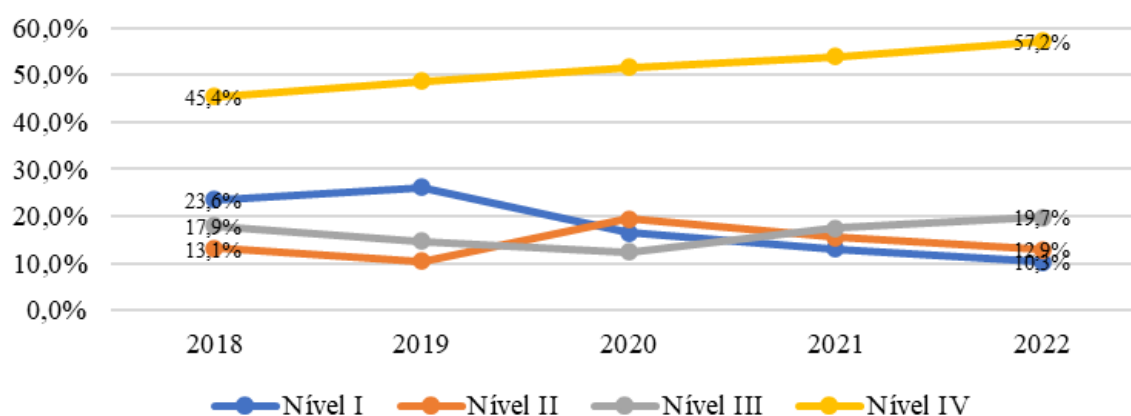
A tabela 3.1.3 demonstra que, em 2022, 6,0% dos servidores técnico-administrativos obtiveram a concessão de Incentivo à Qualificação, em virtude da conclusão de estudos superiores àqueles exigidos para ingresso no seu cargo. Também, 11,6% progrediram para novos níveis de capacitação em sua carreira, em função da realização de cursos relacionados à sua área de atuação na Universidade e, 44,8% obtiveram a concessão de progressão por mérito, em virtude de resultados satisfatórios nas avaliações de desempenho funcional.

Figura 3.1.1.9 – Distribuição dos Servidores Técnico-Administrativos por Nível de Capacitação no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, UFBA, 2022.



Fonte: SIAPE/SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

Figura 3.1.1.10 – Evolução dos Servidores Técnico-Administrativos por Nível de Capacitação no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, UFBA, 2018-2022



Fonte: SIAPE/SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

A figura 3.1.10 diz respeito à atual distribuição de servidores por nível de capacitação no Plano de Carreira da categoria. São quatro níveis, sendo o primeiro deles relativo ao ingresso do servidor e os demais acessíveis em decorrência de capacitação profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso e de acordo com as cargas horárias previstas para a sua Classe. Observa-se, portanto, que 57,2% dos servidores já estão posicionados no último nível previsto, o que significa dizer que já realizaram diversas ações de

capacitação com vistas ao desenvolvimento pleno na carreira. Outros 12,9% já evoluíram um nível na carreira; 19,7%, dois níveis e 10,3% ainda estão no mesmo nível de ingresso. A verificação deste mesmo atributo em relação a anos anteriores (figura 3.1.11) assegura o crescimento profissional dos servidores, uma vez que um número cada vez maior de técnico-administrativos está posicionado nos níveis de capacitação mais elevados da carreira. Os atuais resultados também mantêm sintonia com o “Objetivo Estratégico n. 8” e com metas correspondentes, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022. Em relação à conclusão de Estágio Probatório, segundo o SIGRH, 126 técnico-administrativos tiveram sua avaliação finalizada no ano de 2022, alcançado assim a estabilidade funcional no cargo em que ocupam na Universidade.

Servidores Docentes

Nesta subseção, consideraremos itens próprios dos cargos de Docentes do Magistério Superior, do cargo isolado de Docente Titular-Livre do Magistério Superior e dos cargos de Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Juntos, esses postos de trabalho atuam no ensino, pesquisa e extensão, além das atividades de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na Universidade.

Tabela 3.1.1.4 – Distribuição de Servidores Docentes por cargo, classe e denominação, UFBA, 2022.

Cargo	Classe	Denominação	Quantidade
Professor do Magistério Superior	A	Adjunto A	182
		Assistente A	62
		Auxiliar	43
	B	Assistente	124
	C	Adjunto	945
	D	Associado	941
	E	Titular	288
Professor Titular-Livre do Magistério Superior	-	-	4
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	D I	-	2
	D II	-	3
	D III	-	3
	D IV	-	5
Total:			2.602

Fonte: SIAPE/SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

Os dados apresentados asseguram a existência de 2.585 Professores do Magistério Superior, 4 Professores Titulares-Livres do Magistério Superior e 13 Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. No caso da Carreira de Magistério Superior, tem-se que 84,1% estão nas classes com denominação de Professor Adjunto, Associado ou Titular, o que, em sintonia com a atual estrutura/desenvolvimento da carreira, demonstra uma ocupação expressiva das posições mais elevadas da carreira.

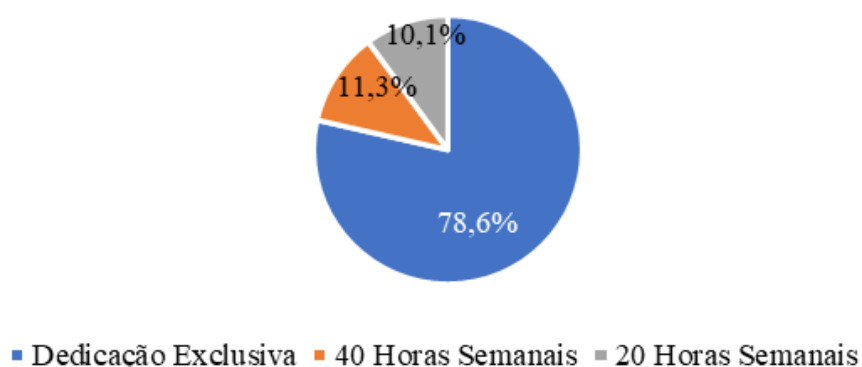
Tabela 3.1.1.5 – Concessões relacionadas ao desenvolvimento docente nas carreiras do magistério federal, UFBA, 2022.

Tipo	Quantidade	
	Professor do Magistério Superior	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Aceleração da Promoção	148	-
Retribuição por Titulação	36	-
Progressão Funcional	1.029	3
Promoção Funcional	227	1
Total de concessões	1.440	4

Fonte: SIAPE/SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

O levantamento aponta que, no caso de Professores do Magistério Superior, 39,8% dos docentes contaram com elevação de nível na Classe que ocupam; 14,5% passaram a ocupar nova Classe na carreira e 1,4% tiveram suas novas titulações devidamente reconhecidas em aspectos financeiros.

Figura 3.1.1.11 – Docentes do quadro permanente (cargos de professor do magistério superior e professor titular-livre do magistério superior) por regime de trabalho, UFBA, 2022.

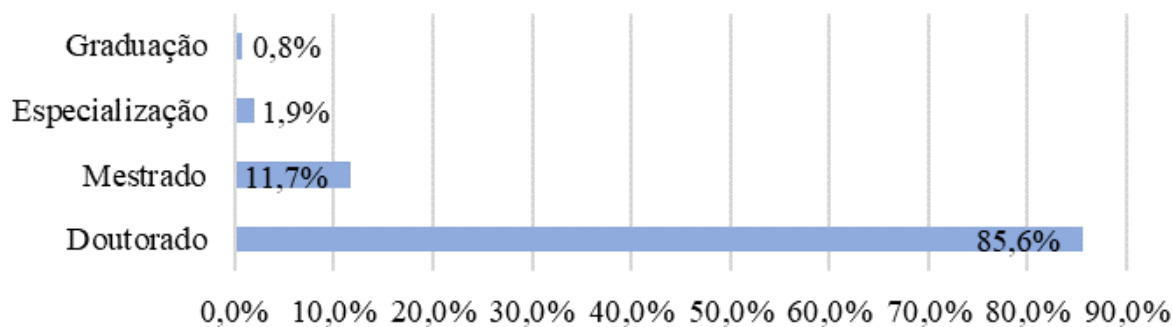


Fonte: SIAPE/SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

No quesito Regime de Trabalho, observa-se que 89,9% dos Professores do Magistério Superior e dos Professores Titulares-Livres do Magistério Superior estão em 40 Horas Semanais ou

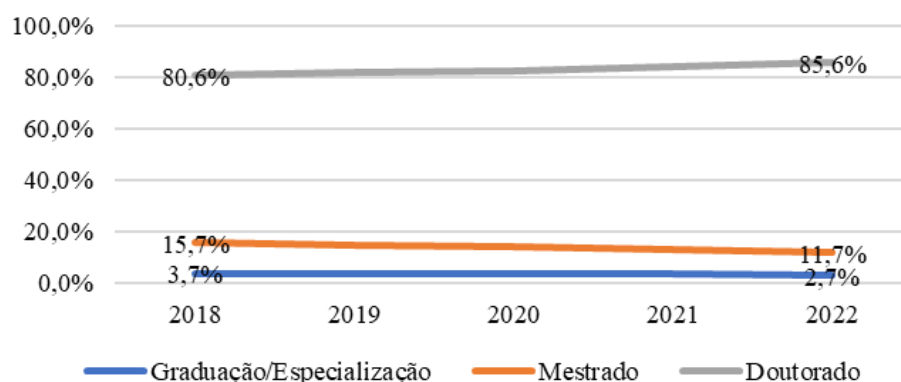
Dedicação Exclusiva, percentual este que supera o estabelecido pela Lei n. 9.394/1996 para a composição do Quadro docente das universidades.

Figura 3.1.1.12 – Docentes do quadro permanente (cargos de docente do magistério superior e docente titular-livre do magistério superior) por titulação, UFBA, 2022



Fonte: SIAPE/SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

Figura 3.1.1.13 – Evolução dos Docentes do quadro permanente (cargos de docente do magistério superior e docente titular-livre do magistério superior) por titulação, UFBA, 2018-2022



Fonte: SIAPE/SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022

Os dados revelam que 85,6% dos docentes do magistério superior e dos docentes titulares-livres do magistério superior possuem formação acadêmica no nível de Doutorado, o que também excede consideravelmente o estabelecido pela Lei n. 9.394/1996 para a composição do Quadro docente das universidades. Assim como ocorre para os servidores técnico-administrativos, a comparação com anos anteriores (Figura 3.1.1.13) atesta que os percentuais de titulação dos docentes vem aumentando gradativamente ao longo último quinquênio, seja pelo interesse pessoal na qualificação formal elevada, seja pelos incentivos institucionais para tanto, a exemplo da concessão de afastamentos para este fim, como também pela aposentadoria dos docentes graduados ou especialistas e pelo ingresso, cada vez mais recorrente, de professores portadores do título de doutor. Outro fato relevante, do cruzamento dos dados da Figura 3.1.12 com a Figura 3.1.13, é que dos 2.034 professores em dedicação exclusiva, 1.882 (92,5%) são Doutores, o que vem assegurar a sua plena dedicação às atividade-fim da Universidade.

Os dados apresentados acima, relacionados à titulação do corpo docente e ao seu regime de trabalho, satisfazem os “Objetivos Estratégicos n. 1, 2 e 3” e com metas associadas, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022.

Com referência ao estágio probatório, segundo o SIGRH, 114 servidores docentes tiveram sua avaliação concluída no ano de 2022, alcançado assim a estabilidade funcional no cargo em que ocupam na Universidade.

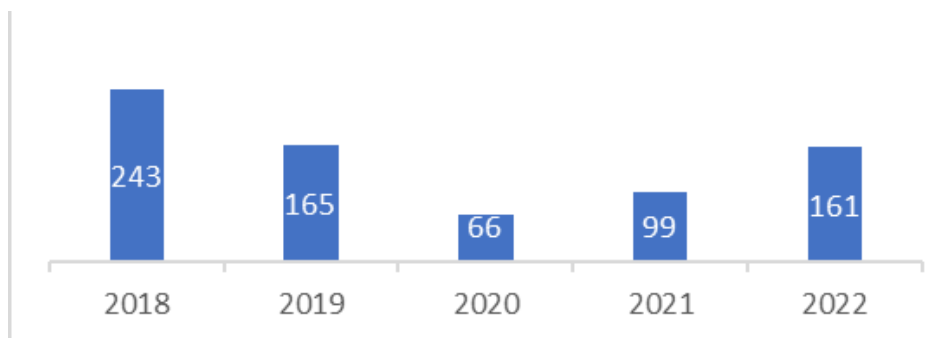
Cumprir também, em relação ao quadro de professores temporários, alguns aspectos. Para professores visitantes, tem-se, por sua própria característica de admissão, 100% de docentes em dedicação exclusiva, com doutorado. Para professores substitutos, 56,7% possuem regime de trabalho de 40 horas semanais e, pelo menos, 46,5% já possuem mestrado ou doutorado.

Força de Trabalho complementar

Estágio não obrigatório

O programa de estágio não obrigatório e remunerado da UFBA tem o objetivo de proporcionar a preparação de discentes para o trabalho produtivo e para o desenvolvimento da vida cidadã, por meio do exercício de atividades correlatas a sua pretendida formação profissional, na inter-relação existente entre os conhecimentos teórico e prático inerentes à formação, contribuindo assim para o desenvolvimento integral de seus estudantes. Na figura 3.1.114 abaixo observa-se a série histórica com a flutuação do quantitativo de estagiários contratados nos últimos cinco anos.

Figura 3.1.114 - Contratação de estagiários, UFBA, 2018-2022



Fonte: SIGRH/PRODEP/UFBA, 2022

Em 2019 houve uma queda de 32% no número de contratações de estagiários na modalidade de estágio não obrigatório em relação ao ano anterior, em razão de cortes orçamentários. A redução continuou em 2020, chegando a uma queda de 60% no quantitativo de estagiários contratados quando comparado a 2019. Tal redução ocorreu em virtude do contexto adverso da pandemia que gerou a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais na Universidade e implementação do trabalho remoto, além das restrições orçamentárias. Em 2021 houve um aumento de 50% no número de estagiários contratados em relação ao ano anterior em decorrência da retomada de algumas atividades presenciais de natureza administrativa. Em 2022, com o retorno das atividades acadêmicas presenciais, o número de estagiários continuou aumentando, sendo 63% maior que o quantitativo do ano anterior.

3.1.2 POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAL

Movimentação de pessoal

Na tabela 3.1.2.1, a seguir, apresenta as principais formas de rotatividade de pessoal na Universidade no ano de 2022, por categoria:

Tabela 3.1.2.1 – Rotatividade de pessoal, UFBA, 2022.

Tipo:		Docentes	Técnico-Administrativos
Admissões	Admissão via Concurso Público	81	0
	Redistribuições para a UFBA	13	52
Desligamentos	Redistribuições da UFBA	4	27
	Falecimento	4	6
	Aposentadoria	38	81
	Exoneração/Posse em Cargo inacumulável	12	49
Admissão de Professor Substituto		188	
Admissão de Professor Visitante		27	

Fonte: SIAPE/SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

Os dados apresentados permitem concluir que a intensa quantidade de desligamentos não tem sido acompanhada de modo correspondente pelas admissões, especialmente para técnico-administrativos, em virtude da finalização da validade do último concurso realizado e também em função da impossibilidade de provimento para alguns cargos da categoria, conforme determinações da Lei n. 9.632/1998 e dos Decretos n. 9.262/2018 e n. 10.185/2019. No caso dos docentes, as limitações ainda associadas às dificuldades logísticas para realização de Concursos no ano devido à pandemia do COVID-19 também representaram alguns obstáculos para reposição dos postos de trabalho, assim como as vedações para provimento de cargos decorrentes das Eleições Gerais do ano de 2022.

Tabela 3.1.2.2 – Movimentações de pessoal, UFBA, 2022.

Tipo:		Quantidade:
Interna	Remoção	50
Externa à UFBA	Cessão para ocupar Cargo em outro Órgão/Entidade	18
	Exercício Provisório para acompanhar cônjuge/companheiro, com atuação em outro Órgão/Entidade	6
	Afastamento para prestar Colaboração Técnica a outra Instituição Federal de Ensino Superior	4
	Requisição para atuação em outro Órgão/Entidade	3
	Movimentação para Compor Força de Trabalho em outro Órgão/Entidade	4
Total:		85

Fonte: SIAPE/SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

Nesta subseção, nota-se a efetivação de 50 remoções de servidores técnico-administrativos ou docentes entre Órgãos e Unidades Universitárias da UFBA. Também, houve disponibilização de 35 servidores para atuação em outros Órgãos ou entidades do Poder Público, com destaque para os casos de cessão.

Ações de qualificação e capacitação de servidores

Tabela 3.1.2.3 - Dados relativos às ações de desenvolvimento ofertadas por meio da PRODEP, UFBA, 2022

Item (totais):	Quantidade:
Cursos Presenciais	15
Cursos à Distância	12
Turmas	37
Horas	1.381
Concluintes	816

Fonte: SIGRH. Acesso em 3/jan/2023.

Como observado, o ano de 2022 ainda foi caracterizado pela persistência da pandemia do COVID-19; contudo, como houve uma redução no número de casos graves, foi possível realizar diversos cursos presenciais, em número maior do que aquele verificado no de 2021, atendendo assim ao disposto no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) 2022 da UFBA. Desse modo, a PRODEP deu continuidade à oferta de ações de capacitação na modalidade de ensino à distância (EAD) de forma síncrona e assíncrona e de forma presencial. Foi finalizado o Curso de Especialização em Gestão de Pessoas e o Programa de Língua Estrangeira teve continuidade com duas turmas de inglês e quatro de espanhol, capacitando 114 servidores. No Programa de Formação Pedagógica para os servidores docentes, houve a oferta de duas turmas de Jornada Pedagógica e duas turmas do Ateliê Didático, com envolvimento de 114 servidores. Destaca-se a oferta de duas Oficinas de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), os cursos de Atendimento ao Público, de Redação Oficial e de Introdução aos Estudos Sobre Memória e Identidade Institucional.

O curso de preparação para seleções de Mestrado e Doutorado teve sua continuidade em mais um ano e corresponde a um dos cursos mais demandados por parte dos servidores técnico-administrativos que buscam cada vez mais ampliar sua qualificação. Devido à publicação da nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei n. 14.133/2021), foram ofertadas duas turmas do curso da “Nova Lei de Licitação” e uma turma do curso “Novo Modelo de Gestão e Fiscalização de Contratos de Terceirização”, capacitando 156 servidores. Uma necessidade recorrente levantada pelas Unidades e Órgãos foi de capacitação em planilhas eletrônicas; assim, foram ofertadas três turmas de Excel, no formato presencial e com aulas práticas e em laboratório, capacitando 32 servidores. Também, após três anos, foi possível ofertar o curso de Relações Humanas/Diversidade. Ademais, durante o ano de 2022, a Pró-Reitoria manteve a divulgação nos seus canais de comunicação das ações de desenvolvimento ofertadas pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), visando aumentar o leque de oportunidades de capacitação para os servidores da Universidade e atender ao disposto no Decreto n. 9.991/2019. Dessa maneira, atingiu-se o contingente de 1.810 servidores capacitados, sendo 816 certificados pela própria Universidade e 994 pela ENAP, atingindo assim as expectativas em relação às ações de capacitação do Quadro de servidores.

O rol de capacitações fornecidas, voltadas para técnico-administrativos e docentes, vem demonstrar, portanto, sintonia com as demandas apresentadas pelos servidores e dirigentes

durante a elaboração do PDP 2022 e revelam articulação com as atribuições dos cargos, na medida em que procuram atualizar esses profissionais com novos aspectos introduzidos pela legislação e com atributos contemporâneos das relações no mundo do trabalho. As ações também demonstram sintonia com os “Objetivos Estratégicos n. 8 e 9” e com metas associadas, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022. Todas as ações de desenvolvimento realizadas em 2022 pela Universidade resultaram em um investimento de R\$ 507.998,03 da verba estabelecida na Lei Orçamentária Anual para capacitação, reforçando o compromisso da Universidade em cada vez mais qualificar o Quadro de pessoal para o desempenho de suas atividades laborais.

Concessão de afastamentos e licenças para missões/qualificação/capacitação

A tabela a seguir apresenta a quantidade de afastamentos e licenças concedidos ao longo do ano de 2022 para docentes e técnico-administrativos com objetivo de ampliar a qualificação e a capacitação dos integrantes.

Tabela 3.1.2.4 – Afastamentos/Licenças para Missões/Qualificação/Capacitação, UFBA, 2022.

Tipo de Afastamento/Licença	Docentes afastados(as)	Técnico-Administrativos afastados(as)	Total
Afastamento para Estudo/Missão no Exterior (90 dias ou mais)	110	1	111
Afastamento para Mestrado no País	3	21	24
Afastamento para Doutorado no País	87	25	112
Afastamento para Doutorado no Exterior	9	4	13
Afastamento para Pós-Doutorado no País	59	0	59
Afastamento para Pós-Doutorado no Exterior	94	0	94
Licença para Capacitação	27	34	61
Total:	389	85	474

Fonte: SIGRH. Acesso em 3/jan/2023, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2022.

Ultrapassadas as fases mais críticas da pandemia do COVID-19, retomou-se o fluxo regular dos pedidos de afastamento e de licenças com vistas à qualificação e a capacitação profissional, quando comparados aos anos de 2020 e 2021. Os dados do Quadro acima revelam, no ano de 2022, dentre outros aspectos, 153 concessões de afastamento de atividades para realização de estágios pós-doutorais por docentes, sendo 61,4% no Exterior, e 125 afastamentos para curso de Doutorado, sendo 23,2% para técnico-administrativos. Destaca-se também a quantidade de afastamentos para atividades fora do País, como resultado dos incentivos do Programa Institucional de Internacionalização (PrInt) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com vistas à internacionalização das atividades acadêmicas da Universidade. Os dados mantêm forte sintonia com os objetivos e metas do PDI 2018-2022 e também asseguram um aumento, nos curto e médio prazos, do percentual de titulação de docentes e técnico-administrativos e a circulação de pesquisadores, no País e fora dele, o que promoverá futuros intercâmbios, com resultados exitosos para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.

Políticas de qualidade no ambiente de trabalho

Ações de qualidade de vida no trabalho

O Programa Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) – o desenvolvimento das atividades e tarefas foi direcionado à construção de um planejamento coletivo para modificações dos respectivos projetos que compõem o Programa. Procurou-se, assim, contemplar os “Objetivos Estratégicos n. 8 e 9” do PDI 2018-2022 e metas associadas. Assim, as ações implementadas tiveram como norte e subsídio regulatório o que versa a Política Nacional de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal, a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, a Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador e a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas. No que se refere à qualidade de vida no trabalho, as referidas políticas retratam, em comum, a defesa de princípios, diretrizes e estratégias para a vigilância de fatores desenvolvidos no ambiente laboral e que repercutem na saúde e qualidade de vida dos servidores. Com o propósito de atender esses referenciais, as ações de qualidade de vida no trabalho foram desenvolvidas por meio de cinco grandes eixos:

1) Ações para elaboração, apresentação e homologação do Planejamento Estratégico do Núcleo de Qualidade de Vida no Trabalho à PRODEP; 2) Ações de articulação com os demais setores para reconfiguração do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho; 3) Ações para Sistematização de Atendimento e Acompanhamento dos Servidores pelo Serviço Social da Pró-Reitoria; 4) Ações de Planejamento para a construção do Projeto Profissional do Serviço Social da Pró-Reitoria; 5) Ações Coletivas. Das ações realizadas no ano de 2022, destacamos a “Semana do Servidor”, no período de 25 a 27 de outubro, cujo objetivo foi direcionado para a construção de espaços coletivos de diálogo e reflexão, por meio de estudos científicos que abordaram o trabalho, sua realidade, suas perspectivas e o cenário político contemporâneo no Brasil e as condições laborais dos servidores públicos como principais temáticas de análise.

Ações de sindicância e processos administrativos disciplinares

No ano de 2022, a área de gestão de pessoas da UFBA foi acionada para realização de auditoria pela Controladoria-Geral da União (CGU), relacionada à percepção da gratificação de atividades de raios-x por servidores aposentados. Após consultas à Procuradoria Federal Junto à UFBA, verificou-se a pertinência das questões apontadas, providenciando-se, em seguida, a exclusão da vantagem dos proventos dos servidores impactados. A Coordenadoria de Controle Interno da Universidade também auditou a execução do Plano de Desenvolvimento de Pessoas para o ano de 2022, com achados relacionados à necessidade de transparência dos custos envolvidos com ações ofertadas e com pagamento inadequado de gratificações para servidores afastados para qualificação. Os apontamentos foram sanados e a tarefa finalizada.

Também foram recebidos diversos indícios de irregularidades, provenientes da CGU e do Tribunal de Contas da União, acerca de acumulação de cargos e empregos públicos; da percepção concomitante de Auxílios e Benefícios e de participação de servidores na gerência ou administração de sociedade privada. Esses indícios vêm sendo analisados e, quando pertinentes, o servidor é notificado acerca das providências compatíveis com o saneamento da irregularidade encontrada.

Outras situações pontuais, com diligências abertas pelo então Ministério da Economia e pelo Tribunal de Contas da União foram devidamente solucionadas no decorrer do ano, e versaram sobre esclarecimentos de lançamentos em folha ou acerca de atos de pessoal (aposentadoria, admissão e pensão civil).

Indicadores de gestão de pessoas

IQCTA= Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo

$$\text{IQCTA} = \{[(\text{MEST} + \text{DOUT}) * 5] + (\text{ESP} * 4) + (\text{GRAD} * 3) + (\text{NMED} * 2) + \text{FUND}\} / \text{TOTAL SERVIDORES}$$

Tabela 3.1.2.5 – Evolução do número de servidores técnicos-administrativos por nível de escolaridade e do Indicador IQCTA

Nível de Escolaridade	2018		2019		2020		2021		2022	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Fundamental ou menor	148	4,68	118	3,84	108	3,51	97	3,22	86	2,95
Ensino Médio	582	18,41	481	15,64	447	14,54	404	13,40	331	11,34
Ensino Superior	814	25,75	781	25,4	727	23,74	639	21,20	575	19,70
Especialização	1166	36,89	1.185	38,53	1.239	40,30	1.283	42,57	1306	44,75
Mestrado	330	10,44	388	12,62	416	13,53	450	14,93	468	16,03
Doutorado	121	3,83	122	3,97	137	4,45	141	4,68	152	5,21
Total	3.161	100	3.075	100	3.074	100,0	3.014	100	2.918	100
IQCTA	3,38		3,48		3,55		3,62		3,70	

Fonte: SUPAD/UFBA

O IQCTA avalia a qualificação formal dos servidores técnico-administrativos da Universidade, considerando o nível da sua titulação e o quanto houve de investimento em formação de pessoal. Esse indicador estrutura-se de modo que o escore máximo (5) corresponderia a uma força de trabalho em que todos os servidores tivessem pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado). Os dados dos últimos cinco anos confirmam a tendência observada na série histórica mais longa de uma melhoria contínua do nível de qualificação dos servidores. Deve-se ressaltar a sistemática redução do número de servidores do quadro em função de aposentadorias não repostas com novos concursos. Pode-se verificar uma participação decrescente dos servidores com escolaridade até o nível fundamental (em 2018 eram 4,68% e agora são 2,95%), ao lado da participação crescente de servidores com nível superior, especialização, mestrado e doutorado. Os mestres e doutores que representavam 14,27% em 2018 hoje representam 21,24%.

Índice de Investimento em Capacitação do Corpo Técnico Administrativo - INVCAPTA

$$\text{INVCAPTA} = ((\% \text{NI}) + (\% \text{NII} * 2) + (\% \text{NIII} * 3) + (\% \text{NIV} * 4)) / 10$$

Nível I – Nenhuma progressão em função de capacitação

Nível II – Uma progressão em função de capacitação

Nível III – Duas progressões em função de capacitação

Nível IV – Três progressões em função de capacitação

Tabela 3.1.2.6 – Evolução do número de servidores técnico-administrativos, por nível de Capacitação e do Indicador INVCAPTA

Ano	Nível I	Nível II	Nível III	Nível IV	Total	%NI	%NII	%NIII	%NIV	INVCAPTA
2011	1413	899	407	560	3.279	43,09	27,42	12,41	17,08	20,35
2012	1136	896	531	697	3.260	34,85	27,48	16,29	21,38	22,42
2013	927	804	629	841	3.201	28,96	25,12	19,65	26,27	24,32
2014	893	687	623	1.023	3.226	27,68	21,3	19,31	31,71	25,50
2015	830	631	584	1.150	3.195	25,98	19,75	18,28	35,99	26,43
2016	660	620	561	1.285	3.126	21,11	19,83	17,95	41,11	27,90
2017	489	554	557	1.364	2.964	16,49	18,69	18,79	46,01	29,4
2018	744	415	565	1.433	3.157	23,57	13,15	17,9	43,59	27,79
2019	804	321	451	1.494	3.070	26,18	10,47	14,69	48,66	28,58
2020	508	596	383	1584	3.071	16,54	19,40	12,47	51,58	29,91
2021	394	469	526	1622	3.011	13,08	15,58	17,47	53,87	31,21
2022	299	375	575	1666	2.918	10,25	12,85	19,70	55,58	31,74

Fonte: SUPAD/UFBA

O INVCAPTA, toma as progressões obtidas a partir de realização de cursos e treinamentos, como indicador do investimento da Universidade em capacitação para o trabalho dos seus servidores. Esse índice pode variar de um mínimo de 10 (se todos os servidores estivessem no nível I, ou seja, sem qualquer progressão em função de realização de treinamentos no trabalho) até um máximo de 40 (se todos os servidores Técnico-Administrativos tivessem obtido as três progressões, decorrentes dos cursos realizados. A série histórica que se inicia em 2011 revela um crescimento progressivo do investimento em capacitação, com pequenas flutuações não significativas, sendo que em 2022 é atingido o maior escore de 31,74. Esse dado aponta que os treinamentos no trabalho permitiram em média mais de duas progressões de nível no plano de carreira ao longo do último ano.

Investimento em Capacitação pelo Docente com Afastamento para Pós-graduação

INDICADOR INVCAPDOC

$$\text{INVCAPDOC} = (\%N1 \cdot 2) + (\%N2 \cdot 3) + (\%N3 \cdot 5) / 10$$

N1 - % GRADUADO OU ESPECIALISTA AFASTADOS PARA MESTRADO

N2 - % MESTRES AFASTADOS PARA DOUTORADO

N3 - % DE DOUTORES AFASTADOS PARA PÓS-DOUTORADO

Tabela 3.1.2.7 – Evolução do Número de Docentes por Titulação, Afastamento para Capacitação e do Indicador INVCAPDOC.

Ano	Total de Docentes			Afastamentos para Capacitação			%N1	%N2	%N3	INVCAPDOC
	GRAD+ESP	MEST	DOUT	AFAS MEST	AFAS DOUT	AFAS PDOC				
2011	171	605	1.481	7	45	28	4,09	7,44	1,89	3,99
2012	141	570	1.568	2	41	54	1,42	7,19	3,44	4,16
2013	122	508	1.603	3	75	66	2,46	14,76	4,12	6,98
2014	115	486	1.675	7	96	108	6,09	19,75	6,45	10,37
2015	97	469	1.771	12	56	85	21,37	11,94	4,79	10,25
2016	96	481	1.838	9	79	45	9,37	16,42	2,44	8,02
2017	96	456	1.953	13	84	59	13,54	18,42	3,02	9,74
2018	94	396	2.038	4	80	76	4,26	20,2	3,73	8,77
2019	63	373	2.060	0	22	83	0	5,9	4,03	3,78
2020	90	362	2.135	0	39	61	0	10,8	2,86	4,67
2021	82	330	2.143	2	92	106	2,47	27,8	4,95	11,32
2022	71	301	2.217	3	96	153	4,22	31,89	6,90	13,86

Fonte: SUPAD/UFBA, 2022.

3.2 GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA

3.2.1 IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS DE INFRAESTRUTURA

A UFBA desenvolve suas atividades de gestão dos imóveis a partir da legislação aplicável ao patrimônio imobiliário dos órgãos da Administração Pública Federal, além da Lei de Licitações que subsidia a aquisição de serviços de obras e engenharia e de equipamentos de infraestrutura. Em 2022 as ações desenvolvidas pela UFBA, por meio da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI), em seu conjunto de imóveis e equipamentos de infraestrutura atenderam aos seus 5.835.903,67m², sendo de área construída 402.353,32 m², onde localiza-se três *Campi* com 34 Unidades Universitárias, conforme tabela a seguir que detalha as edificações, equipamentos e instalações que compõem o patrimônio imobiliário da Universidade Federal da Bahia.

No ano de 2022 houve uma variação de 2.781,07m² da área imobiliária da UFBA. Além da imóveis e equipamentos na área urbana, a UFBA mantém em seu parque imobiliário, três fazendas experimentais com uma área construída de 5.661,50m², nos municípios de Santo Amaro da Purificação, São Gonçalo dos Campos e Entre Rios no Estado da Bahia. Nas tabelas seguintes há detalhes sobre a distribuição geográfica dos imóveis da União sob gestão da UFBA, sobre sua área territorial e área construída.

Tabela 3.2.1.1 – Edificações, equipamentos e instalações, UFBA, 2022.

Item	Unidade
Área territorial (m ²)	5.835.903,67
Área construída (m ²)	402.353,32
Auditórios e anfiteatros	51
Campi	3
Cinema	1
Galerias	3
Unidades Universitárias	34
Hospitais Universitários	2
Hospital de Medicina Veterinária	1
Museus, memoriais e núcleos de memória	14
Creche	1
Fazendas experimentais	3
Residências universitárias	4
Restaurante universitário	1
Ponto de distribuição de alimentos	2
Salas de videoconferência	3
Teatros	3
Centro de esportes	1
Pavilhões de aulas teóricas e práticas	11

Fonte: UFBA/SUMAI/CULT

Tabela 3.2.2 - Patrimônio imobiliário, UFBA, 2022.

Discriminação		Terrenos		Edificações	
		Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	Quant.
Imóveis dispersos na malha urbana de Salvador		56.139,56	31	41.293,35	45
Imóveis do Campus Canela		174.544,82	18	125.717,27	32
Imóveis do Campus Federação/Ondina		593.209,29	123	215.484,63	80
Imóveis do Campus Anísio Teixeira – Vitória da Conquista		81.400,00	1	14.588,14	4
Imóveis em zona rural	Centro de Desenvolvimento da Pecuária	4.930.610,00	3	5.661,50	27
	Fazenda Experimental de São Gonçalo dos Campos				
	Fazenda Regional de Criação de Entre Rios				
TOTAL		5.835.903,67	176	405.797,99	188

Fonte: SRI/CPRI/SUMAI/UFBA

Para conservação e manutenção desta malha imobiliária foram executadas despesas de R\$19.687.899,31 com manutenção de espaços físicos e equipamentos, a exemplo dos elevadores e iluminação pública por meio de contrato com cinco empresas de prestação de serviço terceirizadas. Os serviços de manutenção abrangeram sete áreas específicas, conforme Tabela 3.2.1.3, com destaque para mais de dois mil atendimentos em manutenção civil, correspondendo a 31,35% de todos os serviços.

Tabela 3.2.1.3 – Número de atendimentos de chamados de manutenção, por tipo, UFBA, 2022.

Tipo	Nº de a atendimentos
Civil	2.056
Hidráulica	1.539
Água Pura	9
Elétrica	903
Climatização	24
Tecnologia da Informação	1.288
Elevadores	739
Total	6.558

Fonte: SUMAI/UFBA

No conjunto destes atendimentos alguns são destaques: revisão completa da cobertura da Faculdade de Medicina da Bahia no Terreiro de Jesus e manutenção civil corretiva (paredes e pisos), incluindo o espaço do MAFRO e do Espaço Carybé.

Em 2022 a UFBA concluiu três obras, conforme o seguinte quadro.

Tabela 3.2.1.3 - Obras concluídas, UFBA, 2022

UNIDADE	ÁREA (m²)	VALOR EMPENHADO (R\$)	EMPRESA RESPONSÁVEL
Faculdade de Arquitetura / 2ª Etapa do Anexo	1.574,90	1.711.064,10	Teknik Construtora Ltda
Instituto de Geociências/LAPAG	953,27	930.487,39	Potencial Engenharia e Instalações Ltda.
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - Acessibilidade	252,90	180.874,11	Costa Empreend. Ltda.

Fonte: SUMAI/UFBA

3.2.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Dada a importância crescente que a Tecnologia da Informação (TI) tem no contexto da instituição, tornou-se de extrema relevância o planejamento dos investimentos e da utilização dos recursos de TI com vistas a oferecer o suporte apropriado às ações da instituição. Os investimentos e a gestão das ações de TI requerem a necessidade de alinhamento com a estratégia da Instituição tornando-se indispensável que a gestão da TI adote as melhores práticas de mercado, incrementando os processos de gestão dos serviços, aprimorando o controle sobre a infraestrutura tecnológica e implantando um modelo de governança que identifique e implemente as soluções sob a perspectiva de todas as áreas interessadas, buscando a melhoria da qualidade, a economia, a confiabilidade, a flexibilidade, a agilidade e a racionalização dos fluxos de trabalho.

Para a sua concretização foram levantadas informações sobre as demandas de TI da UFBA através de pesquisa nos principais instrumentos de planejamento: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do Governo Federal (EGTI); além do Levantamento de Necessidades de TI dos órgãos e unidades e nas referências legais que norteiam as ações de TI na administração pública.

A gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na UFBA está a cargo da Superintendência da Tecnologia da Informação (STI) e seus serviços cobrem tanto a comunidade universitária como demais órgãos públicos através de instrumentos de parceria.

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a UFBA observa e aplica um amplo conjunto de normas e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, através do Ministério da Economia, Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Secretaria de Governo Digital, órgãos de controle e padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às regras estabelecidas em seus normativos internos. Dessa forma, evolui continuamente seus padrões referentes ao aprimoramento da governança digital, segurança da informação, interoperabilidade, dados abertos, acessibilidade, licitações e fiscalização de contratos.

Principais Dispositivos:

Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, conhecida como LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Decreto 8.777/2016 - Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal

Portarias 315/2018 e 332/2020 - Definiu obrigatoriedade da conversão para o meio digital dos documentos e informações que compõem todo o acervo referente à vida acadêmica dos estudantes das instituições pertencentes ao sistema federal de ensino superior

Modelo de Governança em TIC

A UFBA tem procurado observar os princípios e objetivos estratégicos definidos pela Estratégia de Governança Digital (EGD) do Governo Federal na estruturação do seu modelo de governança de TI, que tem como principal instância o Comitê de Governança Digital (CGD), criado em 2017. O CGD é um colegiado estratégico, de natureza deliberativa e propositiva, em caráter permanente, que tem por finalidade deliberar sobre políticas, diretrizes, investimentos e

planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC e à Governança Digital que promovam o alinhamento estratégico dos objetivos de TIC com os objetivos institucionais, visando à geração de valor para a comunidade.

Sistemas e Projetos em TIC

Estão listadas a seguir as principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor.

Sistemas Institucionais Integrados de Gestão

- O SIGAA foi preparado para o diploma digital e uso na graduação, além de outras melhorias evolutivas demandadas pela SUPAC.
- O SIGRH foi preparado para uso do sistema de concursos de técnicos e docentes, abrangendo todas as etapas do processo. Melhorias evolutivas demandadas pela PRODEP, como possibilitar o cálculo de retroativo de progressão do docente.
- Melhoria do processo eletrônico da UFBA, com novas possibilidade de assinantes no SIPAC. Preparação para integração com o SIADs (sistema do governo federal) e outras melhorias do SIPAC para atendimento a exigência do TCU.

Sistema de Concursos:

- Melhoria na interface do SISCON em dispositivos móveis, facilitando a visualização dos dados. Mudanças do sistema para o processo de vagas residuais.

Desenvolvimento, Atualização e Modernização dos Sites:

- Foram criados/reformulados 23 portais/sites

Processo Eletrônico de Tramitação de Documentos (PEN):

- Melhoria na tramitação de processos administrativos de forma digital e redução do custo de impressão, melhorando a eficiência e fácil acesso aos dados de processos institucionais.

TIC na Educação

- Melhoria no ambiente de aprendizado, sendo administrado pela Superintendência de Educação à Distância (SEAD).
- Atualização do Repositório Institucional (RI) de disseminação da produção acadêmica da Universidade agregando novas funcionalidades e corrigindo erros da versão anterior.

Atualização tecnológica, ampliação e manutenção da infraestrutura de hardware e software

- Melhoria da disponibilidade, velocidade e segurança do tráfego de dados da rede das unidades com troca dos switches de borda e substituição dos switches e APS, além da ampliação da rede *wi-fi*.

Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O ano de 2022 foi marcado pelo retorno das atividades presenciais nas unidades da Universidade, após fase aguda da pandemia de COVID 19. Nesse contexto, as atividades administrativas e acadêmicas passaram a ser desenvolvidas presencialmente. No entanto, a utilização dos ambientes digitais consolidou-se, exigindo um suporte, cada vez maior, de

ferramentas tecnológicas para viabilizá-los, como demonstram os gráficos de quantidade de salas virtuais criadas no ano de 2022, no primeiro e segundo semestres.

Figura 3.2.2.1 – Quantidade de salas criadas no ambiente virtual ava.ufba.br, 2022.

	1º Semestre	2º Semestre
Graduação	10.519	10.957
Pós-Graduação	1.059	965

Fonte: STI/UFBA

Atualmente a UFBA dispõe de três grandes ambientes de aprendizado remoto: ava.ufba.br, moodle.ufba.br e adh.ufba.br. O AVA é uma plataforma que abriga os componentes curriculares de graduação e pós-graduação de acesso a alunos, docentes e servidores da UFBA; o Moodle é um ambiente que abriga cursos diversos e é aberto a toda a comunidade, sendo necessário apenas um cadastro do usuário e o convite para algum dos cursos disponíveis na plataforma; e, ADH que é um ambiente de desenvolvimento humano, que teve seu lançamento em 2022 para realização de cursos de qualificação de servidores da UFBA.

Infraestrutura de Comunicação e Equipamentos

A tabela abaixo representa a capacidade atualmente instalada na Universidade para cada categoria de recursos computacionais, considerando os equipamentos instalados no datacenter da UFBA e ativos que compõem a infraestrutura de rede.

Tabela 3.2.2.1 – Infraestrutura em TIC, UFBA, 2022.

Item	Solução	Capacidade instalada	Capacidade disponível (quantidade/percentual)
Processamento	Blade	10 nós - 20 processadores – 100 núcleos	63,67%
Memória	Blade	2TB	39,73%
Armazenamento	Storages	590.7TB	6,60%
Processamento	Hiperconvergente	07 nós – 14 processadores – 144 núcleos	55,16%
Memória	Hiperconvergente	4,42TB	64,16%
Armazenamento	Hiperconvergente	284TB	88,81%
Switches	---	765	32
Access Points	---	555	81
Servidores	---	566	--- ¹

Nota: Os servidores são virtualizados, por isso somente está demonstrada a capacidade instalada.

Fonte: STI/UFBA

Principais Investimentos em TIC

Merecem destaque os seguintes investimentos realizados: um novo sistema de ar condicionado central, atualizado e modernizado, que atende a toda a STI e em especial a sala de equipamentos do datacenter; uma nova solução tecnológica para a infraestrutura central de tráfego de dados da Universidade; melhoria e ampliação da rede de dados das diversas unidades da Universidade; e, ampliação da capacidade de salvaguarda dos dados armazenados nos servidores da do datacenter. Esses investimentos foram possíveis através do plano de aquisição de Equipamentos de Tecnologia da Informação apresentado e aprovado pelo MEC, com a finalidade de dotar o ambiente atual de infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação da Universidade de maior capacidade, disponibilidade e segurança para suportar as demandas das atividades acadêmicas e administrativas.

Foram adquiridos, ainda, seis *switches* de núcleo, que serão instalados no datacenter da STI, na Reitoria e na Escola Politécnica, além de cinco *switches* Topo de *Rack*, que serão instalados para interligar os equipamentos de armazenamento e processamento de dados. Esse investimento visa substituir equipamentos antigos, tecnologicamente defasados e fora de garantia, que apresentam elevado custo de manutenção e possibilidade de falha iminente, tornando a rede de dados mais veloz e segura para os usuários.

Como parte do esforço em melhorar a entrega dos serviços de rede para os usuários, foram adquiridos também 45 *Access Points* (pontos de acesso a rede sem fio) e 87 *switches* de acesso, que serão instalados nas diversas unidades acadêmicas e administrativas, de forma a qualificar e ampliar a rede de dados. Adicionalmente, foram adquiridas 2 *tape libraries* (bibliotecas de fitas) para ampliar a capacidade de salvaguarda dos dados armazenados nos equipamentos hospedados no datacenter.

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Os principais dados pessoais mantidos sob guarda da UFBA dizem respeito a servidores, professores e alunos. Isso não implica, entretanto, que não haja outros grupos que tenham dados pessoais sob custódia da UFBA, como terceiros, participantes de curso de extensão etc. A UFBA também instituiu um encarregado de dados que encaminha as solicitações de titulares, assim como revisa constantemente os processos e políticas de privacidade, segurança de dados pessoais e segurança de informação. A página www.lgpd.ufba.br provê informações sobre o processo de adequação da UFBA à LGPD.

3.2.3 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Água e energia elétrica

Consumo de energia elétrica e sistemas de geração fotovoltaica

Em 2022 foi dada continuidade à ação de eficiência energética iniciada em 2020 e 2021, como a implantação de sistemas de geração de energia elétrica fotovoltaicas cujo principal objetivo é a geração de energia limpa, aliada à redução da conta de energia elétrica.

Foram instalados um total de 1.820 placas/módulos fotovoltaicos e inversores, em dez prédios da Universidade, com capacidade instalada de 841 KW (pico/máx.) e de produção/geração estimada de 105.170 KWh/mês, proporcionando uma economia estimada de 9,7% relativo ao consumo mensal total da UFBA em dezembro de 2022. O quadro a seguir apresenta os dados de consumo e custos da Universidade Federal da Bahia com energia elétrica ao longo dos últimos anos.

Tabela 3.2.3.1 - Consumo anual de energia elétrica da UFBA em anos selecionados.

Ano	Consumo (KWh/ano)
2017	24.971.499,25
2018	25.274.968,68
2019	24.482.410,92
2020	11.799.897,68
2021	9.727.301,10
2022	12.096.090,20

Fonte: SUMAI/UFBA

Ainda não é possível fazer inferências a partir dos dados anuais de consumo de energia elétrica apresentados acima, uma vez que as placas fotovoltaicas foram instaladas em 2020 e 2021 e as atividades presenciais na UFBA após pandemia somente entraram em pleno exercício a partir do dia 5 de junho 2022.

Consumo de água

Na tabela a seguir apresenta-se a variação do consumo de água da Universidade. Em 2022, o consumo de água da UFBA atingiu o patamar de 215 mil metros cúbicos.

Tabela 3.2.1.1 – Consumo de água (m³) por ano, UFBA, 2022.

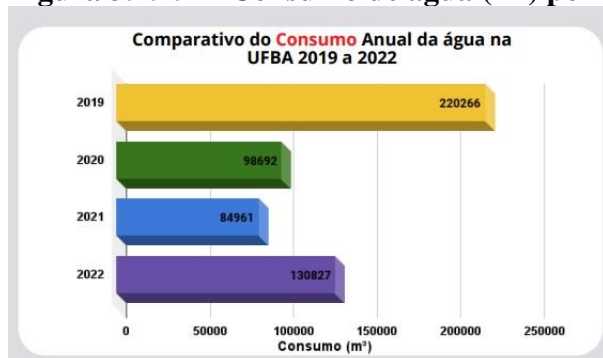
Ano	Consumo (m ³ /ano)
2017	263.891
2018	177.765
2019	158.779
2020	87.202
2021	86.872
2022	215.686

Fonte: UFBA/PROAD

Para mais informações sobre o consumo de água e energia da UFBA acesse: <https://proad.ufba.br/monitoramento-contas-de-agua-embasa-e-energia-coelba>

O Programa Água Pura da Escola Politécnica da UFBA faz o acompanhamento do consumo de água e apresenta dados obtidos da EMBASA conforme a figura a seguir.

Figura 3.2.1.1 – Consumo de água (m³) por ano, UFBA, 2019-2022.



Fonte: Projeto Água Pura/Escola Politécnica/UFBA
Diferenças entre os dados consolidados pela PROAD e pelo Programa Água Pura podem ser atribuídas à metodologias diferentes de apuração de consumo.

Diferenças entre os dados consolidados pela PROAD e pelo Programa Água Pura podem ser atribuídas à metodologias diferentes de apuração de consumo.

Programas e resultados em gestão de resíduos e sustentabilidade

Programa de Coleta Seletiva Solidária – Recycle UFBA

O Programa de Coleta Seletiva Solidária Recycle UFBA foi iniciado em fevereiro do ano de 2013, em cumprimento às determinações do Decreto Presidencial nº 5.940/2006, com o objetivo de promover a segregação dos materiais recicláveis (papéis/papelões, metais, plásticos e vidros) gerados na universidade e doá-los para cooperativas de catadores da cidade de Salvador/BA, convertendo os resíduos em trabalho e renda para essas pessoas e reduzindo impactos ao meio ambiente. Os totais de materiais doados entre os meses de janeiro e dezembro do ano de 2022 podem ser observados na tabela abaixo.

Tabela 3.2.3.2 – Total de material doado para o Programa de Coleta Seletiva Solidária, UFBA, 2022.

Papel/ papelão	Metal/ plástico	Vidro
36.272 Kg	1.951,5 Kg	2.086,7 Kg

Fonte: SUMAI/UFBA

Coleta e reciclagem de lâmpadas fluorescentes

Na UFBA, os colaboradores da empresa terceirizada responsável pela prestação dos serviços de manutenção predial são orientados a acondicionar adequadamente as lâmpadas usadas, no momento de troca pelas novas, e transportá-las até o galpão da Coordenação de Meio Ambiente (CMA). Em 2022, até o mês de dezembro, a CMA recebeu **942 unidades** de lâmpadas usadas para armazenamento temporário e posterior encaminhamento para tratamento e reciclagem.

Coleta e Reciclagem de Pilhas e Baterias

No ano de 2022, foram recolhidos 292 kg de pilhas e baterias dos coletores específicos distribuídos na UFBA. Esse quantitativo foi devidamente triado, pesado e acondicionado em sacos plásticos e caixas de papelão e permanece no aguardo do descarte ambientalmente adequado. Atualmente, há aproximadamente 389 Kg de pilhas e baterias armazenadas aguardando solução para destinação final (quantidade coletada em 2022 somada ao acumulado durante o período de pandemia 2020/2021).

Coleta e Reciclagem de Cartuchos e Toners

Uma parte dos cartuchos e toners são descartados via logística reversa, através da própria empresa que fornece e realiza a manutenção das impressoras e equipamentos multifuncionais utilizados nas Unidades UFBA, a empresa Escrita Comércio e Serviços Ltda. Os demais, provenientes de máquinas não pertencentes a esse contrato passaram a ser doados para a mesma cooperativa que recebe os resíduos recicláveis da UFBA. Em 2022 foram encaminhadas 405 unidades de cartuchos e toners para destinação final ambientalmente adequada através da cooperativa parceira.

Gestão dos espaços abertos e de convivência.

A UFBA possui núcleo responsável por ações voltadas à preservação dos Campi da UFBA e a sua integração, nos aspectos urbano-paisagísticos e socioambientais com a Cidade de Salvador-BA. A SUMAI atua diretamente na elaboração de especificações técnicas de serviços, fiscalização de contratos, supervisão de serviços terceirizados e assistência técnica nas áreas de controle de pragas, conservação e manejo da fauna e da flora, além da limpeza urbana. No ano de 2022 foram realizados ordinariamente serviços de limpeza das áreas externas, manutenção de projetos paisagísticos existentes, roçagens, podagem de árvores de pequeno, médio e grande porte, e enriquecimento florístico dos *campi*.

Em 2022 foi executado um importante projeto de requalificação do espaço de convivência localizado entre a Reitoria da UFBA e o Hospital Edgard Santos – HUPES. A área era utilizada principalmente por pessoas que se deslocam de diversos bairros de Salvador e cidades do interior da Bahia para utilizarem os serviços do HUPES, e por isso, necessitam aguardar por transporte para retornarem para suas residências. Diante disso, foi implantado o projeto de requalificação do espaço utilizando áreas de jardins, gramados e piso intertravado, conjugado com o paraciclo que já existe no local.

Figura 3.2.3.1 – Praça do descanso, campus do Canela, UFBA, 2022.



Fonte: SUMAI/UFBA

Combate à Dengue, Chikungunya e Zika

Com o retorno das atividades presenciais em 2022, retomamos com mais intensidade as ações de combate aos focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da Dengue, Chikungunya e Zika nos *campi* da UFBA em parceria com Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador. As áreas são vistoriadas quinzenalmente pelos Agentes de Combate a Endemia. Além das vistorias, outras ações são constantemente realizadas para conter os focos de proliferação do *Aedes aegypti* nos *campi* da UFBA, são elas:

- Vistorias para identificação de possíveis criadouros no entorno das unidades e nas obras inacabadas do campus Ondina, sendo dada prioridade a limpeza e eliminação dos criadouros nessas áreas;
- Solicitação ao CCZ para proceder com aplicação de larvicida nos pontos de difícil intervenção, como o tanque subterrâneo e fossos de elevadores nas obras paradas;
- Mutirões de limpeza que tem como objetivo a retirada de todo material susceptível a acumular água, encontrado nas áreas verdes e entorno das unidades;
- Limpeza e desobstrução das lajes das casas de força para evitar acúmulo de água parada;
- Realização de campanhas de divulgação nas unidades da UFBA para sensibilização da comunidade universitária quanto à importância das medidas preventivas para evitar a proliferação de mosquitos, através de e-mails e redes sociais.

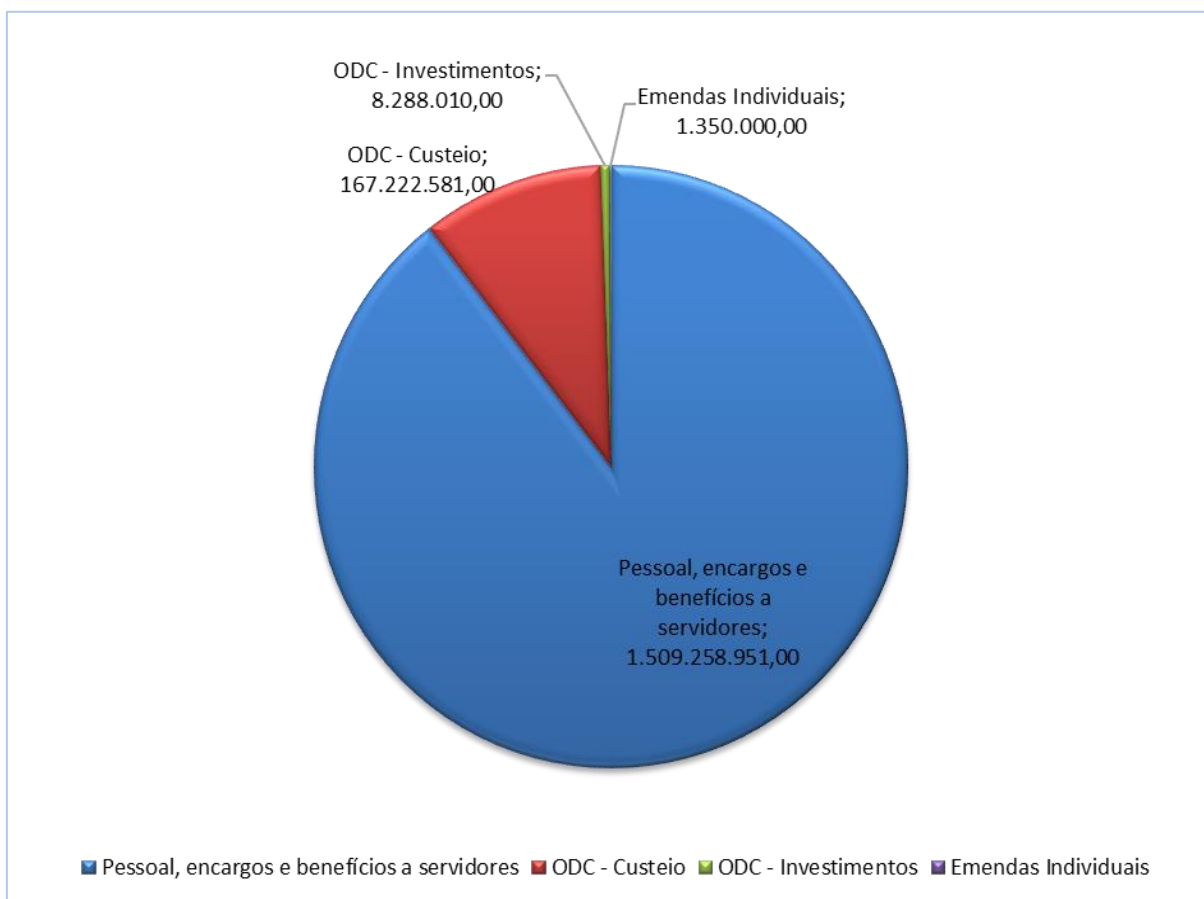
3.3.1 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Lei Orçamentária Anual (LOA)

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é o instrumento no qual estão discriminadas as estimativas de receitas e a previsão de despesas do Governo, tendo como base as prioridades e metas da Administração Pública Federal previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A LOA da Universidade Federal da Bahia, em 2022, dotação inicial, foi de R\$ 1.686.119.542,00. Conforme demonstrado na Figura 3.3.1.1 os valores alocados para o custeio da Universidade, de natureza discricionária, foram R\$ 167.222.581,00, sendo R\$ 147.210.606,00 em Recursos do Tesouro e R\$ 20.007.092,00 em Receitas Próprias. Esses recursos são utilizados no fomento às ações de ensino, pós-graduação, pesquisa e extensão, assistência aos estudantes, funcionamento e manutenção das atividades da instituição.

Quanto aos recursos de capital, destinados à aquisição de materiais e equipamentos permanentes e na realização de obras necessárias ao funcionamento da Universidade, em 2022, a dotação registrada na LOA foi de R\$ 8.288.010,00, em que o montante de R\$ 5.835.160,00 foram em Recursos do Tesouro e R\$2.452.850,00 em Receitas Próprias.

Figura 3.3.1.1 – Valores LOA 2022, dotação inicial, por tipo, UFBA.



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 06/03/2023.
Preparado pela Coordenação de Orçamento/PROPLAN/UFBA.
LOA – Lei Orçamentária Anual. Valores nominais - R\$1,00.

Os valores da LOA passam por modificações ao longo do exercício. As reduções e suplementações nas diversas ações originam a Dotação Atualizada, que compreende os créditos da LOA e suas alterações durante o exercício. Ao analisar a execução orçamentária da Universidade, verifica-se que 98,93% da dotação atualizada foi efetivamente empenhada. Desse modo, a Tabela 3.3.1.1 traz os valores da LOA inicial e atualizada, além dos créditos empenhados distribuídos por ações orçamentárias.

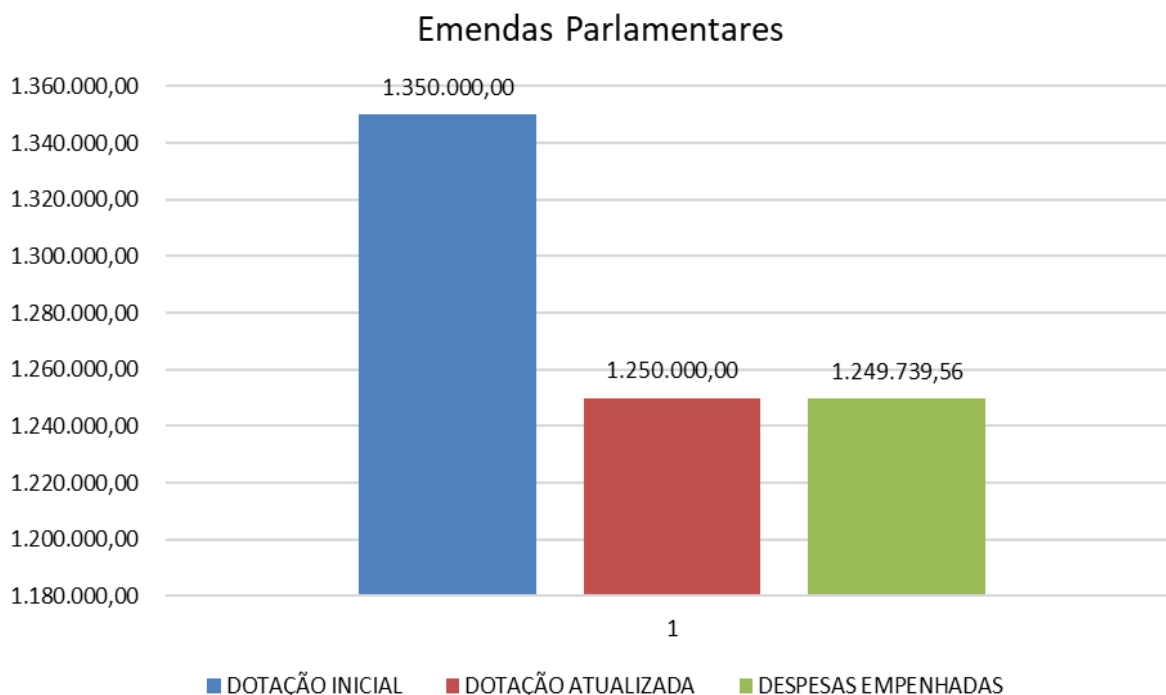
Tabela 3.3.1.1 - Distribuição dos valores da LOA 2022 por Ações Orçamentárias, UFBA.

Ação Governo		Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas
0005	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	3.784.501,00	3.768.594,00	3.768.591,47
000Q	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	20.128,00	16.217,00	16.215,50
00PW	Contribuições a Organismos Nacionais sem Exigência de Programação Específica	142.590,00	123.408,00	123.207,08
00S6	Benefício Especial e demais Complementações de Aposentadoria	1.000,00	1.000,00	0,00
0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	633.926.241,00	641.937.859,00	638.792.994,05
0536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	27.567,00	30.067,00	29.088,00
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	148.785.062,00	148.785.062,00	144.720.599,83
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	10.165.830,00	10.165.830,00	9.253.931,21
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	6.892.982,00	6.892.982,00	6.892.873,62
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	111.298.713,00	92.469.620,00	89.379.351,94
20TP	Ativos Civis da União	680.946.320,00	709.524.353,00	702.732.418,56
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	31.622.430,00	31.926.506,00	31.715.078,43
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	43.200,00	0,00	0,00
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	37.048.174,00	37.048.174,00	37.037.933,42
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	566.213,00	511.213,00	509.089,59
8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	20.848.591,00	26.148.591,00	26.148.171,57
Total		1.686.119.542,00	1.709.349.476,00	1.691.119.544,27
			% de Execução	98,98%

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 06/03/2023.

Importante destacar que a Ação 20RK - Funcionamento das Instituições, possui em sua composição recursos não apenas de Fontes do Tesouro, como também de Receitas Próprias que, para serem empenhados, dependem da arrecadação por meio de projetos, cursos e serviços administrativos e de estudos e pesquisas realizados pela Universidade. Portanto, os recursos oriundos de Fontes do Tesouro, no que se refere à Dotação Atualizada, totalizaram R\$ 74.030.008,00, tendo sido empenhado o total de R\$ 74.029.070,29, correspondendo a uma execução de 99,99%. Em relação aos recursos provenientes de emendas parlamentares, após os ajustes necessários e sanados os impedimentos de ordem técnica a dotação atualizada foi de R\$ 1.250.000,00, desse montante 99,98% foram empenhados, totalizando R\$ 1.249.739,56.

Figura 3.3.1.2 – Valores de Emendas Parlamentares, UFBA, 2022.



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 06/03/2023.
Preparado pela Coordenação de Orçamento/PROPLAN/UFBA.

Execução orçamentária

A seguir, apresenta-se a execução orçamentária da UFBA, incluídas as despesas fixadas no Orçamento da UFBA, bem como, recursos recebidos descentralizados através de termos de execução descentralizadas, termos de cooperação e convênios, celebrados com outros Órgãos da Administração Pública, incluindo os repasses do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para o Complexo Hospitalar de Saúde (CHS), de todas as fontes, por Grupo e Elemento de Despesa, 2022. A Tabela 3.3.1.2 demonstra os valores empenhados, liquidados, pagos e restos a pagar não processados, de todas as fontes, inscritos no exercício 2022 por grupo e elemento da despesa.

Tabela 3.3.1.2 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (todas as fontes), UFBA, 2022.

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Vencimento e Vantagens Fixas	755.134.134,30	741.475.881,59	755.134.134,30	741.475.881,59	0,00	0,00	691.616.399,97	677.959.683,74
Aposent. RPPS Remun Reforma	521.625.574,81	519.506.128,50	521.625.574,81	519.506.128,50	0,00	0,00	487.960.129,66	486.419.867,38
Demais elementos do grupo	323.088.085,38	313.287.446,21	323.088.085,38	313.287.446,21	0,00	0,00	312.261.503,31	301.563.076,86
3. Outras Despesas Correntes	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
39- Outros Serviços Terceiros PJ	179.424.420,57	177.138.881,68	168.719.784,77	153.529.252,56	10.704.635,80	23.609.629,12	165.279.032,33	151.614.088,30
30-Material Consumo	44.180.903,62	43.424.834,30	40.215.448,93	40.187.330,04	3.965.454,69	3.237.504,26	40.004.076,10	39.229.021,34
37-Locação de mão de Obra	31.940.560,78	36.149.571,24	26.467.288,10	29.125.842,67	5.473.272,68	7.023.728,57	26.267.012,11	28.298.784,66
92-Despesas Exercícios Anteriores	22.409.987,65	33.615.944,80	22.408.682,21	33.475.132,02	1.305,44	140.812,78	22.379.411,55	33.461.355,25
Demais elementos do grupo	117.220.268,38	104.694.884,90	115.169.376,76	102.969.258,45	2.050.891,62	1.725.626,45	108.998.738,13	97.734.413,71
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
40- Serv. de Tec. da Inf. e Com. - PJ	92.169,47	158.113,00	92.169,47	0,00	0,00	158.113,00	92.169,47	0,00
51-Obras e Instalações	1.390.492,47	1.100.144,21	89.936,47	212.740,45	1.300.556,00	887.403,76	88.200,80	210.120,45
52- Equip. Material Permanente	11.269.813,42	5.759.047,20	3.758.149,03	504.658,95	7.511.664,39	5.254.388,25	3.648.311,14	224.080,08
Total	2.007.885.471,13	1.976.394.942,90	1.976.877.690,51	1.934.287.964,44	31.007.780,62	42.106.978,46	1.858.704.044,85	1.816.728.784,77

Fonte: Tesouro Gerencial/ME, Coordenação de Orçamento/PROPLAN/UFBA

Realização das receitas próprias

As receitas próprias são recursos arrecadados pela Universidade através da prestação de serviços de estudos e pesquisas, cursos de Extensão e Pós-Graduação, consultorias, aluguéis de espaços físicos, das taxas administrativas com expedição de documentos, inscrições em processos seletivos e outras atividades desenvolvidas pela Instituição. Em 2022, a arrecadação da Universidade foi no montante de R\$14.910.594,46 correspondendo a 66,4% do valor previsto para o ano.

Tabela 3.3.1.3 - Análise da Evolução da Receita (26232), UFBA, 2022.

Fonte SOF	Natureza da Receita	2022		2021	
		Previsão atualizada da receita	Receita arrecadada ⁽¹⁾	Previsão atualizada da receita	Receita arrecadada
50	Aluguéis e Arrendamentos	1.630.044,00	1.344.667,46	2.475.770,00	1.120.026,37
	Serviços Administrativos e Comerciais	17.775.544,00	10.993.701,83	19.254.841,00	13.551.458,19
	Inscrições em Concursos e Processos Seletivos	3.042.350,00	1.923.595,00	424.544,00	498.930,00
	Multas e Juros Previstos em Contratos	7.347,00	444,98	0,00	1.501,17
	Outras Receitas	4.657,00	113.687,66	3.876,00	5.385,66
63	Alienação de Bens Móveis e Semoventes	0,00	517.127,74	0,00	0,00
80	Remuneração de Depósitos Bancários	4.883,00	751,62	2.407,00	5.777,97
96	Transferências de Instituições Privadas	0,00	16.618,17	0,00	21.541,88
Total		22.464.825,00	14.910.594,46	22.161.438,00	15.204.621,24

Fonte: Tesouro Gerencial/ME, Coordenação de Orçamento/PROPLAN/UFBA

(1) Para fins de apuração da Receita Arrecadada não são considerados os ingressos oriundos de restituição de exercícios anteriores de fontes primárias.

Termo de Execução Descentralizada (TED)

Em 2022, a Universidade Federal da Bahia recebeu R\$ 43.334.423,69 de descentralizações de diversos Órgãos. São recursos transferidos por Órgãos através de Termos de Execução Descentralizada (TED), Termos de Cooperação, Convênios e outros instrumentos congêneres, que foram utilizados com custeio. Esses recursos são direcionados para a realização de pesquisas, atividades de extensão, atividades de pós-graduação, publicação de artigos, revistas, livros, permanência de alunos estrangeiros da UFBA, dentre outros eventos da área acadêmica e, também, àquelas destinadas para a melhoria da estrutura física do Órgão beneficiado pelas descentralizações.

Tabela 3.3.1.4 - Destaques recebidos, por Órgão, UFBA, 2022.

Unidade Orçamentária / Órgão		GND	VALOR
12000	JUSTIÇA FEDERAL	3	662.498,70
14000	JUSTIÇA ELEITORAL	3	228.571,44
20411	INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL	3	14.000,00
25000	MINISTÉRIO DA FAZENDA	3	47.573,76
26000	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	3	28.925.180,20
		4	100.000,00
26234	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	3	6.238,87
26241	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	3	2.225,25
26242	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	3	3.986,67
26244	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	3	2.219,83
26246	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	3	1.057,99
26260	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS	3	317,31
26262	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	3	360,00
26266	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	3	2.673,89
26271	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASILIA	3	3.762,39
26278	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	3	1.277,78
26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	3	4.310.099,87
26292	FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	3	1.040,00
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	3	697.588,85
26351	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	3	22.441,53
26404	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO	3	41.376,00
26406	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	3	15.000,00
26427	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA BAHIA	3	47.382,61
26430	INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO	3	101.853,95
26449	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI	3	959,28
36000	MINISTÉRIO DA SAÚDE	3	6.353.317,00
36201	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	3	52.320,00
52000	MINISTÉRIO DA DEFESA	3	1.004.628,00
55000	MIN.DESENV.E ASSIT.SOCIAL,FAM.E COMBATE FOME	3	384.472,52
81000	MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	3	300.000,00
TOTAL			43.334.423,69

Fonte: Tesouro Gerencial/ME, Coordenação de Orçamento/PROPLAN/UFBA

3.3.2 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Gestão Contábil e financeira

A UFBA, através da Coordenação de Contabilidade e Finanças (CCF), compõe o Sistema de Contabilidade Federal, de acordo com Lei nº 10.180/2001 e o Decreto nº 6.976/2009, desempenha atividades de registro, tratamento e controle das operações relacionadas à administração orçamentária, financeira e patrimonial visando à elaboração das demonstrações contábeis aplicadas ao Setor Público. A UFBA, para estas atividades, é constituída por duas Unidades Orçamentárias (UO) e quatro Unidades Gestoras Executoras (UGE) conforme demonstra o Quadro 3.3.2.1.

Quadro 3.3.2.1 – UO e UGE vinculadas à UFBA

Órgão	Unidades Orçamentárias	Unidades Gestoras Executoras
26232 - Universidade Federal Bahia (UFBA)	26232 - Universidade Federal da Bahia (UFBA)	153038 - Universidade Federal da Bahia (UFBA)
	26359 - Complexo Hospitalar e de Saúde (CHS)	150223 - Maternidade Climério de Oliveira (MCO)
		150247 - Complexo Hospitalar e de Saúde (CHS)
		153040 – Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgar Santos (HUPES)

Fonte: UFBA

As demonstrações contábeis apresentadas, Anexo III deste Relatório, consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas à UFBA e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal que, juntamente com as respectivas notas explicativas, encontram-se publicadas na íntegra no site da transparência e prestação de contas da Universidade, acessado pelo Banner “Transparência e Prestação de Contas” na página principal da UFBA (www.ufba.br), em atendimento aos normativos de prestação de contas emitidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), órgão competente para o assunto (Ver IN nº 84/2020-TCU, de 22 de abril de 2020). Além das demonstrações contábeis, encontram-se nessa página eletrônica, em complemento ao que se apresenta neste Relatório e conforme as normas do TCU:

- Declaração da Contadora,
- Base de preparação das Demonstrações Contábeis,
- Principais critérios e práticas adotadas e,
- Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal.

Base de preparação das Demonstrações Contábeis da UFBA

As Demonstrações Contábeis da UFBA são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade): NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 21; NBC T 16.7

e NBC T 16.11); as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções).

Perseguindo os propósitos de transparência e acessibilidade da informação, destaca-se as que possuem maior relevância e materialidade, em conformidade com as diretrizes do TCU para fins de elaboração de relatório de gestão no formato integrado.

Principais resultados

Desempenho patrimonial e financeiro

Os resultados patrimoniais são representados no Balanço Patrimonial, o qual evidencia, qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública, em suas contas de **ativo e passivo** e que contém o **resultado** patrimonial apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais (ver Apêndice I). As demonstrações contábeis que contém esses resultados estão apresentadas a seguir de forma resumida e adaptadas.

Em 2022 a UFBA constituiu seu ativo com 3,52% em contas classificadas no grupo circulante (1.1) e 96,48% em contas do grupo não circulante (1.2). Analisando cada um desses grupos de contas, obtém-se uma proporção de 84,23% para a conta Caixa e Equivalente de Caixa do grupo circulante e 99,91% em ativo imobilizado (subgrupo) no grupo Não Circulante. Estas duas contas de maior representatividade no ativo (99,4%) variaram positivamente de 2021 para 2022. O imobilizado cresceu 14,2% e o Caixa cresceu 0,87%. A variação para mais do saldo da Conta Imobilizado, constituída dos subgrupos de contas “bens móveis” e “bens imóveis”, é explicada, substancialmente, pelo aumento do valor deste segundo subgrupo, o qual cresceu 15,16% em decorrência da reavaliação de bens imóveis aplicada em 2022.

Não obstante os aumentos, a redução na conta “Estoque” foi significativa. Ela reduziu, com base em 2021, seu saldo em 94,67% em decorrência de ajustes e regularizações de saldos (baixas/transferências) realizados em 2022 nos Estoques do Complexo Hospitalar e de Saúde (CHS), o qual é uma Unidade Orçamentária/Unidade Gestora Executora do Órgão UFBA. Este Complexo detém 90% do total dos ativos classificados como estoque da UFBA.

Balço Patrimonial (resumido)

ATIVO	NE	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE		160.662.907,94	299.870.709,55
Caixa e Equivalentes de Caixa		135.329.332,14	134.155.859,86
Créditos a Curto Prazo	5	17.479.866,78	22.464.021,88
Estoques	4 e 7	7.624.381,73	143.018.855,56
VPDs Pagas Antecipadamente	6	229.327,29	231.972,25
ATIVO NÃO CIRCULANTE		4.404.573.018,84	3.857.409.773,06
Ativo Realizável a Longo Prazo		4.336,77	4.336,77
Investimentos		-	-
Imobilizado	8	4.400.737.911,59	3.853.823.108,28
Intangível	9	3.830.770,48	3.582.328,01
TOTAL DO ATIVO		4.565.235.926,78	4.157.280.482,61
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE		302.558.283,53	341.706.348,53
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	11	102.589.975,14	106.019.740,54
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	10	43.260.794,84	42.228.295,93
Demais Obrigações a Curto Prazo	12	156.707.513,55	193.458.312,06
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		207.530,28	1.000.848,35
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo		207.530,28	1.000.848,35
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		302.765.813,81	342.707.196,88
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.262.470.112,97	3.814.573.285,73
Resultados Acumulados	13	4.262.470.112,97	3.814.573.285,73
Resultado do Exercício		584.854.625,50	431.147.163,93
Resultados de Exercícios Anteriores		3.814.573.285,73	3.391.228.057,41
Ajustes de Exercícios Anteriores		-136.957.798,26	-7.801.935,61
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.565.235.926,78	4.157.280.482,61

As obrigações com terceiros, do Passivo Exigível, contemplam saldo da conta “Precatórios de Pessoal” que faz parte do subgrupo “*obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais*”. A conta contábil “Precatórios de Pessoal” teve seu saldo zerado ao longo do 2022 em função de determinações legais, tanto aqueles vencíveis no curto quanto no longo prazo. Por isso o subgrupo “obrigações trabalhistas,…” reduziu em 3,24% no seu saldo de curto prazo e de 79,3% no de longo prazo, ação que contribuiu para a redução de 11,6% no total do Passivo Exigível.

O Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) define que o **resultado patrimonial do período** é a diferença entre variações patrimoniais aumentativas e diminutivas e que são apuradas, no setor público, por meio da Demonstração das Variações Patrimoniais. Desse modo, a conta de *Resultados Acumulados* está contida no grupo de *Patrimônio Líquido* e abarca justamente o montante final referente a apuração de superávits ou déficits da entidade.

Nesse período, ela representou 93,37% do montante total e, quando comparada à data base de dezembro de 2021, nota-se nela um aumento de 11,74%. Essa é devido, em maior parte, as apurações realizadas e a reclassificação de ajustes de exercícios anteriores.

A UFBA obteve de Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) o valor de R\$2.815.587.701,46. Este valor supera o de 2021 em 11,33%. Por outro lado, também houve um aumento nas despesas patrimoniais (variações patrimoniais diminutivas - VPD) de 6,33%. Com uma variação nas VPA superior à variação do total das despesas o que produziu um resultado patrimonial positivo de R\$584.854.625,50, superior em 35,65% em relação ao resultado de 2021.

Demonstração das Variações Patrimoniais (resumida)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	NE	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	15	2.815.587.701,46	2.529.055.256,95
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	15	14.303.004,29	15.171.615,90
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		564,95	5.853,84
Transferências e Delegações Recebidas	15	2.146.918.670,64	2.104.170.409,16
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	15	654.145.145,99	409.362.257,02
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		220.315,59	345.121,03
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	15	2.230.733.075,96	2.097.908.093,02
Pessoal e Encargos		1.009.342.036,35	958.284.657,07
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	15	642.086.210,42	661.434.228,48
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	15	288.444.409,87	229.932.251,91
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		104.269,65	63.422,46
Transferências e Delegações Concedidas	15	141.278.446,25	148.157.447,26
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		90.613.968,11	47.224.334,12
Tributárias		4.622.894,67	4.017.878,84
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	15	54.240.840,64	48.793.872,88
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	4 e 15	584.854.625,50	431.147.163,93

Fonte: SIAFI 2022.

Resultados financeiros

O resultado financeiro é demonstrado no Balanço Financeiro, que evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e os dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte, onde tem destaque a movimentação da conta contábil caixa / equivalente de caixa quando dos seus ingressos ou dos seus dispêndios de recursos. Em 2022 a UFBA obteve aumento do seu saldo de Caixa / Equivalente de Caixa em R\$1.173.472,28, conforme Tabela 3.3.2.1, diferentemente do ano de 2021 quando ocorreu descapitalização.

Tabela 3.3.2.3 – Caixa

	2022	2021	AH (%)
Saldo do exercício anterior	134.155.859,86	135.299.147,77	-0,85
Saldo para o exercício seguinte	135.329.332,14	134.155.859,86	0,87
Geração de caixa	1.173.472,28	-1.143.287,91	102,64

Fonte: SIAFI 2022.

A geração de caixa (capitalização) no montante de R\$1.173.472,28 em 2022 é explicada, principalmente, pelo aumento do recebimento das transferências recebidas 1,95%, que confrontado com a inflação 5,79% (IPCA/IBGE) do mesmo período, apresentou descapitalização da Universidade, porém, o aumento das despesas orçamentárias em percentual inferior (1,59%), a redução dos recebimentos extraorçamentários e a estabilização dos pagamentos extraorçamentários, proveu equilíbrio no caixa apresentando ainda saldo superavitário no 4º trimestre de 2022.

No MCASP (parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais) há um tópico dedicado à relação entre passivo exigível e as etapas da execução orçamentária; nele vê-se que, segundo a Lei nº 4.320/1964, no art. 58, “o empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. ” Quando a lei utiliza a palavra “obrigação”, ela não se refere à obrigação patrimonial (passivo exigível), pois uma obrigação patrimonial é caracterizada por um fato gerador já ocorrido, ou, conforme a lei, por uma condição já implementada. A lei refere-se ao comprometimento de recurso financeiro da entidade governamental que fez o empenho, ou seja, uma obrigação financeira para fins de cálculo do superávit financeiro, fonte da abertura de créditos adicionais nos exercícios seguintes. Pela leitura e interpretação dos conceitos trazidos pelo MCASP, entende-se que os Restos a Pagar Não Processados, que são os empenhos não liquidados e não pagos até o dia 31/12 do exercício, não devem configurar como uma obrigação patrimonial, exceto aqueles no estágio “em liquidação”, e por isso não devem ser evidenciados no Balanço Patrimonial, eles são apenas obrigações orçamentárias e fazem parte apenas da apuração do superávit financeiro (passivo financeiro) a qual é demonstrada em quadro específico no novo modelo do Balanço Patrimonial. Portanto, no balanço patrimonial no passivo circulante da Universidade Federal da Bahia não está computado o valor de R\$ 31.007.780,62 de restos a pagar não processados, não compondo, dessa forma, o índice de liquidez corrente.

O índice de liquidez corrente (Ativo Circulante/Passivo Circulante) indica a capacidade de pagamento da entidade no curto prazo. Esse índice de 0,53 (R\$ 160.662.907,94/302.558.283,53), demonstra disponibilidade insuficiente para quitar as obrigações nesse curto prazo. Portanto, para os próximos trimestres de 2022 a UFBA deverá equacionar através do aumento de ingressos de recursos ou implementar mais ainda o contingenciamento dos dispêndios. Em comparação com o 4º trimestre de 2021 esse índice reduziu de 0,53 para 0,88; a redução foi caracterizada principalmente pela formalização de inventário de materiais de estoque, levantamento feito pelo Complexo Hospitalar e de Saúde (CHS) para implementação do sistema SIADS e regularização de saldo para controle mensal através de Relatório de Movimentação de Almoarifado – RMA. Esse levantamento impactou o Ativo Circulante de maneira que o estoque do 4º trimestre de 2021 que era de R\$ 143.018.855,56 ficou em R\$ 7.624.381,73; o resultado dessa apuração foi lançado em ajuste de exercícios anteriores, que absorveu a quantia de R\$ 134.655.673,00 (tabela 12 – Estoque em Notas Explicativas).

Desempenho orçamentário

Os resultados orçamentários estão disponíveis no Balanço Orçamentário, que demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e por grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

No exercício de 2022, as receitas realizadas alcançaram o montante de R\$ 14.912.503,02, enquanto que as despesas empenhadas totalizaram R\$ 2.007.885.471,13, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.992.972.968,11, o que não representa necessariamente uma situação negativa. Esse resultado deficitário pode ser justificado pelo fato de que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela UFBA, não se computando os repasses de recursos financeiros realizados no decorrer do exercício pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC) e por outros órgãos. Isso significa que as receitas próprias da UFBA não são suficientes para custear o total de suas despesas, necessitando de quase a totalidade de recursos do Tesouro para sua manutenção.

Tabela 3.3.2.4 – Receitas previstas e arrecadadas por Categoria Econômica / Origem

Categoria Econômica / Origem	Previsão Atualizada (R\$)	Receitas Realizadas (R\$)	Realização¹ (%)
Receitas Correntes	22.464.825,00	14.395.375,28	64,08
Receita Patrimonial	1.634.927,00	1.345.419,08	82,29
Receita Agropecuária	1.813,00	41.040,00	2.263,65
Receita de Serviços	20.817.894,00	12.917.296,83	62,05
Transferências Correntes	-	16.618,17	-
Outras Receitas Correntes	10.191,00	75.001,20	735,96
Receitas de Capital	-	517.127,74	-
Alienação de bens móveis	-	517.127,74	-
Total das Receitas	22.464.825,00	14.912.503,02	66,38

Fonte: SIAFI 2022.

¹Relação entre a receita realizada e a previsão atualizada.

²Análise vertical da receita realizada por Categoria Econômica: relação entre a receita realizada e o total das receitas realizadas

As receitas tiveram insuficiência de arrecadação da ordem de 34%, percentual muito influenciado pela insuficiência de arrecadação de 38% da receita de serviços, a qual representa quase 90% das receitas próprias da Universidade.

A despesa pública, fixada no orçamento, corresponde aos compromissos de gastos dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender as necessidades da coletividade.

Conforme tabela 3.3.2.5, ao analisar a execução da despesa, no exercício de 2022, verifica-se que o total da despesa empenhada (R\$2.007.885.471,13) é superior ao total da dotação atualizada (R\$ 1.831.846.650,00). Isso significa que o órgão, além do seu orçamento próprio, executou despesas com o orçamento de outros órgãos por meio de recebimentos de descentralizações de créditos orçamentários que totalizaram R\$ 344.373.405,37.

Tabela 3.3.2.5 – Execução das despesas correntes e de capital

R\$1,00

Despesa orçamentária (Categoria Econômica / Grupo Despesa)	Dotação Atualizada (a)	Descentralizações Recebidas (b)	Descentralizações Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Crédito Bloqueado (e)	Crédito Disponível + b - c - d - e) (a)	Saldo da Dotação (a - d)	Execução da despesa (d) / (a) (%)
Despesas Correntes	1.817.958.640,00	344.199.844,37	146.738.966,95	1.995.023.935,49	0,00	20.395.581,93	1.817.958.640,00	
Pessoal e Encargos Sociais	1.620.029.404,00	113.651.350,25	117.213.876,25	1.599.847.794,49	0,00	16.619.083,51	20.181.609,51	98,75
Outras Despesas Correntes	197.929.236,00	230.548.494,12	29.525.090,70	395.176.141,00	0,00	3.776.498,42	-197.246.905,00	199,66
Despesas de Capital	13.888.010,00	173.561,00	73.561,00	12.861.535,64	0,00	1.126.474,36	1.026.474,36	92,61
Investimentos	13.888.010,00	173.561,00	73.561,00	12.861.535,64	0,00	1.126.474,36	1.026.474,36	92,61
Total	1.831.846.650,00	344.373.405,37	146.812.527,95	2.007.885.471,13	0,00	21.522.056,29	-176.038.821,13	109,61

Fonte: Tesouro Gerencial 2022.

Restos a pagar

A execução orçamentária dos Restos a Pagar, considera os RPNP referentes ao orçamento da própria UFBA, consignado na LOA e também o orçamento (créditos orçamentários) recebido de outros órgãos para execução de determinados programas governamentais pela UFBA.

Conforme tabela 4, em relação aos RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior, houve um decréscimo de 3,20%, representado uma diminuição, em termos monetários, de R\$ 1.389.818,97, passando de R\$ 43.496.797,43 (Janeiro/2021) para R\$ 42.106.978,46 (Janeiro/2022).

Quanto à reinscrição dos RPNP inscritos em Exercícios Anteriores, houve um decréscimo de 42,25%, representado uma diminuição, em termos monetários, de R\$ 7.493.748,66, passando de R\$ 17.737.202,90 (Janeiro/2021) para R\$ 10.243.454,24 (Janeiro/2022). Esse decréscimo pode ser justificado em função dos cancelamentos realizados no exercício de 2021, além da sua execução.

Tabela 3.3.2.6 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos

R\$ 1,00

RPNP Inscritos e Reinscritos	Janeiro/2022	Janeiro/2021	Evolução (%)
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	42.106.978,46	43.496.797,43	-3,20
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	10.243.454,24	17.737.202,90	-42,25
TOTAL	52.350.432,70	61.234.000,33	-14,51

Fonte: SIAFI 2022.

A Tabela 3.3.2.7 demonstra que, no exercício de 2022, foram executados (liquidados) 80,67% do total das despesas (Correntes e de Capital) inscritas e reinscritas em RPNP. Detalhando-se a execução das despesas por Categoria Econômica, as Despesas Correntes apresentam a execução de 79,29%, enquanto que as Despesas de Capital, 86,33%.

Tabela 3.3.2.7 – Execução de RPNP por categoria econômica

R\$ 1,00

RPNP por Categoria Econômica	(1) Total inscrições RPNP	(2) Cancelados	(3) = (1) - (2) Total inscrições RPNP Cancelados (-)	(4) Liquidados	(5) = (4) / (3)
Despesas Correntes	41.418.903,91	3.751.461,43	37.667.442,48	29.867.992,02	79,29
Despesas de Capital	10.931.528,79	1.752.335,93	9.179.192,86	7.924.674,54	86,33
Total	52.350.432,70	5.503.797,36	46.846.635,34	37.792.666,56	80,67

Fonte: SIAFI 2022.

[1] Informações disponíveis em: <http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>

3.4 GESTÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

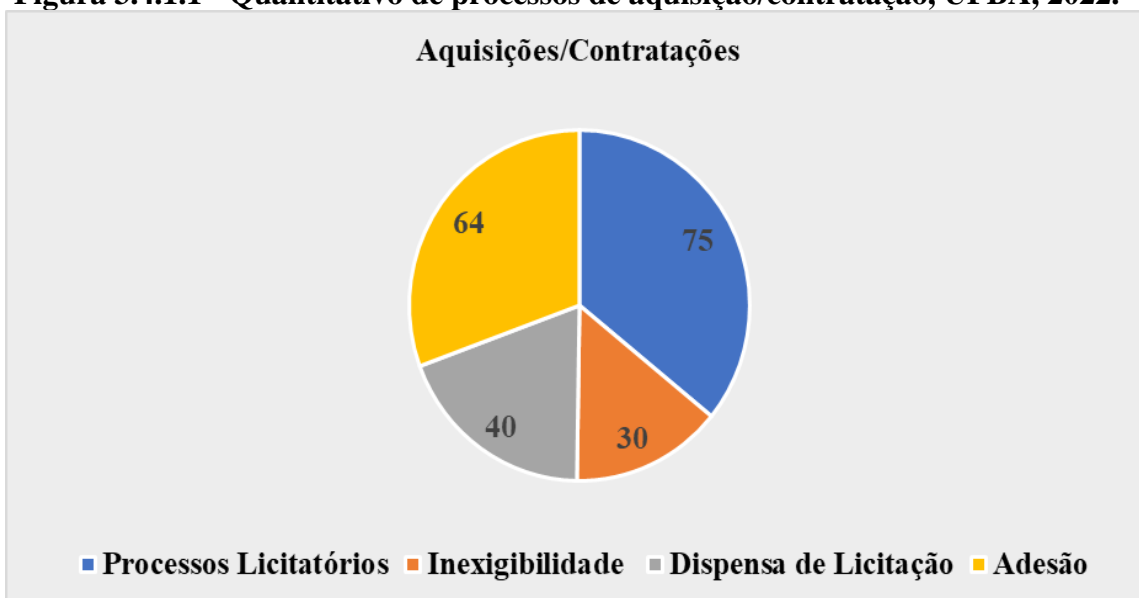
3.4.1 GESTÃO DE LICITAÇÕES, CONTRATOS E PATRIMÔNIO

Aquisição de bens e serviços

O ano de 2022, como nos outros anos, houve várias atualizações dos normativos das áreas de licitações e compras públicas. Os processos organizações tiveram que se adequar às normas vigentes, sendo necessário constante revisão e aperfeiçoamento dos procedimentos de contratações de bens e serviços. A principal mudança legal é referente à nova lei de licitações - Lei nº 14.133/2021, que substituirá as Leis nº 8.666/1993 e (Lei de Licitações), 10.520/2002 (Lei do Pregão) e 12.462/2011 (Regime Diferenciado de Contratações – RDC). No entanto, foi criado um período de transição de dois anos, coexistindo essas Leis até o momento em que a Lei nº 14.133/2021 se tornará obrigatória, a partir de 1º de abril de 2022. Portanto, as licitações na UFBA são realizadas em consonância com as normas legais, e os processos administrativos de contratações são submetidos ao crivo jurídico da Procuradoria Federal junto à UFBA (PFUFBA). São aplicados os princípios, diretrizes e normas regulamentares acerca do tema (Leis, Decretos, Instruções Normativas, Portarias, Acórdãos, Resoluções e Regimentos, Resoluções e Portarias Internas, dentre outros). Esses normativos são emanados por Órgãos de Controle (TCU, CGU e CCI), da União, Ministério da Educação (MEC) e pela própria Instituição.

Nesse sentido, as práticas de governança e de gestão de contratações adotadas pela UFBA, que são pautadas na legislação aplicável, estão constantemente sendo aperfeiçoados, bem como os processos de trabalho com adoção de boas práticas da gestão pública de excelência. As contratações das unidades da UFBA são consubstanciadas no Plano Anual de Contratações (PAC), que é o documento que consolida todas as demandas para o exercício subsequente, conforme prevê a normativa federal. Os processos licitatórios são formalizados por meio do planejamento dos grupos de materiais e serviços e, também, pelas demandas específicas das unidades administrativas e acadêmicas da UFBA. Há a realização dos pregões eletrônicos do tipo Sistema de Registro de Preço (SRP), que procuram promover economia de escala, evitar o fracionamento de despesa e viabilizar a celeridade do processo de contratação. Para atendimento das demais demandas das unidades administrativas e acadêmicas da UFBA, é realizada a contratação direta, por meio de processos de inexigibilidade e dispensa de licitação. Em complementação, são realizados processos de adesão a atas de registro de preços de outros órgãos da Administração Pública Federal, mediante a comprovação da vantajosidade da aquisição, para atendimento às necessidades das unidades/órgãos da UFBA. Foram realizados 75 processos licitatórios, 30 Inexigibilidade, 40 Dispensa de licitação e 64 Adesões.

Figura 3.4.1.1 - Quantitativo de processos de aquisição/contratação, UFBA, 2022.



Fonte: UFBA/PROAD

Assim, os processos de contratação que são realizados na UFBA procuram atender as diversas demandas das suas unidades administrativas e acadêmicas, racionalizando os recursos e visando atender às regulamentações e normativos vigentes referentes à promoção do desenvolvimento nacional sustentável.

Contratos administrativos

O que se pode concluir dos cerca de 42 contratos de despesa executados em 2022, para o funcionamento da universidade, é que um conjunto de medidas e procedimentos foi implementado com o objetivo de adequar as variáveis disponibilidade orçamentárias e as necessidades da UFBA. Nessa perspectiva, sem perder de vista a qualidade dos serviços prestados e o bom andamento das atividades da universidade, as especificações e dimensionamento dos serviços foram reexaminados, redefinição de alguns processos e novas contratações foram firmadas. A despesa estimada anual foi de R\$ 74.686.999,40, sendo que dos 42 contratos 10 deles representam aproximadamente 84% do total.

Figura 3.4.1.2 – Despesas estimadas dos dez maiores contratos administrativos, UFBA, 2022



Fonte: UFBA/PROAD,2022.

Algumas demandas que têm forte impacto sobre o cotidiano da Universidade são os serviços de limpeza e segurança. São cerca de 435.000 mil m² de área a ser limpa pela contratada e um sistema de vigilância composto de, aproximadamente, 600 câmeras, 124 postos de segurança 12x36, sensores, alarmes, 179 postos de portaria 12x36 e um sistema de monitoramento de circuito fechado de televisão (CFTV), com monitoramento 24 horas. Dois outros serviços importantes que afetam diretamente o cotidiano da Universidade são a energia e o abastecimento de água.

Todos os contratos sob a gestão da Coordenação de Gestão Administrativa – CGA são de natureza contínua, ou seja, aquela demanda que se renova com o tempo, que visam à execução de serviços básicos de água, energia e telefonia, de terceirização exclusiva de mão de obra, prestação de serviços diversos como de *outsourcing* de impressão, compra de passagens aéreas, seguros de estudantes, lavagem de tanque, publicidade legal, serviços de correios, entre outros. Em 2022, a UFBA continuou a estruturar uma fase importante do processo de contratação, o seu planejamento. Houve melhorias nos processos organizacionais e capacitação da equipe, visando a elaboração do Estudo Técnico Preliminar, Gestão de Riscos, Pesquisa de preço e elaboração do Termo de Referência. Esses elementos do planejamento, possibilita a participação de representante da unidade requisitante no processo de contratação. Essa metodologia de trabalho proporciona melhor eficiência no desenvolvimento da contratação de bens e serviços.

Gestão de patrimônio

O gerenciamento do controle de bens móveis e semoventes da UFBA, abrangendo transferência de bens entre unidades, alienação e aspectos legais de todos os tipos de movimentação de bens, é de competência do Núcleo de Patrimônio da CMP, em articulação com as unidades e órgãos. Para garantir a migração do banco de dados de bens permanentes do Sistema de Patrimônio (SIPAT) de forma eficiente para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), em atendimento aos normativos vigentes, foram realizadas ações e iniciativas de capacitação e reorganização de processos de trabalho. Para os bens de consumo do Almoxarifado Central, a

migração está sendo realizada com base no SIPAC e no SIAFI que são conciliados mês a mês pela Coordenação de Contabilidade e Finanças (CCF) e Almoxarifado por meio do Relatório de Movimentação Mensal - RMA.

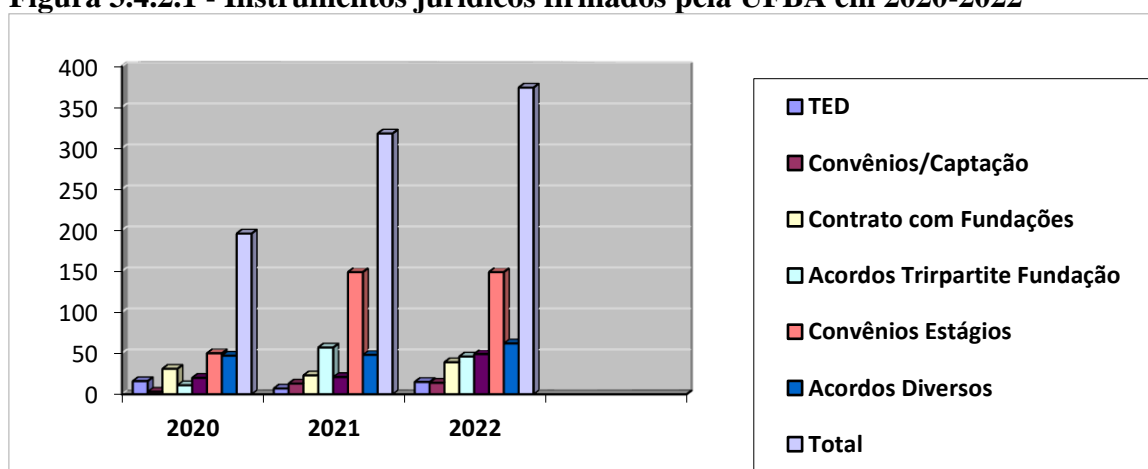
No âmbito do gerenciamento do patrimônio móvel da UFBA, foi dado prosseguimento ao processo de recolhimento de bens considerados inservíveis e realização de 62 processos de desfazimento de bens. Essas ações são feitas de forma contínua, apesar da pandemia de COVID-19 ainda persistir, em 2022, observando, sempre, as normas de biossegurança e a disponibilidade de pessoal nas unidades demandantes da UFBA.

3.4.2 CONVÊNIOS E CONTRATOS ACADÊMICOS

Parcerias, convênios e contratos acadêmicos

No exercício de 2022 foram firmados 374 novos acordos (convênios, contratos de serviços, contratos com fundações, instrumentos tripartites convênios de estágio e Termos de Execução Descentralizada - TED) o que demonstra uma evolução em todas as áreas em relação aos anos anteriores, sobretudo em comparação ao ano de 2020, afetada fortemente pela pandemia. Destaca-se neste cenário a forte retomada da abertura dos campos de estágio para discentes da UFBA, conforme gráfico comparativo, Figura 3.4.2.1. No geral, estes resultados representam um incremento de 18% na implementação de novos projetos na UFBA, com relação ao ano de 2021, que já demonstrava uma forte recuperação em relação a 2020.

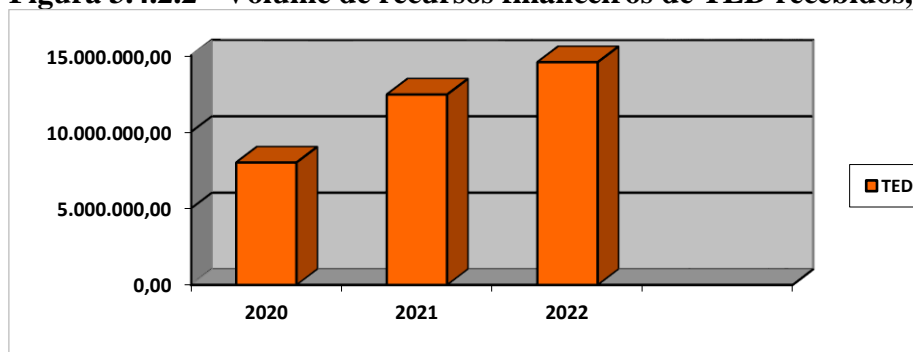
Figura 3.4.2.1 - Instrumentos jurídicos firmados pela UFBA em 2020-2022



Fonte: CCONV/UFBA, 2022.

Observa-se o aumento do número de TEDs celebrados com o apoio da CCONV, em relação ao ano de 2021, ou seja, 7 TEDs em 2021 e 15 em 2022. Relacionado aos recursos financeiros descentralizados, demonstra-se a seguinte evolução: Exercício de 2020 R\$ 7.994.733,42; 2021 e R\$ 12.449.709,73 e em 2022 R\$ 14.565.355,21, como demonstrado no gráfico a seguir:

Figura 3.4.2.2 - Volume de recursos financeiros de TED recebidos, UFBA, 2020-2022.

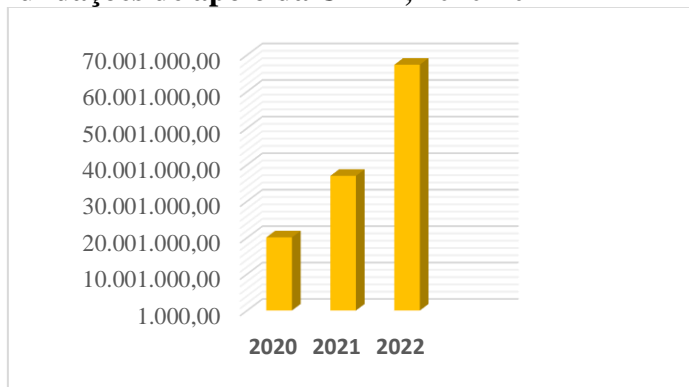


Fonte: CCONV/UFBA.

Das 374 parcerias firmados em 2022, parte expressiva foi apoiada por fundações credenciadas, nestes 85 instrumentos jurídicos foram celebrados com a Fundações, 39 destes foram celebrados por meio de contratos, com base no Art. 1º da Lei 8.958/94. A Figura 3.4.2.3, abaixo, demonstra o comparativo de repasse de recursos financeiros para as Fundações de apoio, nos

exercícios de 2020 - R\$ 20.091.459,50, 2021 - R\$ 36.960.934,57 e em 2022 - 67.344.277,49. 2022

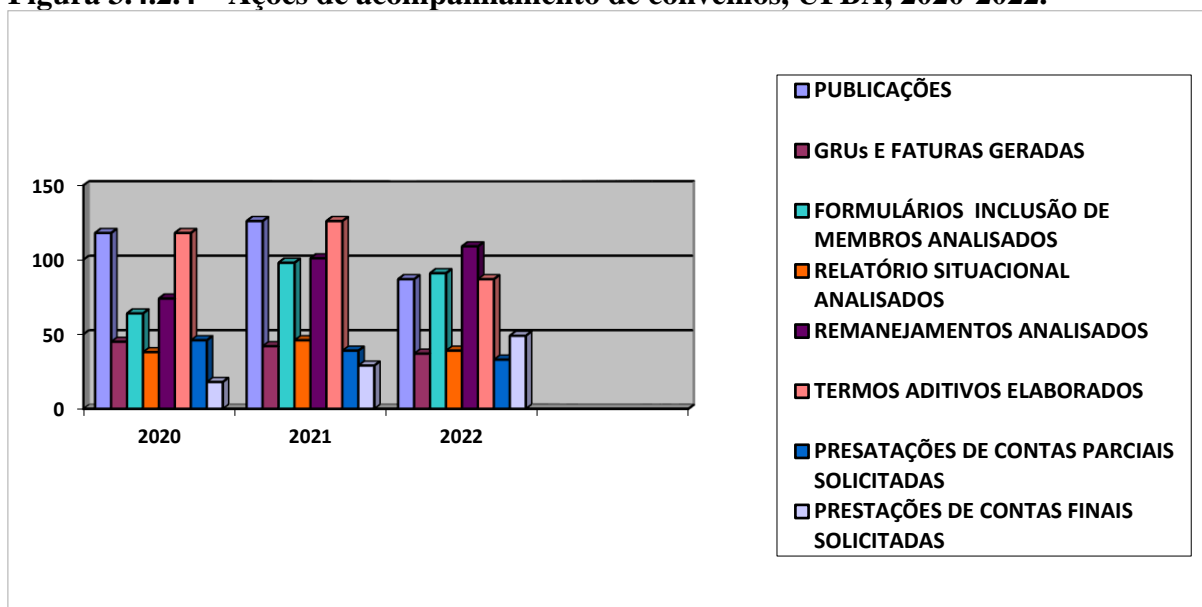
Figura 3.4.2.3 – Valor de repasses financeiros para fundações de apoio da UFBA, 2020-2022



Fonte: CCONV/UFBA

Nota-se um aumento exponencial dos recursos financeiros captados entre os anos de 2020 a 2022 e o acréscimo de cerca de 82% na comparação entre 2021-2022, contudo vale ressaltar que os números apresentados, referem-se aos valores totais estabelecidos nos contratos/convênios e demais instrumentos firmados, e podem ser totalmente transferidos no mesmo ano em que foram firmados, ou podem ser repassados nos anos subsequentes, dependendo da quantidade estabelecidas no cronograma de desembolso. Na dinâmica dos convênios firmados, a UFBA, controla a execução dos projetos, monitora os instrumentos firmados em todos nos aspectos formais e legais e com base no teor dos referidos convênios. Portanto, este monitoramento ocorre para os firmados nos anos e os que ainda se encontram vigentes, por meio de diversas ações, conforme a figura 3.4.1.4.

Figura 3.4.2.4 – Ações de acompanhamento de convênios, UFBA, 2020-2022.



Fonte: CCONV/UFBA

No exercício de 2022, a área técnica da UFBA concentrou em análises das prestações de contas prestadas pelas fundações de apoio, e na emissão de parecer dessas prestações de contas final no total de 16 (dezesesseis) pareceres apresentados, tendo 15 aprovados na sua íntegra e 01 aprovado com ressalvas. Não houve prestação de contas reprovada no exercício de 2022, o que demonstra responsabilidade na correta execução dos projetos bem como a boa e regular aplicação dos recursos públicos. Em 2022 a UFBA recebeu 93 (noventa e três) prestações de contas, sendo 42 (quarenta e dois) parciais, 49 (quarenta e nove) finais e 02 (duas) provisões, de contratos firmados com as fundações de apoio, conforme Tabela 3.4.2.1.

Tabela 3.4.2.1 - Prestação de contas analisadas, UFBA, 2020-2022

Tipo	2020	2021	2022
Parcial	84	70	58
Final	55	30	32
Outras*	0	0	1
Total	139	100	91

Fonte: CCONV/UFBA

*Prestação de Contas de Provisões

3.4.3 GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Arquivos e documentação institucional

A documentação institucional da Universidade está sob a guarda de setor específico e tecnicamente especializado que aplica a legislação sobre o assunto mantendo o acervo em condições adequadas de organização, armazenamento, proteção e preservação viabilizando o seu uso pelos mais diversos interessados, resguardando sigilo e dados pessoais na forma da lei.

São informações de destaque o que apresenta a Coordenação de Arquivo e Documentação (CAD), órgão responsável pelo arquivo e documentação institucional da Universidade:

- Custódia de 26.000 assentamentos funcionais, aproximadamente, arquivados em 6.000 caixas. O Assentamento Funcional Digital se subdivide em três etapas: organização, digitalização e conferência/upload. Em 2022, foram realizadas 626 pesquisas documentais, 8.249 digitalizações de imagens e mapeadas 1.168 caixas para eliminação de documentos.
- Custódia de 4.781 caixas-arquivo da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP), referentes aos assentamentos funcionais de servidores com matrícula SIAPE, o que equivale a 669,34 metros lineares de documentos; 166 caixas-arquivo de dossiês de servidor sem matrícula, que corresponde a 23,24 metros lineares de documentos; 153 de Fichas de Cadastro de Servidores (conhecidas como “fichas amarelas”), equivalente a 21,42 metros lineares de documentos. Ainda em relação à PRODEP, são custodiadas 780 caixas-arquivo, que contabiliza 109,20 metros lineares de documentação administrativa pendente para avaliação e classificação. Assim, são custodiados o total de 823,20 metros lineares de documentos da PRODEP (entre assentamentos funcionais e documentação administrativa).

Sobre a temática “Arquivos e Documentação Institucional” a UFBA, com organização da CAD, promoveu 2 eventos: a 6ª Semana Nacional de Arquivos (SNA) com o tema “#SomosArquivos”, de forma virtual por meio do seu canal do Youtube; e o 5º Ciclo de Palestras da CAD (5º CPCAD), com o tema: “A Importância das Políticas de Arquivo em Universidades Públicas”.

Segurança da informação e comunicação

Em 2022, o Núcleo de Segurança da Informação e Comunicação (CoSIC), vinculada à Superintendência de Tecnologia da Informação, responsável pelas ações de segurança da informação no âmbito tecnológico (sistemas, redes e banco de dados), desenvolveu projetos e atividades com o objetivo de garantir a gestão das vulnerabilidades e proteção dos dados. Entre os quais destacam-se:

- **Conscientização da comunidade UFBA sobre aspectos da segurança da informação**
Foram realizadas diversas campanhas de conscientização referentes aos aspectos relacionados à segurança da informação. Essas campanhas abordaram temas importantes como: uso de senhas seguras, compras online, golpes virtuais através de e-mails, mensagens instantâneas, celulares e redes sociais. Foram encaminhados aos colaboradores da UFBA diversos alertas sobre golpes digitais em circulação nas redes. Também foram realizados webinários com o intuito de informar, fortalecer e esclarecer dúvidas relacionadas ao tema. Em 2022, aconteceu o XII Encontro de Segurança em Informática (EnSI) organizado pela STI/CoSIC, CERT.Bahia

e PoP-BA/RNP. O evento foi totalmente online com transmissões ao vivo pela internet e, ao longo de três dias, as palestras tiveram milhares de visualizações. Contamos com a participação de palestrantes de importantes instituições sempre buscando abordar o tema segurança da informação através de diferentes pontos de vista.

- **Norma de senhas para os todos os sistemas e servidores da rede UFBA**

Foi realizada a divulgação da norma de senhas para a comunidade UFBA. O objetivo da norma é estabelecer diretrizes para criação e utilização de senhas fortes, com o intuito de evitar que as mesmas sejam vazadas e indivíduos mal-intencionados consigam se passar por usuários legítimos, obtendo acesso indevido. A norma se aplica a todos os colaboradores da UFBA, sejam eles: docentes, servidores, comissionados, estagiários, bolsistas, terceirizados, alunos e indivíduos que direta ou indiretamente utilizam ou oferecem suporte aos sistemas, à infraestrutura ou às informações da Universidade Federal da Bahia.

- **Auditoria anual de Segurança da Informação em sistemas web**

Foi realizada a auditoria anual de segurança da informação nos sistemas web da UFBA. Para a realização da auditoria foi utilizado o GVM/OpenVAS Scanner, ferramenta que permite a verificação dos servidores e dispositivos de rede. Através do endereço IP é realizado um escaneamento em busca de qualquer serviço aberto, incluindo portas expostas, configurações incorretas e vulnerabilidades nas instalações existentes. Após o término da verificação foi gerado um relatório automatizado, permitindo a análise e contribuindo com o processo de correção.

- **Tratamento de incidentes de Segurança da Informação**

Foram tratadas aproximadamente 200 contas de e-mail comprometidas que passaram a ser utilizadas para o envio de SPAM. Além disso, alguns sites foram invadidos e desfigurados causando indisponibilidade de algumas páginas durante o tratamento dos incidentes. Os sites foram invadidos através da exploração de vulnerabilidades web. Após a análise forense de cada incidente é gerado um relatório com as evidências do ataque e as recomendações de segurança que devem ser adotadas para que o site possa ser colocado no ar sem correr risco de ser comprometido novamente.

A despeito de algumas contas comprometidas e sites desfigurados, é importante esclarecer que anualmente são perpetrados milhões de ataques que são contidos pelo *firewall* (dispositivo de segurança de perímetro que monitora o tráfego que entra e sai da rede de dados). Em 2022 ocorreram quase 11 milhões de ataques em graus de severidade diversos, conforme pode ser visto na Tabela 3.4.3.1.

Tabela 3.4.3.1 – Quantidade e Criticidade dos ataques, UFBA, 2022

Severidade	Quantidade
Alta	9.578.365
Média	856.165
Crítica	408.426
Baixa	25.905
Info	20.118
Total	10.888.979

Fonte: UFBA/STI

3.4.4 SISTEMA DE SAÚDE

A gestão do sistema de saúde na UFBA está sob a competência do Sistema Universitário de Saúde (SIUNIS). Atualmente, o SIUNIS é composto pelas seguintes unidades e serviços:

- Hospital de Medicina Veterinária Professor Renato Rodenburg de Medeiros Netto (Hospmev);
- Centro Docente Assistencial em Fonoaudiologia (CEDAF);
- Consultório Dietético da Escola de Nutrição da UFBA;
- Faculdade de Odontologia (FOUFBA);
- Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia (Lactfar), Laboratório de Imunologia e Biologia Molecular do Instituto de Ciências da Saúde (Labimuno/Ics);
- Serviço de Psicologia Professor João Ignácio de Mendonça;
- Serviço Médico Universitário Rubens Brasil Soares (SMURB).

Serviços de alta relevância, prestados através desse sistema, para a sociedade e em especial para atividades de ensino, como campo de prática para estudantes, de pesquisa e de extensão, particularmente para a área de saúde da UFBA, tais serviços de atenção à saúde da UFBA. As tabelas a seguir apresentam a quantidade de atendimentos realizados no referido ano, confrontando-se com o realizado nos anos de 2020 e 2021.

A Clínica da Faculdade de Odontologia, o Laboratório da Faculdade de Farmácia e Laboratório de Imunologia do Instituto de Ciência de Saúde ampliaram significativamente o número de atendimentos, continuando a obedecer as normas sanitárias e orientações do Comitê de Assessoramento do Coronavírus da UFBA. Além disso, foi realizado o monitoramento para a COVID-19 por teste rápido e PCR, dos servidores que apresentavam sintomas e de contactantes.

Tabela 3.4.5 - Número de procedimentos selecionados em saúde humana pelas unidades de saúde, UFBA, 2020 – 2022

Serviços de Saúde	Unidade	2020	2021	2022
Internações hospitalares	Hospitais (HUPES E MCO)	7.432	-	-
Atendimentos odontológicos	Faculdade de Odontologia	1.515	4.043	22.477
Exames laboratoriais	Faculdade de Farmácia	175.720	315.760	470.729
Atendimentos Fonoaudiólogos	Instituto multidisciplinar de Reabilitação e Saúde (IMRS)	-	-	8.940
Atendimentos em Fisioterapia	Instituto multidisciplinar de Reabilitação e Saúde (IMRS)	-	1.388	3.732
Exames laboratoriais	Faculdade de Farmácia	175.720	315.760	470.729
Exames laboratoriais	Instituto de Ciências da Saúde	530.624	861.294	1.235.618
Consultas	Serviço Médico Universitário Rubens Brasil Soares (SMURB)	32.090	25.055	18.452
Perícias Saúde	Serviço Médico Universitário Rubens Brasil Soares (SMURB)	1.326	1.216	2.559
Atendimentos Odontológicos	Serviço Médico Universitário Rubens Brasil Soares (SMURB)			1.115

Fonte: SIUNIS/ IMRS/UFBA

O Instituto Multidisciplinar em Reabilitação e Saúde (IMRS) é um instituto novo no âmbito da UFBA, que foi aprovado pela Resolução nº 04/2021 do Conselho Universitário, de 18 de junho

de 2021, que criou o IMRS como unidade de ensino da UFBA. No IMRS são oferecidos os cursos de graduação de Fisioterapia e Fonoaudiologia, além do Mestrado em Ciências da Reabilitação. O Centro Docente Assistencial de Fonoaudiologia (CEDAF) é um setor do Órgão Complementar do Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde (IMRS), vinculado ao Departamento de Fonoaudiologia da UFBA e que funciona como um espaço acadêmico e de serviços para a realização de atendimento à comunidade nas áreas de Fonoaudiologia e Audiologia. Destaca-se que no ano de 2022, 490 pessoas buscaram atendimento fonoaudiológico (terapia), através do WhatsApp.

Tabela 3.4.6. Perfil dos usuários que procuraram o serviço de acolhimento com suas demandas CEDAF/UFBA, 2022.

Descrição	Quantidade
Questões de linguagem	365
Alterações de motricidade orofacial	27
Problemas vocais	27
Problemas de fluência de fala	11
Afasia	9
Surdez	4
Disfagia/Neurofuncional	22
Sem demanda para fonoaudiologia	25
Total	490

Fonte: CEDAF/UFBA

A Clínica Escola de Fisioterapia (CEF) é um setor do Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde, que serve ao Colegiado de Fisioterapia como campo para o desenvolvimento de atividades curriculares, que realiza atendimentos gratuitos e desenvolve atividades de ensino e pesquisa em Fisioterapia. A Clínica Escola de Fisioterapia presta atendimento gratuito à comunidade e recebe pacientes oriundos de outros setores da Universidade como Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), Hospital Pediátrico Hosannah de Oliveira e Ambulatório Magalhães Neto (AMN), além da comunidade externa.

Tabela 3.4.7. Quantitativo geral de procedimentos realizados no CEF/UFBA em 2022.

Especialidade	Quantidade
ORTOPEDIA	
Admissões	88
Atendimentos	2.510
PEDIATRIA	
Admissões	60
Atendimentos	635
REABILITAÇÃO PULMONAR	
Admissões	10
Atendimentos	587
Total	3.890

Fonte : CEDAF/UFBA, 2022

Serviço Médico Universitário Rubens Brasil Soares – SMURB

As ações que competem ao SMURB desenvolver são voltadas para promoção, prevenção, assistência, perícia oficial, saúde ocupacional, vigilância de ambiente e processo de trabalho, inclusão/inserção/readaptação de trabalhadores e estudantes da UFBA. Na tabela 3.4.8, abaixo, visualiza-se as atividades desenvolvidas no SMURB na atenção à saúde dos trabalhadores e estudantes da UFBA (assistência, perícia, saúde ocupacional, vigilância e reabilitação) durante o ano de 2022.

Tabela 3.4.8 - Atividades desenvolvidas SMURB/UFBA, 2022

Tipos de atividades desenvolvidas	Quantidade
Total de consultas e procedimentos clínicos e terapêuticos realizados	19.567
Exame médico ocupacional admissional – ASO, UFBA	76
Total de perícias oficiais em saúde realizadas	2.599
Consultas: Avaliação em saúde ocupacional – processos / restrição de atividades / readaptação / retorno ao trabalho / remoção por motivo de saúde / avaliação de gestantes/lactantes / insalubridade/periculosidade / aposentadoria especial/PPP / outros	49
Acidente de Trabalho: Investigação, análise e avaliação de acidente de trabalho ou doença relacionada ao trabalho ou acidente com exposição a material biológico	5
Questionários respondidos - Monitoramento de ambientes e processos de trabalho dos servidores da UFBA afastados durante a pandemia do novo coronavírus	-
Total de consultas e perícias	22.296
Avaliação de ambientes para revisão dos Laudos Técnicos para concessão de insalubridade e periculosidade	71
Revisão dos laudos técnicos para concessão de insalubridade e periculosidade	90
Visita Técnica para emissão de Parecer sobre avaliação do ambiente de trabalho	79
Emissão de Relatório Técnico de Avaliação de Ambiente do Trabalho.	14
Pareceres técnicos emitidos	104
Elaboração de Quesitos Periciais	84
Treinamento de medidas preventivas de controle para docentes, técnicos administrativos, estudante e terceirizados, com finalidade de orientá-los de forma a atender o protocolo de biossegurança contra o COVID-19.	1
Manifestação Técnica de Laudos Periciais	6
Total de ações ambientais	449
Total geral	22.745

Fontes: SISSMURB, 2021; SIASS/UFBA, 2021; Relatórios dos Núcleos e Setores do SMURB/2022.

População estimada de estudantes e trabalhadores da UFBA que se beneficiaram dos serviços do SMURB.

Ao final de 2022 contabilizamos um total de 34.964 cadastros ativos no SMURB entre todos os vínculos distribuídos conforme tabela e gráfico abaixo.

Tabela 3.4.9 – Quantidade de atendimentos realizados por vínculos, SMURB/UFBA, 2022.

Vínculo	Percentual %	Atendimentos
Aluno	55,77	19.500
Servidor	36,72	12.839
Dependente	6,21	2.173
SUS	1,14	400
Temporário	0,15	52
Total Atendimentos		34.964

Fonte: SISSMURB 2022, SMURB/UFBA

Atendimentos em todas as especialidades, exceto Odontologia no ano de 2022.

Tabela 3.4.10 – Quantidade de atendimentos realizados por vínculos, SMURB/UFBA, 2022

Vínculo	Percentual %	Atendimentos
Aluno	60,32	11.130
Servidor	26,31	4.854
Dependente	8,56	1.580
SUS	3,67	677
Temporário	1,14	211
Total Atendimentos		18.452

Fonte: SISSMURB, 2022, SMURB/UFBA

Serviços universitários de saúde animal

Após reforma no ano de 2017, o Hospital de Medicina Veterinária Professor Renato Rodenburg de Medeiros Netto (HOSPMEV) da UFBA, houve um expressivo aumento em procedimentos clínicos cirúrgicos e por imagem, embora se note uma redução nos exames laboratoriais.

Tabela 3.4.11 - Número de procedimentos selecionados produzidos pelo HOSPMEV, UFBA, 2018 – 2022

Serviço de Medicina Veterinária	2018	2019	2020	2021	2022
Procedimentos clínico-cirúrgicos	19.048	18.075	7.197	16.427	15.045
Exames laboratoriais	32.082	43.921	21.317	80.091	48.175
Diagnóstico por imagem	3.827	2.568	1.307	1.201	1.769

Fonte: Hospital de Medicina Veterinária Professor Renato Rodenburg de Medeiros Netto (HOSPMEV)

4 APÊNDICES

4.1 APÊNDICES

Para consultar os apêndices do Relatório de Gestão da UFBA do exercício de 2022 acessar a página: <https://transparencia.ufba.br/relatorio-de-gestao-ufba-2022-0>